Revista do Rádio



Nº 56 ★ CR$ 3,00 EM TODO BRASIL ★ 3-10-950



AGORA TAMBÉM À
RUA DA CARIOCA, 54
(Local da antiga Alfaiataria Guanabara)

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Publicação semanal
Circula às terças-feiras

★

3 de outubro de 1950
ANO III — N.º 56

★

REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.

Redação e
Administração
Av. Treze de Maio, 23
Edifício Darke - 18º. and

RIO

TELEFONES:
Direção 22-7157
Redação 52-2913

★

Venda Avulsa:

Cr$ 3,00

Atrasado: Cr$ 4,00

★

ASSINATURAS:

Semestral . . . Cr$ 75,00

Anual . . . . Cr$ 150,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

★

DISTRIBUIDORES:

Distrito Federal, Paschoal Tramontano. Interior do Brasil, Leônidas Lacerda

NOSSA CAPA

Manézinho Araujo é um valor que o Norte nos mandou. Esteve ultimamente em São Paulo, com grande êxito, mas no momento é exclusivo da Rádio Nacional onde como produtor, cantor e humorista continua em pleno sucesso.



Um apêlo à caridade dos fans!

O estado de saúde de Ruy Bruno é cada vez mais grave! Internado há longos meses no Hospital Barata Ribeiro, o ex-rádio-ator das "Associadas", padece terrivelmente de paralisia. Artista pobre, sem recursos, êle necessita agora de um medicamento que o poderá salvar, mas cujo custo está fora de seu alcance. Trata-se de uma injeção que deverá ser importada dos Estados Unidos mas cuja aquisição sobe a 10 mil cruzeiros.

Por intermédio da REVISTA DO RADIO, o ex-artista da Rádio Tupí lança um fervoroso apêlo aos seus fãs e aos nossos leitores em geral para que o auxiliem nêste instante tão delicado de sua vida. Êle apela para o coração bondoso dos que o queiram socorrer.

Os donativos podem ser trazidos pessoalmente à nossa redação ou enviados pelo correio. O nosso endereço é Avenida 13 de Maio 23, 18.º andar, Rio. Abaixo damos a lista de contribuições já em nosso poder. Outras listas estão sendo corridas em algumas estações de rádio para serem depois juntadas à nossa.

LISTA PRÓ-RADIO-ATOR RUY BRUNO

A lista organizada pela REVISTA DO RADIO, para a aquisição do medicamento para o radio-ator Ruy Bruno conta, até agora, com as seguintes adesões:

Atila Nunes	*Cr$ 500,00*
Cronistas Radiofônicos	*Cr$ 250,00*
Osmundo Salles	*Cr$ 20,00*
Uma baiana	*Cr$ 30,00*
Anônima	*Cr$ 40,00*
Fan de Ruy Bruno	*Cr$ 20,00*
Beatriz Costa	*Cr$ 500,00*
Suely de Souza e Silva	*Cr$ 50,00*
Anônima	*Cr$ 20,00*
Geraldo Mendonça	*Cr$ 100,00*
Anônimo	*Cr$ 20,00*
Olavo Leme	*Cr$ 50,00*
Laércio Alves	*Cr$ 50,00*
Necita Reis	*Cr$ 20,00*
Distribuidor	*Cr$ 50,00*
Funcionários da REVISTA DO RADIO	*Cr$ 200,00*
Oswaldo Múcio e Olga Myriam	*Cr$ 225,00*
Helena Gonzaga	*Cr$ 500,00*
TOTAL até 30-9-1950	*Cr$ 2.645,00*

AGENTES DEVEDORES

Solicitamos dos Agentes relacionados abaixo, que providenciem o pagamento de suas contas com a REVISTA DO RÁDIO, o mais breve possível, contas que já datam de longo tempo:

★

Antenor Sanches — (Caçador, Santa Catarina).
Alvino Pereira — (Mandaguari, Paraná).
Astrogildo Pinto — (Quaraí, R. Grande do Sul).
Alvaro Marchezini — (Nova Lima, Minas Gerais).
Altamiro José de Avelar — (Carlos Chagas, M. Gerais).
Cremildes Azeredo — (Anápolis, Goiás).
Exaltino Araújo — (Patos de Minas, Minas Gerais).
Fidelis Manes — (Porto Novo, Minas Gerais).
José Milhomem Sobrinho — (Barra do Corda, Maranhão).
José Ferreira — (Caxias, Maranhão).
Jair C. Melo — (Formiga, Minas Gerais).
José Rocha Avelar — (Raul Soares, Minas Gerais).
José Ferreira Machado — (Tatuí, São Paulo).
João Gonçalves de Medeiros — (Paranaíba, Piauí).
José Rodrigues da Silva — (Uraí, Paraná).
Livraria Lima — (Natal, R. Grande do Norte).
Mário J. Vitor dos Santos — (Ilheus, Bahia).
Miguel Lucas Júnior — (Catalão, Goiás).
Manoel Lopes Sobrinho — (José Bonifácio, São Paulo).
Onesi José S. Almeida — (Garanhus, Pernambuco).
Próvido Faccio — (Chapecó, Santa Catarina).
Ricardo Jerônimo Barbosa — (Cristalina, Goiás).
Salles & Heraclito — (Sobral, Ceará).
Walter Pierre — (Pires do Rio, Goiás).

GERVASIO PINTO DE ARAUJO ★ ★ ★
Clichês
Os clichês desta revista são feitos nesta clicheria
Gravación ARAUJO
R. GONÇALVES LEDO, 45
TEL. 43-0631 - RIO

☆ RADIOLÂNDIA ☆

● Encontra-se no Rio, estando em negociações com uma emissora carioca, o cantor português Alberto Ribeiro.

★

● *A Rádio Guanabara contratou a "Dupla Zoológica", que vinha atuando na Mayrink Veiga.*

★

● Estreou na Rádio Nacional, onde realizará rápida temporada, o cantor italiano Ernesto Bonino.

★

● *Durante as suas férias na PRE-8, César Ladeira está sendo substituído pelo locutor José Roberto Dias Leme.*

★

● A Tupi contratou o produtor Aldo Viana para escrever alguns quadros para "Rádio-Sequencias G-3".

★

● *Renovou contrato com a Tupi, pelo prazo de um ano, o cantor Hélio Paiva.*

★

● Foram inaugurados, no dia 20 do mês transato, a nova sede, estúdio, auditório, transmissor e aumento de potência da ZYC-3, Sociedade Rádio Cultura Rio Grandina Limitada sediada em Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

★

● *Ao que se anuncia, a cantora Dalva de Oliveira ingressará no teatro de comédia desta capital.*

★

● Encontra-se no Rio a cantora mexicana Elvira Rios, que dentro em breve deverá apresentar-se num dos prefixos cariocas.

★

● *Durante as férias de Julio Louzada, a Oração da Ave Maria, da Tamoio, vem sendo apresentada por Maria Muniz.*

★

● Estrearam na Rádio Ministério da Educação o produtor Mário Meira Guimarães e o rádio-ator Magalhães Graça.

★

● *Assinou contrato com a Rádio Tupi a cantora e bailarina Anita Otero.*

★

● A Emissora Continental irradia diariamente, em duas edições, o programa "O que dizem os jornais", nos horários das 9,45 horas, com notícias dos matutinos, e às 18 horas, com as "manchettes" dos vespertinos. A primeira edição é redigida por Moisés Medeiros Simas, e a segunda obedece à orientação de Gilliatt Schettini.



UMA SENSAÇÃO!

Foi realmente uma grande sensação o casamento de Júlio Louzada, o famoso locutor da Oração da Ave-Maria. Na edição da próxima semana publicaremos uma ampla reportagem fotográfica sôbre o assunto, com vários instantâneos tirados na Igreja e na casa da noiva de Júlio Louzada. Aguardem a edição de 3ª feira.



OUTRA SENSAÇÃO!

Outra sensação realmente nestes últimos dias, foi a repentina saída de Silvino Neto da Rádio Tupí e sua estréia imediata na Rádio Guanabara. Silvino Neto concedeu-nos sensacional entrevista na qual acusa a direção da Rádio Tupí, inclusive de atrazo de pagamento do seu ordenado. Têrça-feira publicaremos essa entrevista.




CIRO MONTEIRO

Cantor de melodias populares

RESPONDE

EU GOSTO:

- De meu filho
- De minha terra
- De minha vida
- Do C. R. Flamengo
- De minha arte
- De amigos sinceros
- De comer bem
- Dos vários esportes
- De gente humorada
- De banhos de mar
- De bom futebol
- De ter amigos
- De feijoada completa
- De tomar alguma coisa
- Das piadas da PRK-30
- De crianças boazinhas
- De música popular
- Do verão na praia
- De não usar gravata
- Da côr azul
- De cinema limpo
- De minha família
- De dormir bem
- Da praia de Icaraí
- De ser alegre

EU NÃO GOSTO:

- De política e partidos
- De pessoas fingidas
- De lágrimas de mulher
- De doces feitos em casa
- De intrigas soezes
- De quem não tem personalidade
- Dos completos mascarados
- De assistir ao amanhecer
- De sapato apertado
- De notícias tristes
- De pensar na morte
- Dos meus caros calos
- De chuva persistente
- Dos inimigos do nosso cinema
- De ver o meu clube perder
- Da falsa aristocracia
- Do sorriso benévolo
- De anedotas fracas
- De giló, de qualquer forma
- Dos inimigos da pátria
- De dever aos outros
- Das pessoas faladeiras
- De não ter bastante
- De prejudicar os outros
- De usar falsidade.





VERA LUCIA

Exclusiva da Rádio Nacional

RESPONDE

EU GOSTO:

- De cantar bem
- Dos meus parentes
- Da minha vida
- De passear longe
- De meus colegas
- De praia longa
- De amar muito
- De ser também amada
- De ler calmamente
- De boa música
- De dançar bem
- De bom teatro
- De meus irmãozinhos
- De ser portuguêsa
- Do grande Brasil
- De verão brilhante
- De trabalhar pouco
- Do dia de pagamento
- De bons perfumes
- Da "Revista do Rádio"
- De viajar muito
- De um bate-papo
- De flôres formosas
- De meus amáveis fãs
- De receber cartas

EU NÃO GOSTO:

- De mentiras e mentirosos
- De fumar e de cheiro de fumo
- De beber e ver alguém bebendo
- De jogar e de assistir a jogos
- De todos os outros vícios
- De disse-que-disse
- De chegar atrasada
- De esperar pelos outros
- De procurar o que perdei
- De ir ao dentista
- De sapato novo e apertado
- De dôres de cabeça
- De cebolas e fortes temperos
- De ler o cardápio
- De acordar muito cedo
- De fazer compras na feira
- De cobradores impertinentes
- De café frio e sem açucar
- De gripe e comprimidos
- De invêrno muito frio
- De dar opinião sôbre tudo
- De ouvir conselhos
- De andar a pé longamente
- De dormir no escuro
- De muitas outras coisas

OPINIÃO DO FAN

WILMA PEREIRA, moradora no bairro de Santa Teresa, em Belo Horizonte, Minas Gerais, escreve-nos em nome de várias amigas para declarar que Emilinha Borba continua merecendo todas as suas atenções e declarando que ela devia ostentar o "slogan" de "A mais querida cantora da Nacional".

★

MARIA DE AZEVEDO MAIA, moradora à rua Muller, 273, no Braz, em São Paulo, escreve para declarar que Emilinha Borba deve merecer as atenções do público mas não deve rir e falar tanto ao microfone como fez nas vésperas de seu natalício.

★

WILMA BARROSO SILVA, residente à Estrada Vicente de Carvalho, 450, Rio, escreve para pedir a Manoel Barcelos que volte a apresentar Marlene como antes o fazia pois as suas grandes atenções estão voltadas para Emilinha. Ao Cesar de Alencar também recomenda que evite as vaias de alguns elementos de seu auditório à Rainha do Rádio.

★

ESPERANÇA, moradora em São Cristovão, no Rio, escreve para perguntar por que a Tupí deixou de entregar a Paulo Gracindo a animação da Rádio Sequência. Com tal atitude, declara nossa leitora, a G-3 perdeu um grande número de ouvintes pois a Rádio Sequência não agrada tanto quanto anteriormente.

★

MARIA VAZ CARNEIRO, residente à rua Bulhões Marcial, 35, em Cordovil, escreve para sugerir a Cesar de Alencar que siga o exemplo de Manoel Barcelos que quando pede ao público do auditório sòmente palmas e não vaias, todos atendem. Com Cesar, diz ela, é diferente, quando o animador pede para o público não vaiar, a vaia continua com maior intensidade.

★

SUELY SILVA, Caixa Postal, 160, Campos do Jordão, Estado de São Paulo, escreve para protestar contra o sr. Oliveira Neto que, ao microfone da Rádio Tamoio, dia 5 de setembro de 1950, numa entrevista com Janet Clair, declarou em tom irônico que São Paulo era o estrangeiro. A missivista mostra-se bastante contrariada porque, diz ela, é paulista e brasileira com B maiúsculo, e ainda mais porque o sr. Oliveira Neto conseguiu alguma fama em São Paulo.

★

WALMIRA LOPES COUTINHO, moradora à av. 29 de Outubro, 8-C, Araruama, Estado do Rio, escreve-nos para enviar congratulações a Vicente Celestino que, no dia 12 de setembro, completou mais um natalicio.

★

DAYSE ALMEIDA REIS, residente à rua Firmino Fragoso, 45, Madureira, escreve para declarar que Dircinha e Linda Batista constituem os maiores tesouros do rádio brasileiro e assim sendo devem ser alvo de todos os títulos e todas as homenagens dos fãs.

★

LICE BOECHAT, moradora à r. Uruguai, 1.432, em Honório Gurgel, escreve protestando contra a falta de resposta às cartas enviadas à Rádio Tamoio, e ainda aos artistas Cesar de Alencar, Onéssimo Gomes, Emilinha Borba, Marlene, Ruy Rey, Nilton da Mata e muitos outros. Declara que as cartas chegaram ao destino porque, se assim não fosse, seriam devolvidas.

★

ELOÁ GUIMARÃES, moradora num subúrbio da Central, escreve para perguntar porque é que Emilinha Borba não tira um retrato de "maillot", terminando com uma outra dúvida: "Será que a favorita da Marinha não possui uma plástica perfeita?!"

★

LILI SANTOS, residente à rua Antônio Salema, 47, escreve para declarar que, a seu ver, não existe no Brasil um saxofonista da têmpera de Zé Bodega, o integrante da Orquestra Tabajara, de Severino Araujo. E, para robustecer suas afirmativas, cita uma série de músicas em que o popular músico tem realçado a linha melódica com os seus solos de saxofone. Termina elogiando vários elementos da Tabajara, notadamente a Severino Araujo, que considera o nosso Beny Goodman.

★

ELISA MARTA ANGERT, residente à rua Oriente, 290, Santa Teresa, no Distrito Federal, escreve para declarar que Marlene não deve continuar no Programa Cesar de Alencar pois a cantora daquele programa é e será sempre, para os fãs, Emilinha Borba.

PRÓ RUY BRUNO

Continua aberta em nossa redação a lista de contribuições para o tratamento do rádio-ator Ruy Bruno, que se encontra hospitalizado. As pessoas interessadas poderão procurar a nossa redação, à Avenida Treze de Maio, 18.º andar, das 9 às 12 e das 12 às 18 horas.

MARIA DO CARMO, GETÚLIO E OS GETULISTAS

Procurou a direção desta revista a rádio-atriz Maria do Carmo, da Tupí, para declarar que houve equívoco nas suas respostas em "Eu gosto, eu não gosto", de semanas atrás, na parte em que se refere a Getúlio e getulistas. Informa a rádio-atriz Maria do Carmo que não revelou o que alí está, afiançando ainda que é getulista e gosta de todos que o são também.

VEM AÍ

o sensacional ALBUM DO RÁDIO dêste ano

AGUARDEM!

MANDE 20 CRUZEIROS PARA RESERVAR O SEU EXEMPLAR



FEIRA DE AMOSTRAS

escreveu RENE BITTENCOURT

NO ESTÁDIO MUNICIPAL

No dia do jôgo Bangu e Flamengo, o Estádio Municipal apanhou uma grande enchente. Apesar do rubro-negro não ter correspondido até então, a expectativa dos seus torcedores, a famosa praça de esportes estava completamente lotada. No final, foi o que se viu: Bangu, seis. Flamengo, zero. Quando aquela enorme massa humana movimentava-se para sair do Estádio, um camarada, aos trancos e barrancos, caminhava com grande dificuldade em sentido contrário, isto é, em direção a bilheteria. Depois de levar tapas, empurrões e ponta-pés, conseguiu chegar ao guichê:

"Me dá" uma arquibancada. Perto da tribuna de honra.

— O cavalheiro vai me desculpar, mas, o jôgo já terminou...

— Mas, eu quero entrar! Quero ver uma coisa. Estou pagando...

— Já acabou o jôgo, meu amigo... O senhor quer ver o que?

— A cara do Arí Barroso.

SÃO JOÃO EM SETEMBRO?

— Tenho um "show" para hoje e estou com vergonha de ir cantar...

— Por que? Você está rouco?

— Coisa pior. E' que minha roupa não está em condições. Olha bem. Você não acha?

— Não. Até que está ótima! Não é festa caipira?





ALUNO MODERNO

O PROFESSOR — Qual a maior heroina brasileira?

O GAROTO — Mamãe!

O PROFESSOR — Sua mãe? Por que?

O GAROTO — Porque escuta rádio-teatro das 8 às 24 horas, diàriamente...

CONVERSA DE COMPOSITOR

— Estou muito preocupado com as eleições...

— Por que?

— Veja você. Mas de trinta candidatos de rádio e nenhum compositor para representar nossa classe.

— E que tem isso? Nós já não estamos acostumados a sofrer?

— Mas, vai piorar! Se forem todos eleitos, teremos rádio-teatro até nas sessões da Câmara!...

— Você se esquece do Arí Barroso. Êle é compositor e é candidato...

— E', mas, se levarmos em conta o que tem feito por nós, êle acabará escrevendo... novelas!



LADEIRAS...

— Esse negocio de pôr nos filhos os nomes dos pais, dá uma embrulhada dos diabos...

— Pois olhe. Eu acho bonito, principalmente quando o pai tem cartaz. Qual a embrulhada que dá?

— Veja só: César Ladeira pôs no seu primogênito o nome de César Ladeira Filho. Quando o garoto estiver mais crescidinho e subir nas costas do pai para brincar de cavalinho, vai dar encrenca...

— Encrenca, por que?

— Por que?! Você já viu "ladeira" subir "ladeira"?

DICIONÁRIO RADIOFÔNICO

ORÊLHA — Orgão auditivo. Ouvido. Ourifício por onde entra o som das lindas melodias mas, quando não se porta bem, escuta boleros e foxes, por castigo.

FLOR — Aparêlho das plantas geralmente odorifero e de cores vivas e variadas. Em Rádio, se cultiva muito uma espécie: parasita.

PARA-RAIO — Aparelho formado de uma haste metálica, destinada a atrair as descargas elétricas, protegendo assim, os edifícios. A fim de proteger os ouvidos dos ouvintes, deviam inventar o Para-rádio.

INTERCAMBIO — Troca. Relações comerciais ou intelectuais entre nações. No Brasil se faz isso com a música popular, numa proporção de dez por um... contra nós.

VELHARIA — Ato, ou tudo aquilo que é próprio dos velhos. Coisas antigas. Título do repertório de alguns humoristas do nosso Rádio.

LAPELA — Parte da frente do palitó virada para fora. Lugar onde, antes das eleições, alguns artistas de Rádio colocavam qualquer emblema politico conforme o ambiente ou a "gaita".



TELEVISÃO... NADA!

Segundo notícias de secções radiofônicas dos jornais, Luz Del Fuego, a bailarina que se cobre, no inverno, com um têrço de fôlha de parreira (eu escrevi um têrço por causa da Censura) manifestou desejo de ser televisionada. Sabe lá o que é isso, leitor? Um "material" dêsses visto a ôlho nú? E as consequências? Alguém já pensou nisso? Não?! Pois olhe, eu já pensei. Será uma onda de desquites, crimes de morte e agressões por ciume! Os prejuizos não serão totais porque, somente uma classe de profissionais será beneficiada: A dos oculistas que terão que socorrer um bocado de homens... vêsgos!

VAMOS CANTAR?



BABURIBA NO SAMBA

Samba de Osvaldo França, e Atanásio Lima — Gravação de Risadinha.

Acharam que o samba
Misturado com o "boogie"
Era a dança do momento
E misturaram o treco
E a boa qualidade
Vale sempre cem por cento
E para melhorar
Juntaram o espinafre
E a pimenta brasileira
E daí o que já se esperava
Surgiu um prato de primeira.

Eh, Baburiba,
Que dança louca e diferente
Eh, Baburiba,
Pois êle mexe com a gente
Eh, Baburiba,
O povo todo em côro diz
Tô aí nessa bôca maestro
Queira mandar de novo o bis.

★

PEIXADA EM PAQUETÁ

Rancheira de João Bené e Augusto Alexandre — Gravação de Quatro Ases e Um Coringa.

Vou lhe convidar
Meu camarada
Pra uma peixada
Lá em Paquetá
Do princípio
Ao fim do ano
A peixada lá
E' de lascar o cano
Vou lhe convidar
Pra uma peixada
Lá em Paquetá
Juro se for lá
Você vai comer
Até se escangalhar.

Primeiro de tudo
Tem que ter o peixe
Corta êle em posta
Depois bota sal
Vai lá no mato
Traz de lenha um feixe
E faz fogo
Mesmo no quintal
Pega na panela
Bota o peixe dentro
Pimenta do reino
Azeite, alho e cheiro
Folha de alfavaca
Um pouco de cuentro
Tomate e cebola
Tem lá no terreiro

Tudo arrumadinho
Panela no fogo
Muita atenção
Não se descuidar
Môlho de pimenta
Começou o jogo
Vejo a vizinha
Já a suspirar
Vou lá no boteco
Que é uma pichincha
Ver se ainda tem
Daquela que incha
Se não tiver
Eu lamento e choro
Compro uma garrafa
Mesmo de INGNORQ.

SUICIDIO

Bolero de Carlos Crespo — Gravação de Fernando Fernandez.

Recitado:
Dicen que hay que vivir de cualquer modo; pero hay momentos que la vida se torna insoportable! Perdoname, amor mio, pero no puedo más: voy a matarme!

He vivido sin verte,
mujercita querida,
cuanta pena sufrida,
que desesperación!
Mientras vives dichosa
yo me corto la vida
con a fúria de un loco
me arrancaré en mil pedazos.
me arrancaré el corazón.

Te entregué en mil pedazos
mi pobre alma partida
que siguirá vagando
extranando tu amor.
Tu imagem que en el mundo
no encontrará calída
por haberme enganado,
y morirá de dolor...

Recitado:
"Voy a tomar mi ultima copa para brindar por ti... por ti y por "ellas"... aunque mal paguem!..."

Te entregué en mil pedazos, etc.
Final:
Adios, vida ingrata! (tiro).

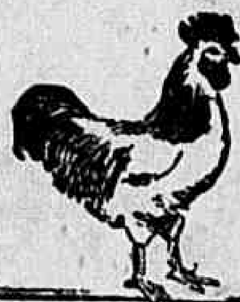
★

MEU UNICO DESEJO

Samba de Ismael Silva — Gravação de Gilberto Alves.

Tu devolveste meu retrato, minhas [cartas
E os presentes
Nada disso eu aceitei...
O que eu só faço questão de receber
E devolver
São os beijos que te dei.

Se não é esse
O meu unico desejo
Não quero mais poder me retirar [daqui
Quanto mais fecho os meus olhos
Mais te vejo
Quanto mais foges, mais me sinto [junto a ti.



★ RAÇÕES BALANCEADAS PARA ★
PINTOS - FRANGAS - GALINHAS ★
PIRATININGA
★ SCAL-RIO ★
★ Marechal Floriano, esq. ★
★ Andradas. Tel. 43-7813 ★
ENTREGAS À DOMICILIO

ERREI, SIM!

Samba de Ataulfo Alves — Gravação de Dalva de Oliveira.

Errei, sim!
Manchei o teu nome
Mas foste tu mesmo o culpado
Deixavas-me em casa
Me trocando pela orgia
Faltando sempre
Com a tua companhia

Lembro-te agora
Que não é só casa e comida
Que prende por tôda vida
O coração de uma mulher
As jóias que me davas
Não tinham nenhum valor
Se o mais caro me negavas
Que era todo teu amor
Quem queira me condenar
Que venha logo
A primeira pedra me atirar.

★

MANIA DE GRANDEZA

Samba de Dennis Brean e Osvaldo Guilherme — Gravação de Norma Ardanuy.

Você sempre foi um errado
Com mania de cartaz
Faz farol de todo lado
Vive sempre atarefado
Os negócios são demais...
Tem carro no consêrto
E por isso é que anda a pé
A verdade você esconde
Não tem passe pro bonde
Nem dinheiro pro café...

Você diz que sua noiva (Não é?)
Tem dinheiro e tem fazenda
E mulher igual a ela
Só fazendo de encomenda...
Você tem muita conversa (Não é?)
Mas conversa não se come
Se você não toma jeito (aqui pre nós)
Vai morrer de fome

★

HOY CANTO PARA TI

Bolero de Panchito Cao, Victor Schichter e Roberto Lambertucci Gravação de Gregório Barrios.

Escucha esta canción
que hoy canto para ti
su voz es la emoción
de un corazón feliz...
La encedió la luz
de tu querer...
Sintiendo en mis lábios arder
tus besos que sabem a miel...

Hoy canto para ti
mi fiel canción de amor
que es fuego y frenesi
de lo que siento yo
En la azul quietud mi voz
repetirá con pasión...

Hoy canto para ti
mi feliz canción de amor...



Ícaro Mathion, exclusivo da Rádio Clube Paranaense, vem apresentando nessa emissora, todos os sábados, o programa "Um conselho para você".

RÁDIO DOS ESTADOS

AMAZONAS

Linéa Braga

Há certas coisas que, francamente... deixa o ouvinte mal satisfeito. Na terra das Amazonas, a rivalidade entre as emissoras locais, é um verdadeiro fato. Em ambas, há bons elementos, que se tivessem "chance" seriam grandes cartazes nacionais. Mas, aqui, o negócio é diferente, não há concursos para cantores, etc., depende de ser visto com bons olhos pelos diretores de ambas as estações. Há elementos que são verdadeiras negações, que deviam abandonar a vida de rádio, pois relativamente são uns fracassos. Também para ingressar no rádio, é necessário um pouco de instrução e é o que falta a muita gente boa. Outra coisa: que a falecida ARA, sr. Ayrton Pinheiro, ressucite, pois os radialistas necessitam do apoio da mesma, para evitar, certas barbaridades...

★

"Tamanho não é documento", como diz o velho ditado. Alfredo Fernandes é pequeno no tamanho, mas grande nas realizacões. Desde que entrou para a direção artística da PRF-6, tudo ficou em forma. Agora possuimos bons programas de estúdio, auditório, boa orquestra ótima direção, etc. Enfim, tudo que um público pode desejar. Nosso votos: que continue cada dia, para melhor.

★

Estêve em Manaus, visitando a família, a consagrada cantora amazonense, de músicas populares brasileiras, Maria Neyde, que atualmente está sob contrato da Rádio Clube do Brasil do rádio carioca.

★

"Escola na Roça", uma das melhores sequências humorísticas que a Rádio Baré apresenta em seu programa de estúdio, "Saudações do Tucháua". E' uma soberba produção de Genésio Bentes na interpretação de Tânia Regina e Formiguinha. Vai ao ar, tôdas as quartas-feiras, às 12,20 horas.

RIO GRANDE DO NORTE

Fernando Luiz

O Circo Teatro Show está contratando diretamente do Rio de Janeiro para Natal, astros das emissoras cariocas. Iniciando as temporadas, tivemos Jorge Veiga, que alcançou um sucesso sem precedentes. Fala-se que na próxima semana, virá a dupla Zé e Zilda, além de outros.

★

Alcançou grande sucesso a apresentação da novela de Ubirajara Mendes, "Fabíola", apresentada pelo elenco de rádio-teatro da Poti sob direção de Elder Furtado, um dos mais completo radialistas potiguares.

★

Já foi inaugurada a nova emissora do interior potiguar. Trata-se da Rádio Difusora de Mossoró ZYI-10, que vem sendo ouvida magnificamente em todo nordeste.

★

O Trio Irakitan, foi contratado pela PRA-8 para uma temporada na capital pernambucana, tendo partido com um repertório preparado e repleto de bons sucessos.

★

A "boite" do América, apresentou um formidável baile, que contou com a presença do conjunto de "boite" do Maestro Nelson Ferreira, de Pernambuco, além da apresentação de um "show" com Maria Celeste e Trio Irakitan.

★

No próximo mês, a Rádio Poti inaugurará suas novas instalações, que constituem uma das bem aparelhadas do norte. O auditório, está com capacidade para 600 pessoas, além de novos estúdios, camarins e palco-estúdio



Zenita Marques é uma das populares cantoras e rádio-atrizes da Rádio Cultura de Campos, onde vem se apresentando com brilhantismo.

PARANÁ

CÉSAR DUARTE

Com a saida de Ribas de Carvalho locutor esportivo da ZYH-8 Rádio Marumbi — surgiu entre os produtores daquela emissora Seller Betega o qual vem fazendo as transmissões esportivas com grande agrado por porte dos ouvintes.

★

"Sob o Luar do México" é um dos grandes programas que a PRB-2 vem levando ao ar às quartas-feiras às 21 horas estrelado por Zilda da Mexicanita e Walter Gonçalves.

★

A dupla de produtores e animadores Souza Moreno e Ferraz Franco acaba de entrar em entendimentos com os diretores da Rádio Emissora Paraense Z.Y.Z.-9 para apresentar naquela emissora o seu programa Tôrre de Babel que vem sendo apresentado na P.R.B.-2

★

Mara Valéria é uma nova produtora que vem apresentando suas produções através de Z.Y.Z.-9, sendo uma das que mais têm agradado no programa Falando ao coração, transmitindo aos sábados à tarde.

★

Uma das últimas aquisições da Z.Y.Z.-9 é a do locutor Paulo Sérgio que a pouco deixou a Rádio Marumbi.



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 38,80 — Tecidos para o inverno, cobertores. — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

CINEMA

DIVERSAS NOTICIAS

Milton Parnes está apresentando um interessantíssimo programa de cinema e teatro, na Rádio Mauá. Parnes é um moço inquieto e o seu programa é bem um retrato do seu organizador. Observações sôbre cinema, atrizes, atores e mexericos dos estúdios são contados aos ouvintes da Mauá pelo benjamin dos comentadores de cinema do Rio.



Ruy Santos e uma turma de gente nova — Alex Viany, Jorge Ileli e outros trabalham ativamente em "Aglaia". O argumento é de Oswaldo Alves. Ruy Santos acumula as funções de diretor, cenarista e diretor de fotografia do filme. Mais uma promessa.



O diretor dos Estúdios Don Miguel esteve por aqui. Andou, espiou, posou ao lado de uma porção de gente que trabalha (às vezes) no cinema nacional, teve um sorriso para um, outro para outros e regressou a Buenos Aires. Dizem que Don Miguel veio ao Rio ver porque os seus filmes jamais são programados e quando o são não parecem obedecer ao menor senso comum.

Lançamentos da França Filmes do Brasil para o corrente ano: "Mulher Perversa", com Gabin e Marlene Dietrich; "Nosso sacrifício, nossa glória", com Pierre Blanchar; "Horizontes vencidos', com Pierre Fresnay; "Sua última missão", com Pierre Fresnay; "Escravos da terra", com Charles Vanel; "Sombra do passado", com Gabin; "Juventude delinquente", com Noel Noel; "Paixão abrasadora", com Gabin.



Watson Macedo já mandou o servente dos estúdios da Atlântida espanar a sua cadeira de diretor para dar início, dentro em breve, às filmagens do filme de Carnaval para 1951. Fala-se que o mesmo elenco de "Carnaval no fogo" será recrutado: Oscarito, Anselmo Duarte, José Lewgoy, Eliana, Grande Othelo.



TODOS OS SÁBADOS, DAS 22 HS. ÀS 2 DA MADRUGADA, A

RÁDIO MAYRINK VEIGA

APRESENTA UMA ALEGRE FESTA-DANÇANTE





COMPRE SEUS DISCOS NA MESBLA

E GANHE UM LINDO

ALBUM GRÁTIS!

Cada compra de 12 discos, de uma só vez ou parceladamente, lhe dará direito a um album inteiramente grátis.



Visite nossa

SECÇÃO DE DISCOS



Discos clássicos e populares
Toca-discos e fonógrafos.
Agulhas de todos os tipos.
Albuns de 10" e 12"
Acordeões "Universal" - Violões

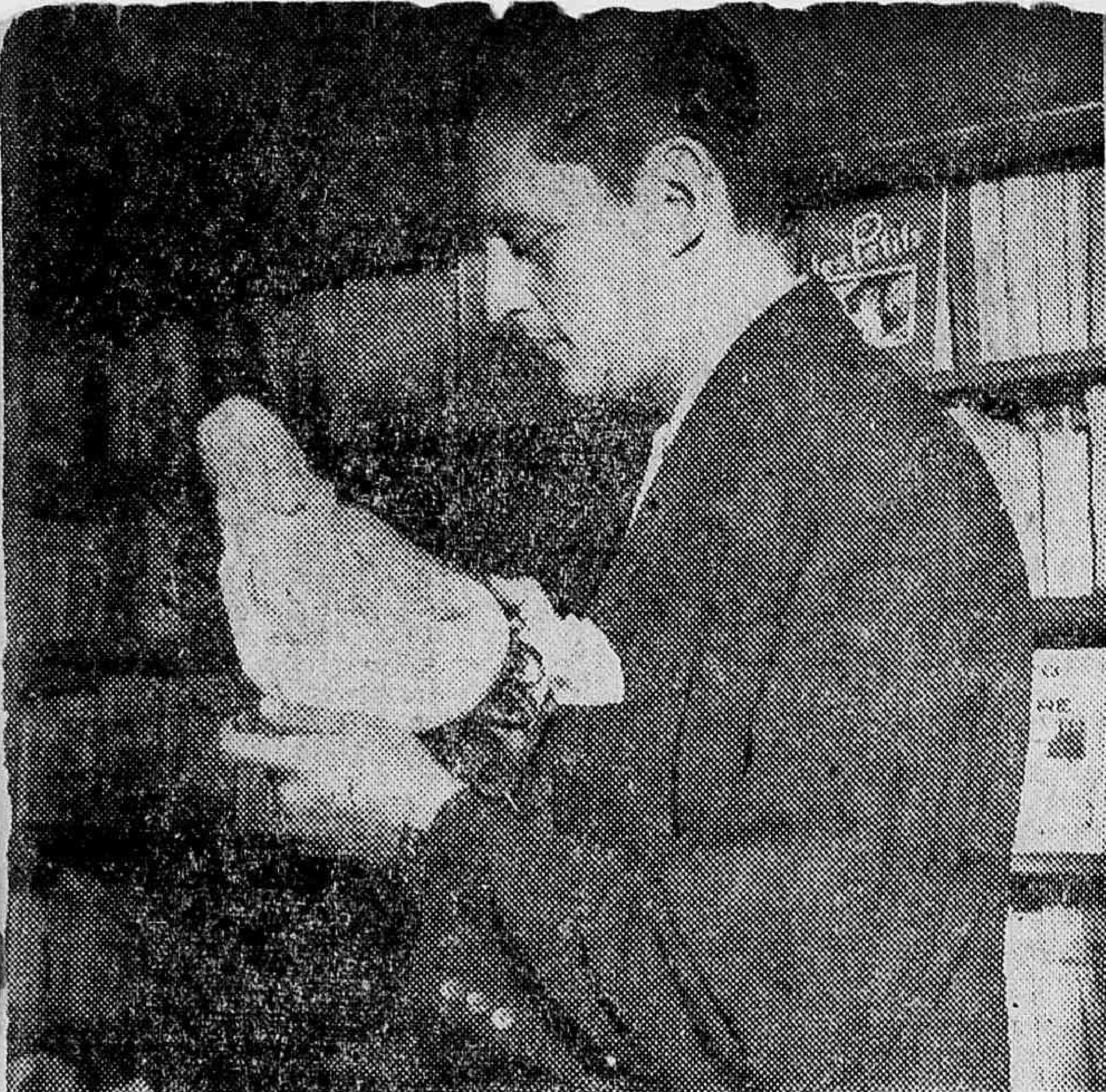


DIM-50-1

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48

UM CREDI-MESBLA RESOLVE SEU PROBLEMA.



Como bom católico, César de Alencar tem o seu santo padroeiro, e êste é o Sagrado Coração de Jesus, ao qual êle se dirige nos momentos de dificuldade.

QUAL O SANTO DE SUA DEVOÇÃO?

CÉSAR DE ALENCAR É DEVOTO DO SAGRADO CORAÇAO DE JESUS

César de Alencar é cearense e católico. Sua tendência religiosa data dos primeiros dias de sua infância, do catecismo, da primeira comunhão, com doces, balas e festas na casa familiar celebrando o advento de um novo adepto na Igreja Católica.

Religioso e traquinas, César porém ficava embevecido diante de uma oleografia que figurava no oratório da família representando o Sagrado Coração de Jesus, uma figura exprimindo bondade e mais do que candura e disposição para perdoar; uma intensa beleza de olhar sempre suave e tranquilo.

Conta-nos o conhecido artista que tudo se deve talvez ao fato da beleza do quadro, para que a sua devoção tenha se manifestado durante a infância. Foi assim que, ao ser ameaçado de qualquer castigo, em casa, êle se pegava com o Sagrado Coração de Jesus, bem como nas vésperas dos exames ou nas menores aflições que sentisse.

Sua religiosidade, sua devoção, sua crença, porém, foi-se robustecendo com o correr dos anos e êle hoje recorda sua infância com um pouco de saudade relembrando os ataques de cachumba, de sarampo e as cataporas que o visitaram em períodos diversos deixando-o sempre aniquilado e sempre com os olhos voltados para o seu Santo Padroeiro.

Até hoje, nos seus momentos de preocupações, César de Alencar não deixa de se dirigir ao Sagrado Coração de Jesus e, mercê de sua fé, de sua confiança e seu grande fervor religioso, tem sempre tido as maiores provas de que seus pedidos não foram em vão.



VEJA SE ACERTA

1 — Um dêstes quatro violonistas é advogado. Qual dêles: Dilermando Reis, Luiz Alan, César Moreno ou Rogério Guimarães?

★

2 — Antes de ingressar no rádio, Carlos Galhardo exercia uma destas profissões. Qual: motorista, escriturário, vendedor ou alfaiate?

★

3 — Um destas rádio-atrizes desempenhou o papel de "Santa Cecília", na novela do mesmo nome de Anselmo Domingos. Qual: Norka Smith, Amélia Simone, Sônia Barreto ou Lisete Barros?

★

4 — Qual dêstes humoristas já foi jogador profissional de futebol: Lauro Borges, Brandão Filho, Castro Barbosa ou Silvino Neto?

★

5 — Um dêstes intérpretes de melodias populares brasileiras já estêve nos Estados Unidos. Qual dêles: Orlando Silva, Sílvio Caldas, Francisco Carlos ou Lúcio Alves?

★

6 — Henriqueta Brieba é, como se sabe, estrangeira. Em qual dêstes países ela veio ao mundo: Noruega, Espapanha, Portugal ou Itália?

★

7 — Qual dêstes locutores esportivos do rádio carioca nasceu em Pernambuco: Sérgio Paiva, Ari Barroso, Antônio Cordeiro ou Raul Longras?

★

8 — Um dêstes produtores é português de nascimento e já integrou o "Teatro do Estudante". Qual dêles: Carlos de Araújo Couto, Nestor de Holanda, Aldo Viana ou Hélio Tys?

(RESPOSTAS NA PAG. 50)

... E PASSEMOS A OUTRO PROGRAMA!

Um produtor arranca os cabelos, um músico suplanta Bach, uma rádio-atriz desbanca Sara Bernhardt, um diretor artístico perde vinte anos de vida... e um ouvinte cai no sono!

Texto de BORELLI FILHO

Quantas e quantas vezes o ouvintei em casa, não virou displicentemente, o dial do seu aparelho receptor, entediado com um programa que não vai com o seu gosto? E quantas vezes, também, não sentiu vontade de telefonar para a emissora, aborrecido, para protestar contra "aquela droga""?... Diversão gratuita, o rádio está, assim, ao alcance do homem comum ou da personalidade destacada neste pedaço de terra e de água do sistema solar. O presidente Roosevelt era um fã incondicional do rádio e do cinema, reconhecendo-os como as diversões mais populares e eficientes. Por isso mesmo, integrado no cotidiano de toda gente, o rádio não é entendido senão como uma coisinha qualquer que sai do receptor e que agrada ou não agrada, dependendo do estado de ânimo do ouvinte. Ele é, para muitos, como a eletricidade: tem que aparecer ali no aparelho a multiplicidade de programas e coisas sensacionais, como a luz elétrica aparece na lâmpada, quando ligamos o indiferente interruptor da sala. Mas que trabalho dá para se fazer o rádio!...

★

Vamos tomar, por exemplo, um programa de meia hora, desses que levam montagem e outros apetrechos radiofônicos que evoluem com o tempo e as conveniências da época. Apresentamos-lhe o excelentíssimo senhor produtor: esse mesmo de nervos à flor da pele — com poucas exceções! — que acabará, um dia, com a cabeça igual à daquelas criaturas marcianas. Cérebro em ação, o produtor foi chamado à direção artística da emissora para escrever um novo programa, algo "diferente" — como sempre — que entusiasme os ouvintes... e conserve o patrocinador. Levando a responsabilidade nos ombros, o moço vai para a máquina de escrever, rasga as primeiras vinte folhas, puxa os cabelos e não dorme, aquela noite, elaborando uma idéia "absolutamente original". O que não se fez ainda em rádio? Ah, sim, aquele assunto... a historia da humanidade contada em episódios pitorescos, cômicos, rádio-teatralizados com efeitos musicais. Isso! O rapaz corre para a máquina de escrever, faz uma promessa, cruza os dedos e começa a maravilha. Alguns conservam as "manias", a exemplo dos gênios: há quem prefira escrever com uma camisa riscadinha; outros botam um chapéu do século 17; aquele prefere deixar as roupas no cabide; e mais esse escolhe uma cadeira que pertenceu a algum rei... de "gafieira"! A verdade é que o programa sai, em meio a risadas, diálogos e encenações do produtor. E se a história está concluída, que lhe falta para ganhar o obséquio da suprema atenção, por meia hora, de sua majestade o ouvinte?

★

A história ainda está no início, porque o diretor comercial pegou do "script" e vai levá-lo ao anunciante... para evitar reclamações e contrariedades. Segundo capítulo: o patrocinador não gostou de certos detalhes. Isso quer dizer que o produtor voltará a arrancar os cabelos. Quase calvo, o nosso herói devolve a obra-prima que, ainda assim, sofre reparos e passa por novos "penteados". Resultado: os senhores orquestradores que tratem de encaixar música no "script". O homem das melodias consulta Bach, Beethoven e outros "colegas" e, no fim de dois dias de agitação sinfônica, dá o seu trabalho por concluído.

— Verdi não faria melhor, senhor diretor!

★

Foi aprovado o trabalho do orquestrador? Foi, mas o maestro que vai dirigir a orquestra mostra que também entende o assunto e apresenta sugestões. Disso resulta uns novos toques e acordes na obra que se vai formando pouco a pouco, naquele velho sistema do "devagar e sempre"... Mas o "script" e a música se completam e os ensaios têm que ser preparados para o lancamento da novidade.



Às vezes até a televisão entra no assunto... Na Rádio Nacional já se fez a experiência, sob o comando de Vitor Costa.



No "Contrôle de som", o produtor finge uma calma que está a 200 quilômetros... O operador, às vezes, chega a fazer promessa... para que tudo saia bem!

Nesta hora é que o diretor artístico pede a palavra ao divulgador da emissora:

— Você precisa fazer esse programa ser ouvido até no Polo Sul, meu filho!

★

São feitos desenhos, os jornais publicam notícias sensacionais... e alguns anúncios, discretos — no tamanho, é claro! — para o lançamento da sensação. Os cronistas radiofônicos são postos de sobreaviso. Tudo está ok! nesse particular. Quer dizer, portanto, que podemos entrar pelo ensaio? Já vamos tarde: a orquestra esta no salão à espera dos rádio-atores. Mas acontece que, mesmo depois de ter levado a noite inteira escolhendo os artistas adequados para os personagens do programa, o diretor do rádio-teatro mantém suas dúvidas. Fulano poderá fazer, de fato, o papel do vilão? Suas últimas interpretações têm acabado com o "baile"!... E daí? Vamos ter substituições no "time"... Time? Isso mesmo... a escolha dos rádio-atores é mais difícil do que a escalação do "onze" do Canto do Rio... para vencer o Vasco! Mas, afinal de contas, os personagens são escolhidos e a "festa" vai começar!

★

A "briga" tem início com as interrupções... por causa de um acorde que não entrou na hora em que o rádio-ator dizia um monossílabo. Outra vez? Aí o rádio-ator é que estraga a sopa. Mais uma vez? Que remédio!... E assim vai a caminhada, até que músicos e atores se entendem e o diretor de ensaio não pode sequer abrir a boca. Em compensação, pensam eles, os ouvintes sairão à rua para aplaudir os seus heróis do microfone!!

★

E chegamos ao dia e à hora do lançamento da novidade sensacional. Na emissora os artistas, ainda que exibam sorrisos e falem em rotina, têm o coração aos saltos. Os músicos fazem de conta que tudo não passa de mais um trabalho, mas levam a inquietação no espírito. O diretor de ensaios já bateu violentamente na madeira, o maestro botou o "gumex" no cabelo e tudo aguarda o sinal do operador para entrar com o samba. Lá no controle, o diretor artístico anda de lá pra cá. O operador se agita na cadeira, enquanto que o produtor rói as unhas... Hora certa, prefixo, e a programação é iniciada. Os cinco primeiros minutos vão bem... e o produtor já começa a acreditar que poderá "sobreviver" à experiência... o diretor artístico já respira mais fundo e os artistas "enxergam" o caminho do microfone. Sim, tudo saiu muito bem! O produtor perdeu vinte anos de vida, mas resistiu ao ataque. O acorde final chama-o à realidade. O patrocinador, consultado pelo telefone, diz que "está bom, sim!" e isso já representa uma garantia de, pelo menos, três meses de vida para a novidade. Produtor, intérpretes, músicos, operadores, todo o rádio, enfim, vai para casa, dormir uma emoção que pode chegar a moléstia cardíaca. Missão bem cumprida, o "inimigo foi bombardeado em todas as linhas, rendendo-se à magnitude poderosa do microfone". Esse é o sorriso da vitória. O produtor pensa que o ouvinte o está considerando um novo Shakespeare, um Orson Welles do rádio, qualquer coisa de fechar o comércio. Estará mesmo?

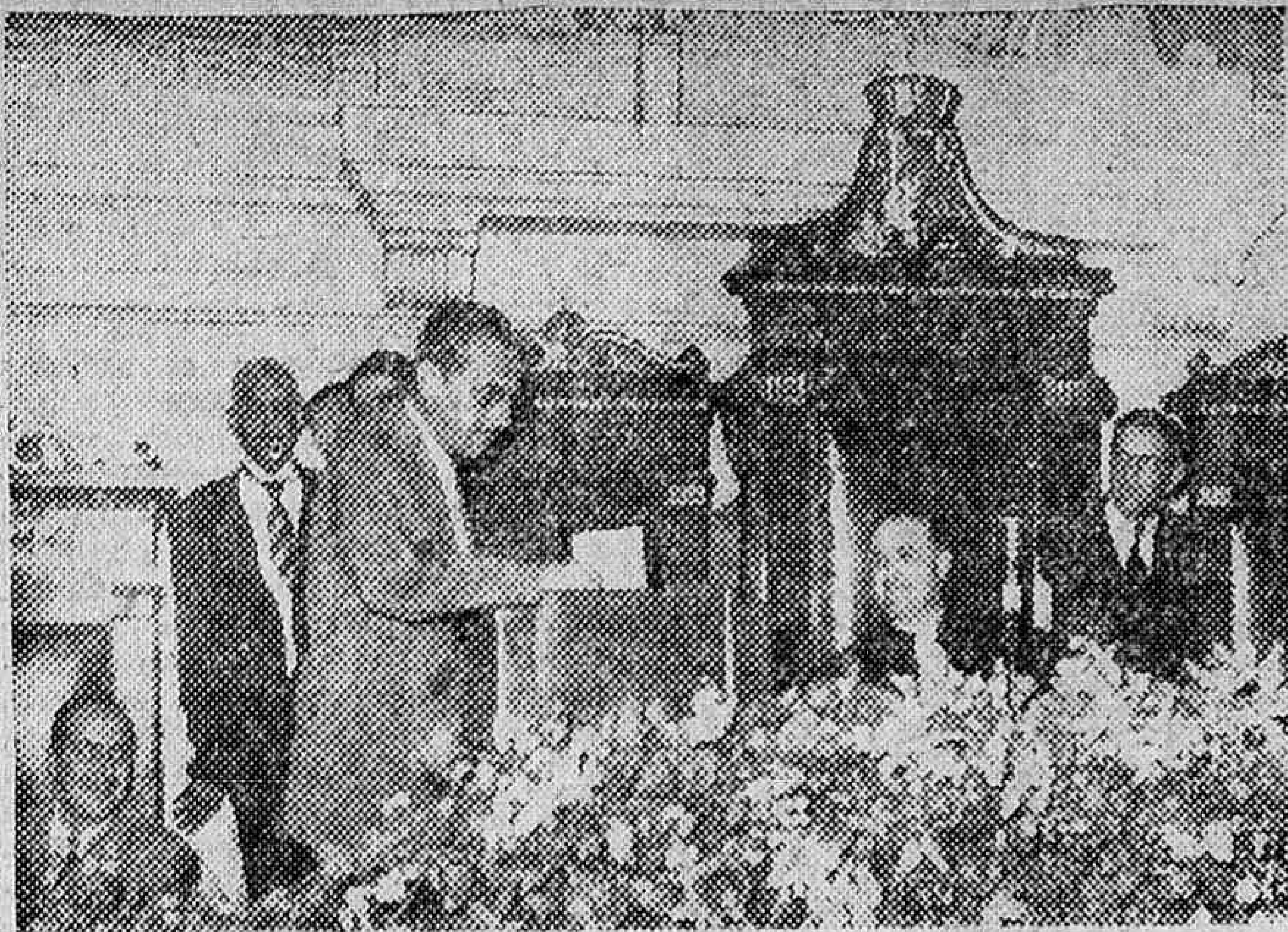
★

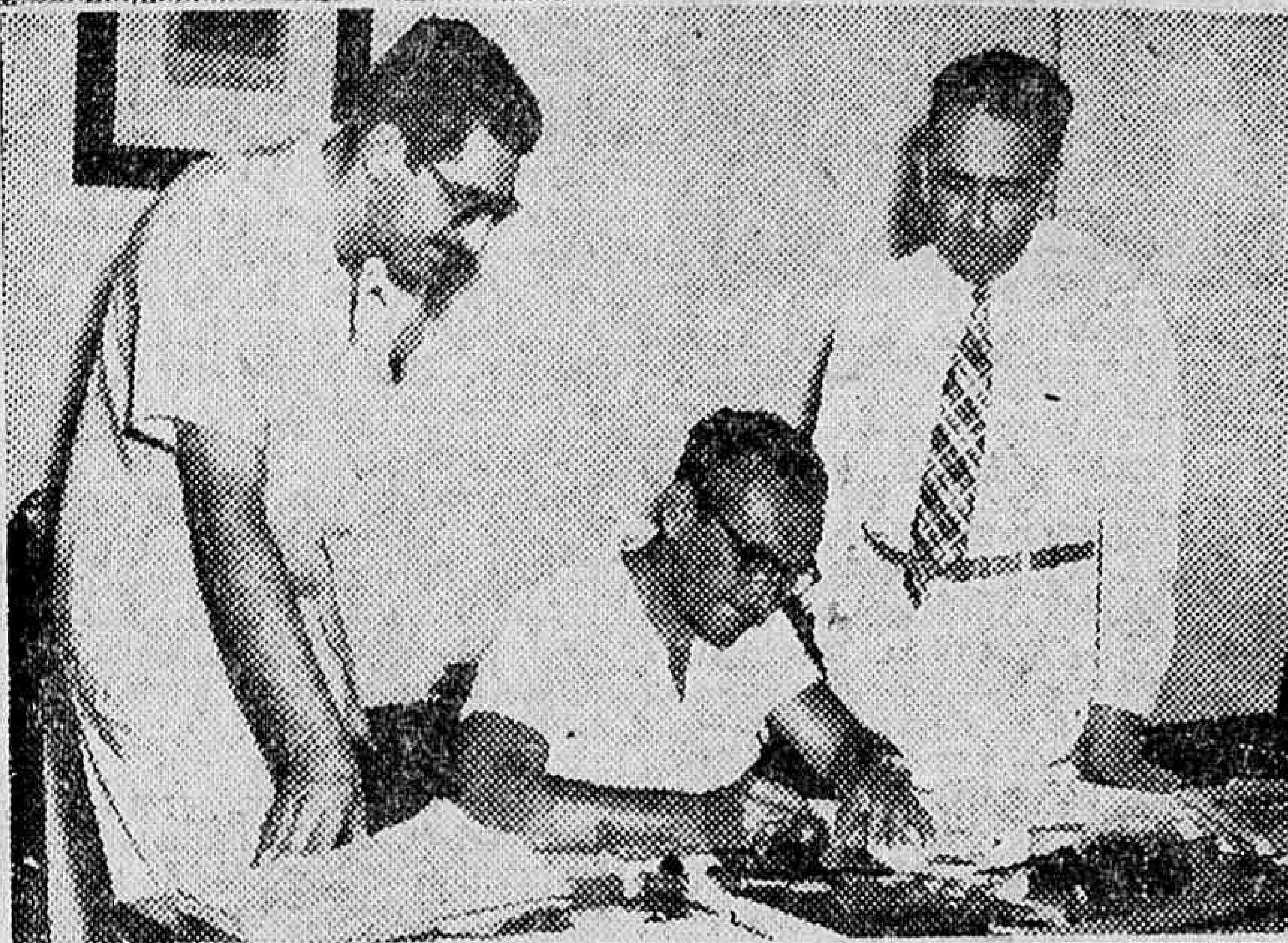
Em casa, no seu pijama, tranquilo, entre um bocejo e uma olhada nos jornais, o escuta acabou de ouvir tudo aquilo que consumiu dias, horas, anos de vida do produtor, emoções aceleradas dos artistas, sopros alongados dos músicos... e muito dinheiro do anunciante! Ouviu, tornou a bocejar, acomoda-se mais na cadeira e esquece, numa velocidade super-sônica, do que escutou, da emissora que transmitiu, dos intérpretes, dos músicos, do próprio anunciante — tão violentamente propagado! — e, principalmente, do autor daquela maravilha radiofônica que se pôs em seus ouvidos, humildemente, suplicando a sua atenção. E, se recorda, diz noutro bocejo e muchocho: "Esse rádio está ficando de amargar. O melhor é cair no sono..."

Voluvel, ingrato e injusto esse "amigo ouvinte"!...

AOS FRACOS

Os excessos de prazeres, o do trabalho físico e mental, o álcool desvirtuam a harmonia do organismo, pervertem as funções euritmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inútil, voluntarioso, intratável, mal humorado e insociável. Para sanar êsses inconvenientes, a farmacopéia conseguiu chegar a um resultado positivo, com o auxílio do moderno preparado **GOTAS MENDELINAS**, cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas. Feitas de plantas raras, usadas há milênios pelos nativos, com sucesso insofismável, **GOTAS MENDELINAS** firmou-se como o revigorante perfeito para homens e mulheres debilitados. Em todo o Brasil. Distribuidor Araújo Freitas. Não encontrando no local, enviem, pelo endereço telegráfico "Mendelinas". Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.







Três aspectos da vida intensa de Arí: Votando na Câmara Municipal a favor de um projeto; reformando contrato na Tupí; compondo em casa, à noite, como é de seu hábito.

PORQUE SOMOS CANDIDATOS

Respondem Ari Barroso e Edgard de Carvalho

Declara Arí Barroso enquanto Edgard de Carvalho afirma que só aceitaria trabalhar ao lado de Getúlio Vargas — O que disseram os dois candidatos do rádio.

Texto de CASPARY

Arí Barroso, este tipo multiforme que o rádio possui, é também candidato capaz de continuar na cadeira a que foi conduzido durante o escrutínio passado quando, assim como hoje, figurou na legenda da União Democrática Nacional.

Experiente da política, Arí está confiante na reeleição. Interrogado sobre quem lembrou seu nome, afirmou que, nas eleições passadas, fôra indicado pelo sr. Heitor Beltrão e o jornalista Mário Martins.

— Desta vez, porém, meu nome foi indicado pela UDN na sua convenção regimental.

— Qual o seu programa?

— O programa do Partido.

— O que fará de seus subsídios?

— Procurarei empregá-los da melhor maneira possivel, como venho procedendo até hoje, principalmente no capítulo dos auxílios isolados e contribuições para obras pias.

— Por que ingressou na política?

— Por imposição do sangue. Desde meu bisavô paterno que minha família vem participando da vida política nacional, culminando com a inesquecivel atuação de meu tio Sabino Barroso.

— Sua campanha política se desenvolve de maneira satisfatória?

— Perfeitamente. Alistei cerca de 1.500 novos eleitores e tenho recebido valiosíssimas adesões.

— Acredita que o rádio dê mais de um candidato?

— Deve dar...

— Quantos?

— Só as urnas poderão responder certo. O número é impossivel prever.

— Quantos e quais partidos quiseram apresentá-lo?

— Recebí honrosos convites de dois partidos, entretanto preferí





Edgar de Carvalho dando uma perna mecânica a um mutilado e fornecendo remédios à uma criança enfêrma

continuar no meu, onde ficarei até que seu programa continui intangível!

Foi assim que terminamos a palestra com Arí Barroso e no mesmo dia fomos nos avistar com Edgard de Carvalho, um redator nervoso e sempre disposto aos maiores movimentos dentro e fora do rádio. Encontramos o popular candidato do PTB em palestra animada com o diretor da G-3 e ele se pôs logo à nossa disposição para responder às perguntas que fizéssemos. De pronto nos afirmou que era presidente de uma paróquia da Partido Trabalhista Brasileiro e assim é que seu nome foi levado à Convenção Nacional.

— Por que ingressou na política?

— Porque, como rádio-reporter, vi o panorama político de minha terra, seus representantes no Parlamento e os critiquei acerbamente. Vi indiferentes, incapazes e pobres de espírito, herança do velho político profissional. Levantei a minha voz comandando o terrível "Livro Negro", contra o aumento de subsídios dos deputados e senadores. Vi favelas e misérias das crianças sub-alimentadas e, como não devia apenas criticar, resolvi ser candidato para fazer aqui o que outros não fizeram!

— Qual o meio de propaganda eleitoral que considera mais eficiente?

— O meu passado de lutas, de campanhas em prol do povo, de pelejas como aquela do "Livro Negro".

— Acredita que o rádio possa dar mais de um representante?

— Como não?! O microfone é uma grande força e irmanado com os anseios do povo deve dar bons representantes nas Casas do Parlamento.

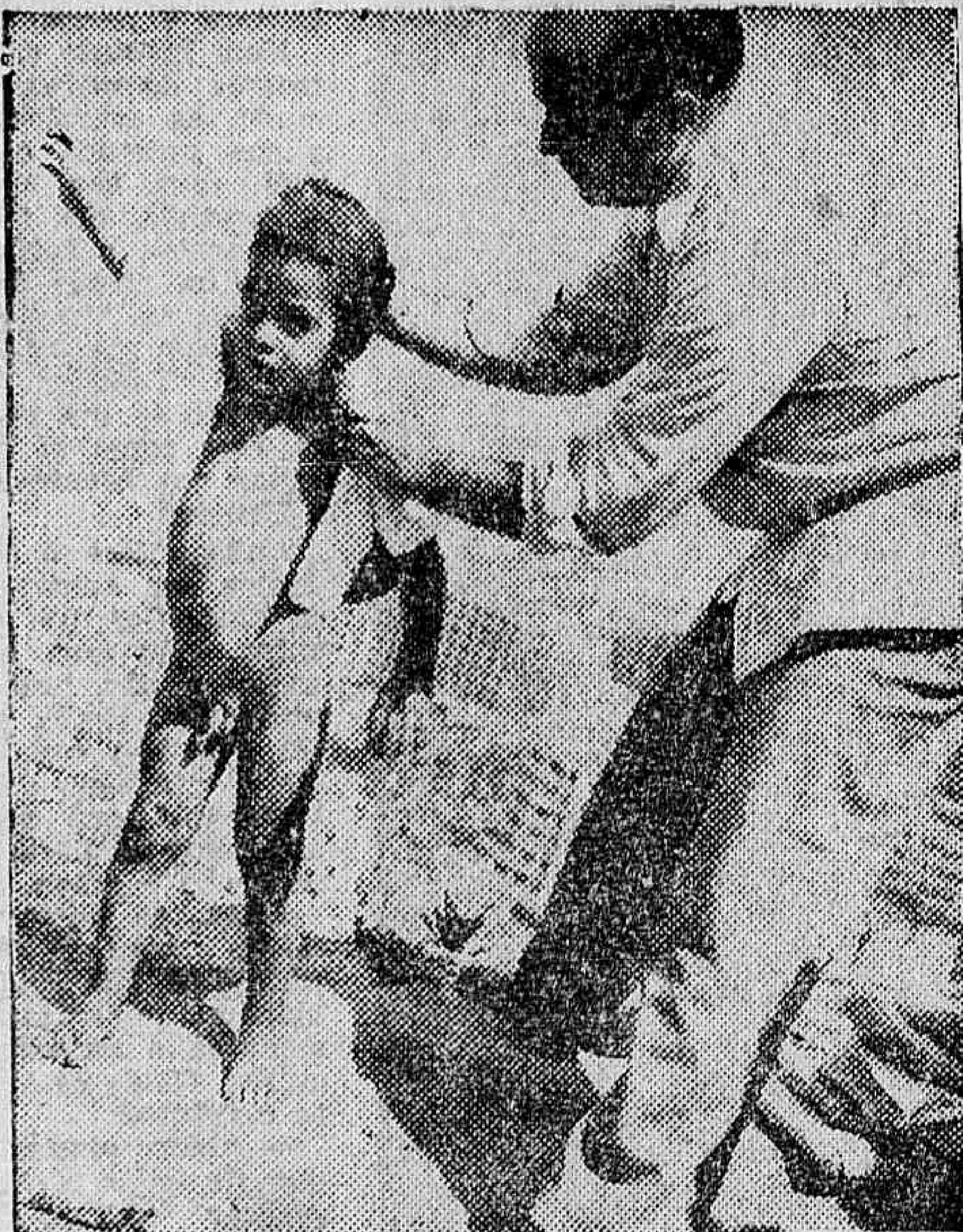
— Quantos?

— Quantos o povo desejar.

— Quantos e quais os partidos que quiseram apresentá-lo?

— Sou velho soldado do Partido Trabalhista Brasileiro, e não aceitaria ser apresentado por outro Partido que não o de Getúlio Vargas.

Terminou assim a nossa palestra com Edgard de Carvalho, o candidato do rádio, pelo Partido Trabalhista Brasileiro, à Câmara de Vereadores do Distrito Federal.



Nos morros é onde reside o maior eleitorado do jornalista candidato. Edgar de Carvalho vai constantemente aos redutos pobres e oferece roupas e medicamentos às crianças.

"Meu voto é de Getulio!"

ANITA OTERO, A RAINHA DO FREVO E DO MARACATU ESTÁ DE MALAS PRONTAS PARA IR PARA O RIO — 50 MIL CRUZEIROS MENSAIS, O SEU ORDENADO

Texto de Wilson Angelo



Interpretando com raro brilho as nossas melodias folclóricas, Anita Otero tem realizado memoráveis excursões, difundindo os nossos ritmos nativos no exterior.

Anita Otero não é uma pequena qualquer, que um dia se sentiu atraída pelo rádio pela fama. Uma garota como as outras na vaidade feminina, na simpatia e no ar agradável que irradia a sua presença. A jovem e moderna Anita Otero, é diferente, na vontade de trabalhar, na simplicidade, no jeitinho agradável de tratar os outros e na boa filha que ela é: onde vai, leva consigo a genitora — a sua maior fã.



Iniciou sua carreira muito cêdo, aos sete anos, em Salvador, quando participou de diversos festivais nos teatros da terra do Senhor do Bonfim; já decorridos alguns anos, fazia sucesso no Rio de Janeiro, para onde se transferiu integrando os elencos teatrais e microfônicos mais prestigiosos. Na Capital da República teve em Villa-Lobos, o genial musicista brasileiro, um grande incentivador. O autor e maestro, em 1940, às voltas com os animadíssimos festejos momescos, estava recrutando elementos para formar um cordão típico, quando foi apresentado a Anita Otero e... pronto. Alí estava a "rainha para a sua tribo. Sucesso completo, como cantora e dançarina.

Num instante os mais famosos teatros desejavam o seu concurso, as estações disputavam a sua presença e, nêste vai e vem, cada vez aumentando-lhe o prestígio, ela foi conhecer o estrangeiro, o sonho dourado de todos os nossos artistas; estêve em Buenos Aires, onde fêz uma temporada na Rádio "El Mundo" e "Tabaris". E, como era esperado — um sucesso completo, bem como as outras temporadas em Montevidéu, Bolivia e Uruguai.

Anita Otero é sempre assim. Assina um contrato para quinze dias, fica um mês, outro e outro. Não raro, um ano. Suas audições são presenciadas por verdadeira legião de admiradores que não cansam de aplaudir a "Rainha do Frevo e do Maracatú" que canta e dança os ritmos do norte do país, com perfeição e graça.

Anita, ao nosso lado ia contando para a reportagem da REVISTA DO RÁDIO suas atividades. artísticas. Paramos a máquina e arriscamos uma pergunta: Quais os seus planos para o futuro?

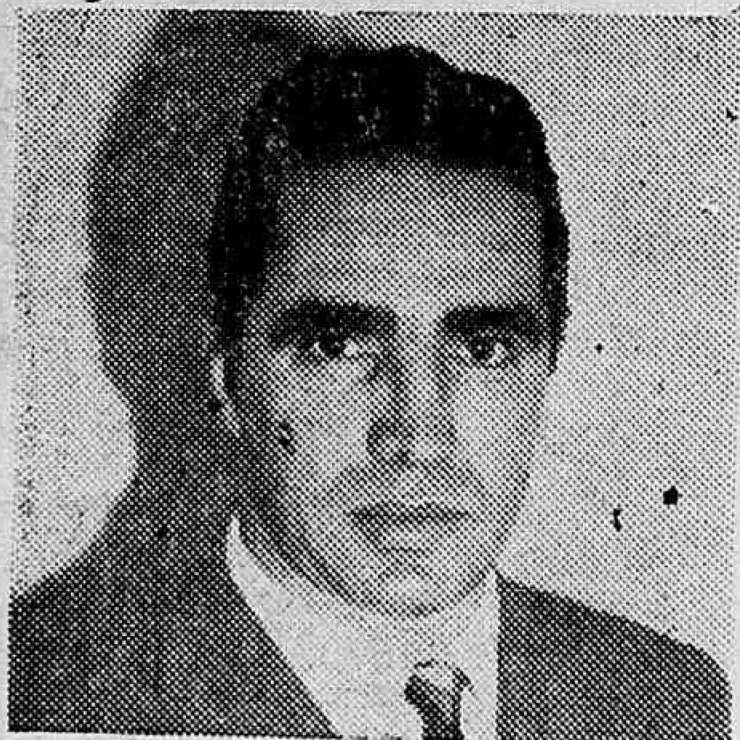
— "Meus planos? São os mesmos de todos os artistas: viajar, realizar excursões pelo Brasil afora; percorrer alguns países do velho mundo, Estados Unidos e muitos outros lugares. Conheço o Brasil todinho de norte a sul (a exceção do Estado de Santa Catarina), o que digo com orgulho, pois temos muitos políticos rotulados de patriotas e que não conhecem direito nem a sua terra natal. Antes destas "tournées" tenho em mente ficar no Rio de Janeiro durante um ano, atuando, se Deus quiser, em "boites" e estações de rádio. Quero muito bem aos cariocas, que ocupam lugar destacado em meu coração. Estou com saudades desta gente tão boa e hospitaleira.

— Anita, a política está fervendo, em quem você vai votar?

A rseposta foi rápida, franca e incisiva, sem discrepância. "No maior de todos os brasileiros vivos — Getulio Vargas! Por que? porque êle fará um govêrno cem por cento democrático: porque êle é o "pai dos pobres" e o amigo número um do povo".

— Qual foi o seu primeiro ordenado no rádio?

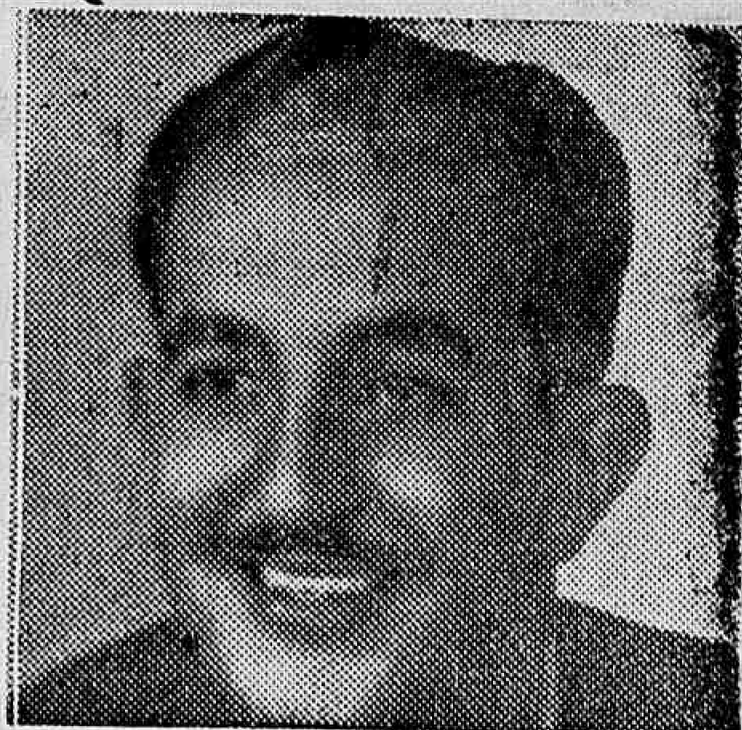
— Ganhava, em 1935, na Rádio Sociedade da Bahia, a importância de Cr$ 35,00 por audição. Na época, uma fortuna. Hoje, um pouco mais — Cr$ 50.000,00 por mês, mais ou menos.



ANSELMO DOMINGOS — Numa de minhas novelas religiosas, havia uma cena em que Jesús era procurado por vários povos que deveriam fazer pedidos e ouvi-lo falar. Em determinado momento Jesús perguntava: «Quem são êstes?» E um apóstolo respondeu: «São os francêses!...»



ARACY DE ALMEIDA — Eu era nova na Tupi e por isso os chefões ainda não me conheciam. Certa ocasião fui convidada a ir a São Paulo e lá, fui apresentada ao dr. Carlos Rizini. Comecei a conversar com êle e tive que parar porque êle não entendia minha gíria.



JORGE CURY — «Eu me encontrava irradiando um Circuito da Gávea quando recebi a notícia de que o volante Ascari tinha sofrido um acidente. Dentro em pouco porém vejo o corredor passar por mim quase são. Não vacilei e fui dizendo: O estado do volante não apresenta gravidez».

★ QUAL A SUA GAFFE? ★



RAMOS DE CARVALHO — Conversava certa ocasião, antes de ir para Londres quando se aproximou uma senhorita que eu não suportava. Com o intúito de sair do lugar, fui declarando: «Vou-me embora porque aquela moça não me larga...» «E' minha irmã», disse um dos presentes...



EMILINHA BORBA — Foi no ano de 1948 quando me encontrava muito assoberbada de serviço que surgiu Peterpan com o samba «Se queres saber...» Com ensaios constantes da Nacional e um milhão de atrapalhadas, não prestei atenção na letra e gravei aquela: «... minha mágoa enfinda!»



PEDRO ANISIO — «Eu estava no início da minha carreira quando tive que trabalhar numa peça de rádio-teatro e responder por miados, porque era um gato, às perguntas de minha dona. Quando a estrêla perguntou: «Gatinho, você quer leite?...» Nervoso, declarei: Quero sim, senhora!...»

"SOU UMA INDISCIPLINADA!"

★ "FOI O PRIMEIRO "CACHET" DE MINHA HABILIDADE ARTÍSTICA", DECLAROU NORKA SMITH — A ESTRÊLA DA MAYRINK FAZ REVELAÇÕES ★

Texto de Antônio Rocha



Norka Smith é uma excelente dona de casa e seu tempo livre ela dedica inteiramente às coisas do lar. Seu grande ideal era ter filhos.

— Como passei a infância? Sinceramente, eis uma pergunta que me traz amargas recordações e eu preferiria que você não a tivesse feito. No entanto, vou satisfazer a sua curiosidade. Nasci em 1924 no Distrito Federal. Meu pai era engenheiro e como foi transferido para o Paraná a fim de construir estradas minha mãe e eu o acompanhamos. Lá, quando atingi a idade escolar êle me internou em um colégio de freiras. Desde criança tenho uma forte inclinação pela arte de representar e, para minha infelicidade, resolvi dar expansão a essa aptidão justamente no colégio. Certa vez imitava uma artista quando a irmã superiora me surpreendeu dando aquêle "show"... Como punição fui obrigada a copiar em cinquenta papelões diferentes a frase "SOU UMA INDISCIPLINADA" que, depois, me fizeram usar às costas. Proibiram-me de ir à igreja durante três dias e, também, almoçava no corredor e não no refeitório junto com as outras alunas.

Assim nos declarava Norka dos Santos Ribas Guimarães Nascimento, rádio-atriz da Mayrink Veiga, mais conhecida de vocês como Norka Smith, a eterna ingênua das novelas radiofônicas...

— Eis aí como passei a infância. Não nego. Um dos traços característicos de meu carater é a franqueza absoluta. Durante dois meses, devido àquêle rude tratamento, recusei todos, ou melhor, quase todos os alimentos que me ofereciam envergonhada de minha situação. Fiquei doente. Perdi pêso. Definhava assustadoramente dia após dia. Por fim meu pai intercedeu e recuperei a saúde e pêso normais..."

Pouco depois regressou ao Rio. Na Cidade Maravilhosa continuou os estudos. Esquecera um pouco suas aspirações a um lugar no mundo artístico. Um dia (em tôda história há sempre um dia...), foi a uma estação de rádio pela primeira vez. Era a Cruzeiro do Sul. Tomou parte em um "sketch" no programa ao qual assistiu e seus sonhos voltaram com uma intensidade nunca dantes imaginada. Certa vez, quando ía a um cinema, passou diante da rádio e, por coincidência, nesse mesmo dia faltara uma artista que tinha um dos principais papéis na novela que estava sendo levada ao ar.

— Ganhei o papel. Se não me falha a memória, substitui Cordélia Ferreira. Foi o meu primeiro passo. Ganhara uma oportunidade. O resto dependia de mim. Esforcei-me tremendamente e parece que soube aproveitar essa oportunidade. Interessante é notar que neste romance (não era propriamente uma novela), meu papel requeria uma estridente risada e eu não a soube dar. Cândida Leal, felizmente, vendo o meu embaraço, aproximou-se do microfone e riu por mim. Daí fui levada por Olavo de Barros para a Tupi. O tempo foi passando e chegamos em 1950, ano em que você me encontra atuando na Mayrink, após haver trabalhado na Nacional e Globo".

— Acaso não houve objeção por parte de seus pais quando você se decidiu a ser atriz? — Perguntamos.

— Você não imagina... Para resumir direi que somente continuei no rádio devido à intercessão de Olavo de Barros e Abigail Maia junto à minha família. Minha mãe ainda admitia o teatro; mas, o rádio, nunca! Ainda hoje me pede para o abandonar.

No entanto, há pouco se alegrou quando lhe dei a notícia que iria trabalhar no teatro.

— Como? Então você vai abandonar o rádio? — perguntamos.

— Não é bem isso. Todo artista, principalmente o de rádio no Brasil, tem necessidade do contato direto com o público. Nos o seu primeiro festival, segundo cremos.

— Não. Já dei quatro ou cinco dêles, sendo que o último foi em 1948, também no Carlos Gomes. Trabalhei muito para a sua realização e aconteceu que, no dia do festival, estafada, desmaiei pouco antes de entrar em rádio brasileiro de seus primeiros dias, relembrando os velhos tempos, com "cachets" de Cr$ 5,00 e quando (isto acontecia em tôdas as rádios), aparecia sempre um cantor que estava "visitando" a estação, exatamente na hora do programa...

Estava na hora do ensaio do









Eis a grande ingênua do rádio-teatro nacional em duas poses interessantes: Quando ingressou na Tupi, nos velhos tempos do barracão de Santo Cristo e quando se casou com Paulo Renato. Norka engordou bastante depois de seu casamento, como se pode ver.

Outras duas poses da estrêla que atuou na Tupi, na Nacional, Globo e Mayrink. A primeira foto nos mostra seus primeiros tempos de rádio-atriz, a de baixo nos revela a conhecida intérprete, num ensaio sob a direção de Olavo de Barros.

Estados Unidos, por exemplo, frequentemente, artistas de cinema e rádio fazem ligeiras *excursões* através do teatro na Broadway. Assim, estou organizando um festival que darei no dia 16 de outubro próximo no Carlos Gomes.

— Ah, sim! Mas, êste não é cena. Paulo Pôrto, vendo o meu estado, tomou conta do espetáculo e é a êle que devo todo o seu êxito.

Norka Smith então nos explicou que o festival dêste ano provavelmente será chamado a "Epopéia do Rádio". Nele mostrará o "Teatro pelos Ares" e o ensaiador já havia tomado o seu lugar só esperando a chegada de Norka para o seu início. Despedimo-nos da simpática atriz, após prometermos que estaremos na primeira fila do Carlos Gomes, no dia de seu festival.



Artista e comerciante, Nilo Sérgio divide seu tempo muito bem, a ponto de, tôdas as tardes, conferir a caixa com a sua auxiliar.

NILO SERGIO BRIGOU COM A TUPÍ

"UMA PROPOSTA PARA QUE EU ESQUECESSE MEUS DIREITOS, MAS O MINISTÉRIO DO TRABALHO ME DEU GANHO DE CAUSA"

Foi no ano de 1942, num programa de calouros da Rádio Cruzeiro do Sul, que, pela primeira vez, Nilo Sérgio teve a certeza não só de que sua voz era agradável, como tambem de que deveria seguir a carreira artística. Após esperar cinco meses por uma oportunidade para cantar naquele programa de calouros, chegara a sua vez e, para sua grande surprêsa, arrebatara o primeiro prêmio.

Nilo regressou ao lar trazido por amigos e mergulhado em sonhos. Tinha apenas vinte e um anos (nascera em 16 de junho de 1921) e relembrava o seu curso primário e ginasial que cursara, interno, no Colégio Sylvio Leite e, após, o emprego que exercera. Durante todo êsse tempo cantara por prazer, mas nunca recebera uma crítica acêrca de sua voz. Agora, estava certo de que não era lá das piores...

— Que tal se você cantasse amanhã no programa de calouros da Ipanema? - sugeriu um amigo.

Os outros acataram a idéia e, no dia seguinte, Nilo fêz a sua inscrição, ganhando novamente o primeiro prêmio que, por sinal, estava acumulado...

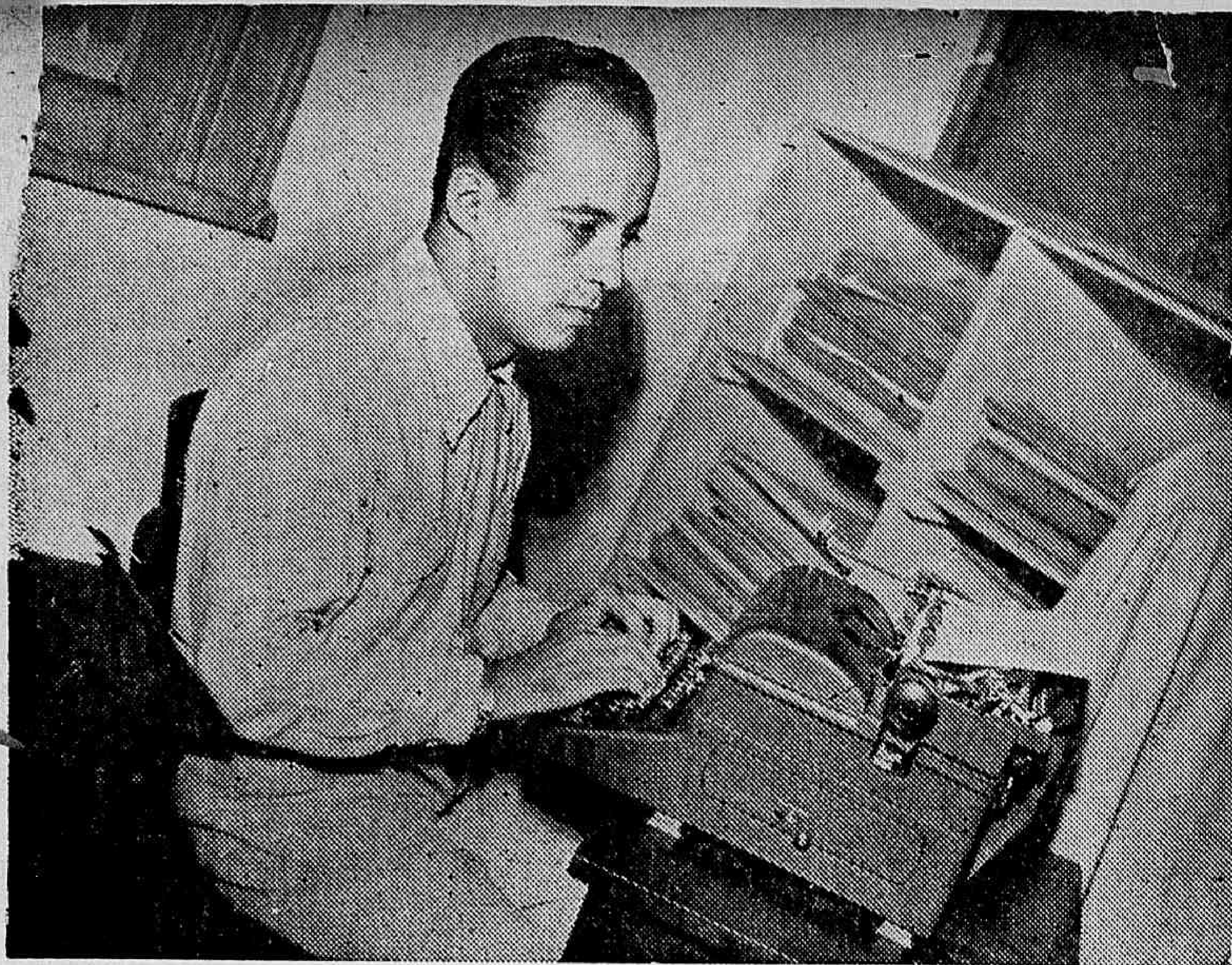
— Com mais esta vitória se critalizou em meu espírito tentar o rádio como profissão. Continuei cantando em programas de calouros, sempre incentivado pelos amigos e, depois, consegui um teste na Rádio Nacional - relembra,

O teste foi julgado por Haroldo Barbosa e Lirio Panicalli. Algum tempo depois a Nacional o chamou, oferecendo-lhe um contrato de Cr.$ 400.00 mensais.

— Os ensáios exigiam tempo e eu ainda estudava inglês com professôres particulares e trabalhava. Não poderia, portanto, estudar, trabalhar no escritório e cantar, tudo ao mesmo tempo. Porisso, deixei o escritório, dedicando-me exclusivamente ao rá-



Eis a sua noiva num momento em que examinava um dos álbuns de música fina recebidos recentemente pela loja.



Nas horas vagas, Nilo Sérgio ainda encontra tempo para fazer letras e versões de canções estrangeiras que, depois, êle mesmo interpreta.

dio. Afinal, lá eu só ganhava Cr$ 350,00 mensais...

Em 1943 Zacarias o convidou para gravar com sua orquestra. Aceitou. E como vocalista dos "Midnighters", gravou o seu primeiro disco, "Comin' in on a Wing and a Prayer".

— Quanto você ganhava por gravação? — perguntamos.

— Bem, eu não tinha contrato com a fábrica; por isso, ganhava Cr$ 100,00 por face gravada. — Nilo sorriu ao lembrar-se dos tempos idos...

Naquela época grangeou uma certa popularidade com as gravações de "My Devotion" (Minha devoção) e "You'll never know" (Nunca saberás).

— Permaneci na Nacional até 1947. Devia obrigação à Nacional, pois foi a emissora que me lançou, mas, quando a Tupi me ofereceu melhores condições, não hesitei em abandoná-la. Ora, na Nacional ganhava Cr$ 3 500,00, a Tupi me oferecia 5.500 cruzeiros...

Sabíamos que há pouco tempo Nilo abandonara a Tupi e tivemos curiosidade de saber a que razão se deveria atribuir êste fato. Formulamos a pergunta e, aos poucos, êle nos foi inteirando dos detalhes.

— Durante dois anos trabalhei na Tupi sem férias. Um dia, quando as requisitei junto aos dirigentes da emissora, êstes propuseram aumentar-me o ordenado para Cr$ 6.000,00, contanto que eu as esquecesse. Não aceitei. Aleguei que, embora fôsse empregado da Tupi, também era patrão, e nunca recusei férias aos meus empregados. Fui ao Ministério do Trabalho; expús a minha situação. Em consequência, recebi duplicado o salário referente às férias.

— Então você está sem contrato? — perguntamos.

— Estou sim. No momento estudo a possibilidade de fazer um programa em um contrato com a Rádio Cultura de S. Paulo.

Pensamos, então, que, nesse caso, teria êle de abandonar o Rio prejudicando, talvez, os interêsses de sua casa comercial. Pareceu ler o nosso pensamento pois, imediatamente, acrescentou:

— Se acaso eu fizer êste contrato será apenas para um programa semanal. Assim, irei de avião a São Paulo para fazê-lo, regressando logo depois. Inúmeros artistas do rádio costumam ter contratos como êsse.

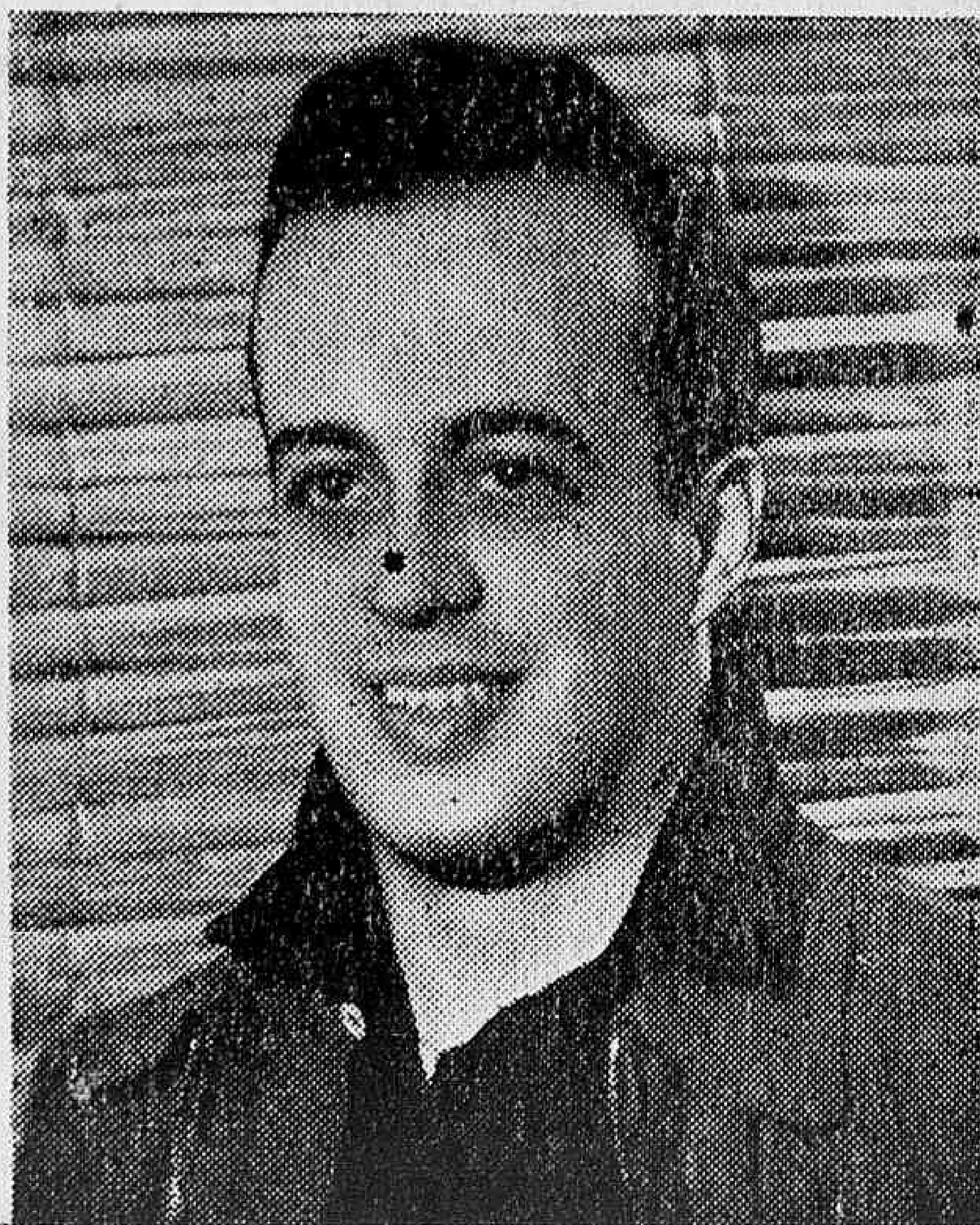
Como já era tarde e Nilo estava trabalhando, formulamos a última pergunta.

— No futuro, que pretende você fazer?

— Cantar. Cantar e trabalhar fora do rádio. Mas, dentre os meus planos para o futuro incluo em primeiro lugar o casamento. Estou noivo e talvez dentro de pouco tempo entre para o rol dos homens sérios... contudo, não há nada certo por enquanto.

E, para desfazer qualquer dúvida a respeito, Nilo tirou o chaveiro do bolso, mostrando-nos a aliança...

O seu maior sucesso dêsses últimos tempos é a «Canção de Aniversário» brasileira, gravada por êle e da autoria de José Maria de Abreu e Alberto Ribeiro.





Ao lado de Paulo Moreno, Cordélia Ferreira espera o momento de atuar ao microfone da «sua estação», a veterana PRA-9 de tantos sucessos.



CORDELIA FERREIRA, ARTISTA MAL PAGA DO RÁDIO!

UM PATRIMÔNIO DA MAYRINK VEIGA QUE NÃO TEM O MENOR APOIO — UMA ENTREVISTA COM A ESPÔSA DO FUNDADOR DO "TEATRO PELOS ARES" — PLÁCIDO FERREIRA MORREU RECOMENDANDO A "SUA ESTAÇÃO..."

Texto de Aymoré Martins



Os ouvintes que se dedicaram à escuta do rádio-teatro, desde sua formação, aprenderam a admirar e aplaudir Plácido e Cordélia Ferreira, a quem podemos chamar os precursores do rádio-teatro.

Dêsse casal de artistas, nos dias que correm, só vive, entre nós Cordélia Ferreira; pois seu espôso faleceu em 30 de agôsto de 1946.

Cordélia e Plácido iniciaram-se na Rádio Mayrink Veiga, no ano de 1936. Cordélia fazia "esquetes" com Sousa Filho, e Plácido planejava o lançamento do "Teatro pelos ares", o que realizou após 3 meses de preparação.

Sem mudar de prefixo radiofônico, os dois mantiveram-se na A-9, até que, a morte os separou, deixando Cordélia Ferreira sòzinha.

Atendendo aos leitores, fizemos uma reportagem com a artista. Fomos procurá-la na Rádio Mayrink Veiga, onde a encontramos ensaiando, com todo o elenco da emissora.

Pedimos que ela nos falasse acêrca de Plácido Ferreira e o rádio-teatro dos "bons tempos" mayrinkianos, e, textualmente, aqui estão suas palavras.

— Quando começamos o rádio-teatro, ou seja, o "Teatro pelos ares", faziamos, apenas, peças leves. Um fato importante, a ser registrado, é que Plácido não se mostrava otimista, quanto à iniciativa. Achava que as novelas não empolgavam devidamente os ouvintes. Quando levamos ao ar "A rajada", um sucesso tremendo; os telefones da estação tilintaram até 2 horas da madrugada, e todos se congratulavam com Plácido pela iniciativa!

— Qual foi a reação dêle? — perguntamos.

— Plácido compreendeu, então, que os ouvintes gostavam de peças altamente dramáticas, a exemplo de "A rajada", que constituiu sucesso, absoluto.

E, dêsse tempo em diante, o "Teatro pelos ares" só apresentou coisas ao gôsto do ouvinte.

— Diga-nos, Cordélia, César Ladeira interferia de algum modo no "Teatro pelos ares"?

— Não, Plácido era absoluto e fazia o que bem entendia; César era apenas ator e, revelado por meu marido, que o treinou longa e pacientemente.

Indagamos se tinha ela a paixão que Plácido sentia pela PRA-9. Respondeu-nos:

— Não. E meu marido sabia disso; tanto, que dizia aos amigos que quando êle morresse eu abandonaria a Mayrink.



Em casa, Cordélia Ferreira tem sempre diante dos olhos a figura de Plácido, seu marido, amigo e diretor de rádio-teatro.

— E por que não o fêz? — perguntamos.

— Porque, não sei. Talvez, por cultuar a memória de Plácido, e também porque o "Teatro pelos ares" passou a chamar-se "Plácido Ferreira"!!!

Inquirimos:

— Você se considera bem paga?

E ela nos confessou, reservada:

— Não!

Procuramos saber, então, quais seus vencimentos, respondeu-nos que preferia não citar. Adiantou-nos, porém, que seu primeiro ordenado era 800$000, e que agora, em compensação, não tinha progredido muito.

— Há quantos anos você trabalha na PRA-9?

— Há quase 15 anos!...

— A propósito: Paulo Moreno deixa a Mayrink. Que acha você disso?

— Acho que é muito lamentável. Paulo é um ótimo galã, e um bom amigo. Trabalhou aqui 8 anos.

— Por que êle se vai, sabe?

— Dizem que por não ganhar o suficiente! Talvez. Porém, acho que tem seus motivos.

Finalizando, disse-nos Cordélia que não abandona a Rádio Mayrink Veiga, porque já trabalha naquele prefixo há 15 anos e, crê, por sentimentalismo, agradar à lembrança do marido, que gostaria que ela permanecesse na "sua estação".

Nos velhos tempos de Ela e Êle, o esquete de todos os dias escrito por Gramury e interpretado por Cordélia e César. Na ponta, uma cena do bar da A-9. No centro, Cordélia tratando de seu canário.









«No tempo do DIP a gente cantava o que queria... contanto que o DIP deixasse...»



«Falava-se de muita coisa boa, inclusive aquela paródia do Beija-me... Beijamim Vargas...»



ALVARENGA E

MULTADO[S] MIL CRU[Z]

Tudo aconteceu primeiramente com Aimée, lá no Rio Grande do Sul e até hoje ela amarga uma suspensão de um ano apenas porque apresentou um monólogo considerado imoral pelas autoridades da Censura. Agora chegou a vez de Alvarenga e Ranchinho, essa mesma dupla que, no tempo do Getúlio, fêz tantas e tantas brincadeiras de mau gôsto com o ditador!...

No dia 21 de agôsto, durante a irradiação do seu programa habitual, a dupla caipira apresentou uma paródia da célebre marchinha "Tá... tá... tá... tá na hora!" Talvez por um duplo sentido muito direto, a Censura não gostou da paródia e quanto mais que havia uma série de alusões a um personagem muito feio que êles não citavam o nome mas revelavam tôdas as características.

Raciocinando bem, chegaríamos a conclusão de que a malícia do censor é muito mais passível de penalidade do que a habilidade humorística dos autores da brincadeira!... Mas a Censura não achou assim e resolveu suspender os artistas!

Ao saberem da medida, os diretores da Tupi se movimentaram e, depois de longas demarches, os dirigentes do Departamento de Censura resolveram transformar a suspensão em multa que arbitraram em dez mil cruzeiros!

Alvarenga e Ranchinho pagaram a multa e podem atuar ao microfone; porém as suas atividades sofrerão de agora em diante um mais cuidadoso serviço de escuta por parte da censura. Encontramos Alvarenga e Ranchinho quando se preparavam para um ensaio, num dos últimos dias da semana.

Interrogados sôbre a justiça da punição, Alvarenga respondeu:

— Interessante é salientar que, em plena Ditadura, quando o regime da "rôlha" era uma realidade, nós sempre fizemos paródias e esquetes visando os mais

AE RANCHINHO

)OS EM 10 UZEIROS!

variados e proeminentes figurões...

— E nunca sucedeu coisa alguma? — perguntamos.

— Bem, algumas vêzes eramos chamados à ordem, mas nunca tivemos que pagar uma multa tão elevada!

— E ainda ameaçados com uma suspensão de um ano — exclamou Ranchinho.

— E como foi a paródia?

Êles se entreolharam, riram e, como se estivessem previamente ensaiados, começaram a cantar a moda de viola que deu motivo à medida da Censura.

Quando terminaram de cantar, perguntamos se era possível nos fornecer a letra para uma publicação. Novos olhares, novos sorrisos e foi Alvarenga que nos respondeu:

— Você sabe muito bem que nós não somos a única dupla caipira do Brasil. O que nós fazemos é algo do nosso patrimônio, alguma coisa de grandioso que custamos muitas vêzes a elaborar e que forma, aos poucos, um repertório.

— Mas êsse repertório não pode ser divulgado?

— Não é bem isso. Se publicarmos alguma coisa de nosso repertório e justamente aquilo que alcança sucesso, teremos em breve uma porção de duplas cantando o nosso repertório, em circos, teatros e até noutras emissoras.

— Mas essa paródia não poderá ser cantada agora! — objetamos.

— Sim, atualmente nós não a poderemos cantar mas em breve, quem sabe que mudando a política mudarão também os diretores da Censura e o espírito orientador dessa restrição?!...

TUDO POR CAUSA DE UMA PIADA...



El-los sem caracterizações, posando como se fôssem astros de Hollywood, muito antes de serem multados em dez contos por causa de uma «piada» que julgam inocente.





TAL FILHO, TAL PAI

TERRA DE SENA E MAX NUNES, A NOVA DUPLA DO RÁDIO — O HUMORISTA DA IMPRENSA E O HUMORISTA DO "BROADCASTING" — UM BATE-PAPO ALEGRE COM O REPÓRTER

Texto de René Nunes

Um velho militante da imprensa do Rio de Janeiro, a exemplo de muitos outros antigos batalhadores da pena, aderiu tambem ao Rádio. Aliás, aderiu, talvez, levado, não pelas possibilidades comerciais, mas pelo lado da expansão, muito maior, que sem dúvida, o rádio tem.

Assim, há poucos dias, grangeou o rádio carioca, para as suas linhas, uma das mais conhecidas e populares figuras da imprensa escrita, que é Lauro Nunes, ou melhor, Terra de Sena, como é conhecido.

Fugindo ao comum que é o filho seguir o pai, o caso de Terra de Sena é justamente ao contrário; pai seguindo as pégadas do filho. O filho nesse caso é o grande produtor da Rádio Nacional, Max Nunes.

Terra de Sena e Max Nunes, já são de certa forma colegas de profissão, pois, ambos são jornalistas, acontecendo tambem que Max Nunes é médico, dedicando uma parte do seu tempo às coisas da sua clínica. Mas agora juntos no mesmo mistér, produzirão para a emissôra da Praça Mauá, aquelas alegres e deliciosas páginas, que estamos acostumados a ler e ouvir.

De Max Nunes desnecessário se torna, dizer-se a espécie de trabalho que produz, uma vez que é um dos mais irradiados produtores do nosso rádio. Entretanto, a Terra de Sena, apesar dos muitos anos que escreve para o público, nem todos o conhecem. Porisso, nos preocuparemos mais com o antigo cronista da "Gazeta de Noticias".

O pai, como o chamaremos daqui por diante, é desses tipos de homem que devotou uma vida inteira a profissão que abraçou. Vivo, folgazão, de espírito agudo e "blagueur", Terra de Sena pontifica pela simplicidade e agradabilidade de presença que faz do mais calado e sizudo parceiro, um risonho amigo.

Não o conheciamos, quando recebemos a incumbência de falar sobre ele. Começamos então a imaginar que espécie de pessoa era e porque havia adotado semelhante pseudônimo. Passou pela nossa cabeça uma dezena de idéias, de como seria o seu aspécto, as suas maneiras, etc. Nunca poderiamos supor encontrar o Terra de Sena que encontramos. Conversamos durante algum tempo, concertamos tudo e finalmente ele saiu-se com esta:

— Você me conhece?





— Não.

— Eu tambem não conheço você, de modo, que vamos convencionar algo, para que possamos nos identificar mutuamente. Está bem?

E tratamos de arranjar alguma coisa que pudesse servir de referência. No fim de algum tempo, como nenhum dos dois conseguia nada, diz o Terra de Sena, do outro lado do fio: — escuta! você vai como quiser e eu... vou com um **chapéu de Tirolês** na cabeça, com uma peninha vermelha...

Imaginem os leitores um encontro desses, ao meio dia, no Bar da Radio Nacional, onde se reunem os maiorais, minorais, jornalistas, candidatos ao rádio, convidados e um mundo de gente. Seria um escândalo! E demos gostosas gargalhadas. No final da historia, como nada estava resolvido entre nós, estabelecemos que nos encontrariamos de qualquer forma e se não fôsse o Cesar Ladeira, até hoje, nos estariamos procurando, um ao outro.

Juntos finalmente, Terra de Sena, Max Nunes e Eu, começamos o bate-papo, como se fôssemos amigos de muitos anos, tamanha era a cordialidade estabelecida de início. O Max Nunes, naturalmente, mais calado, escutava o pai contar mil e um casos da sua vida na imprensa. Contou o do fotógrafo que mandou fazer umas chapas, e o profissional foi a rigor fotografar uma planta; o do Gago Coutinho na Exposição do Centenário, que ao ser apresentado ao velho Almirante, ouviu dêste: muito prazer excelência, aliás, meu prazer é maior, porque tenho a satisfação de ser seu colega. — Colega? Respondeu Gago Coutinho. Ah! sim o senhor tambem é marujo não é? — Não, eu sou "gago", disse dando uma espalhafatosa gargalhada. Passado os primeiros momentos da irreverência de Terra de Sena, para com o Almirante, houve muita risada e o caso foi comentado durante muito tempo. Assim, como êsse, uma série de outros.

AS FOTOS:

1 — **Alto lá! Não escreva esta «piada» porque é minha...**

2 — **Ligeira demonstração de cacoete. Observem a mão do Max...**

3 — **O bom devedor paga e não bufa... Max cobra o pai.**

4 — **César Ladeira abraça Terra de Sena e dá-lhe as boas vindas.**

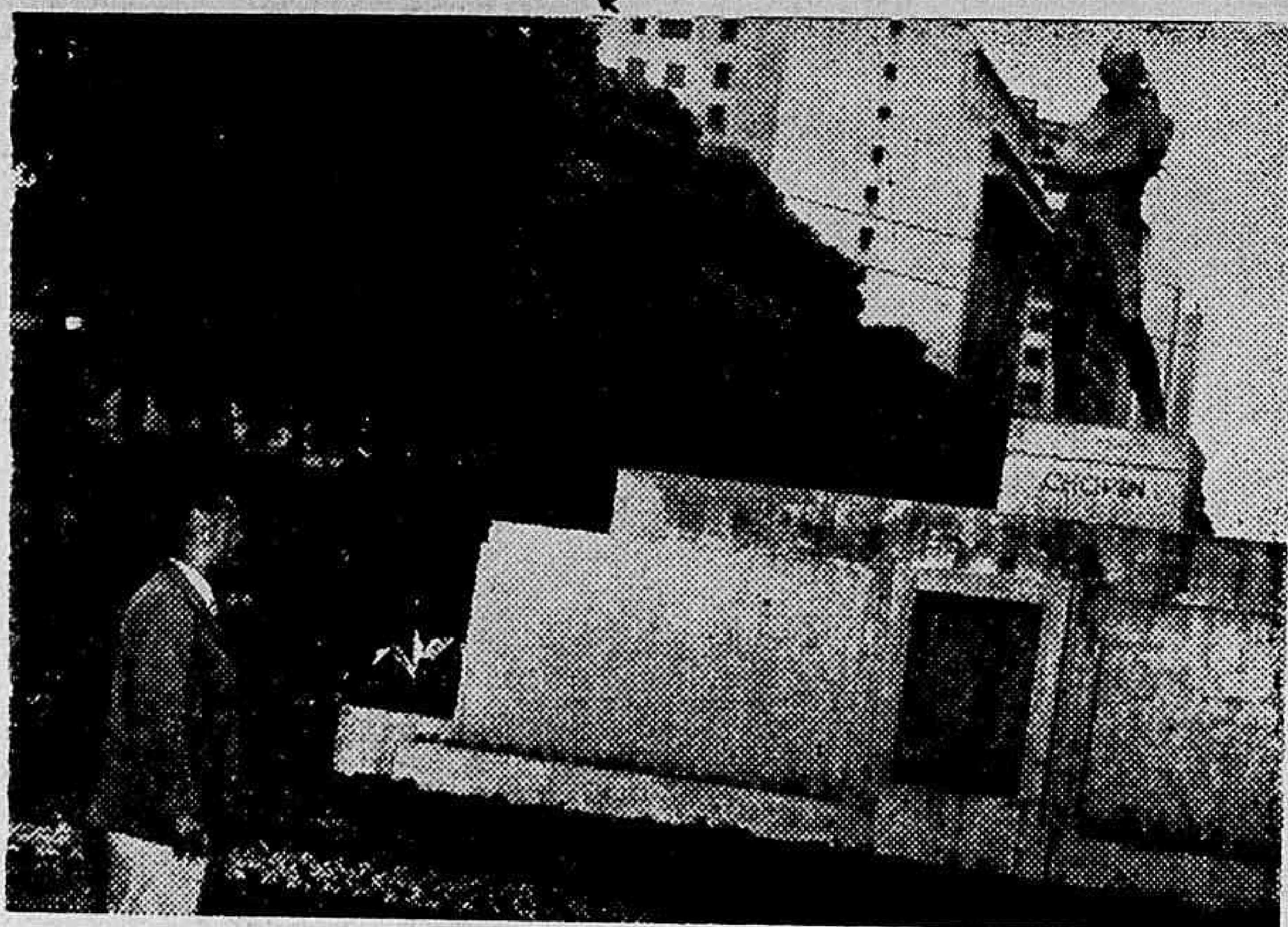
Já Max Nunes não aparenta a alegria irradiada nos seus programas. Calado, bastante observador, o produtor da Rádio Nacional, é dado às coisas positivas da vida. Prescrutador de profundo censo crítico, Max Nunes apreende, sempre o máximo, do que estuda e lê, com o objetivo de produzir sempre bons e agradaveis programas. E' um homem que produz humor, e fazer humor, é uma coisa muito séria. Amenizar, através do riso, as agruras da vida é uma rara faculdade que só o artista nato é capaz de pôr em prática. Mas, isso não quer dizer que seja um tipo que não transmita ao presente um pouco da verve que com tanta graça escreve os seus programas. Exemplo de uma de Max Nunes: em meio da nossa palestra, perguntamos se Terra de Sena ía fazer tambem humorismo no rádio. Antes da resposta do pai, diz o autor da "Queixa do dia":

"— Não vai escrever humorismo, porque eu já contei todas as piadas dele nos meus programas..."

Ganhou o rádio carioca, um grande elemento em Terra de Sena que, juntamente com Max Nunes, formará, sem dúvida, uma respeitabilissima dupla de produtores humorísticos.

E' o caso de dizermos, agora invertendo o rifão popular: tal filho, tal pai...

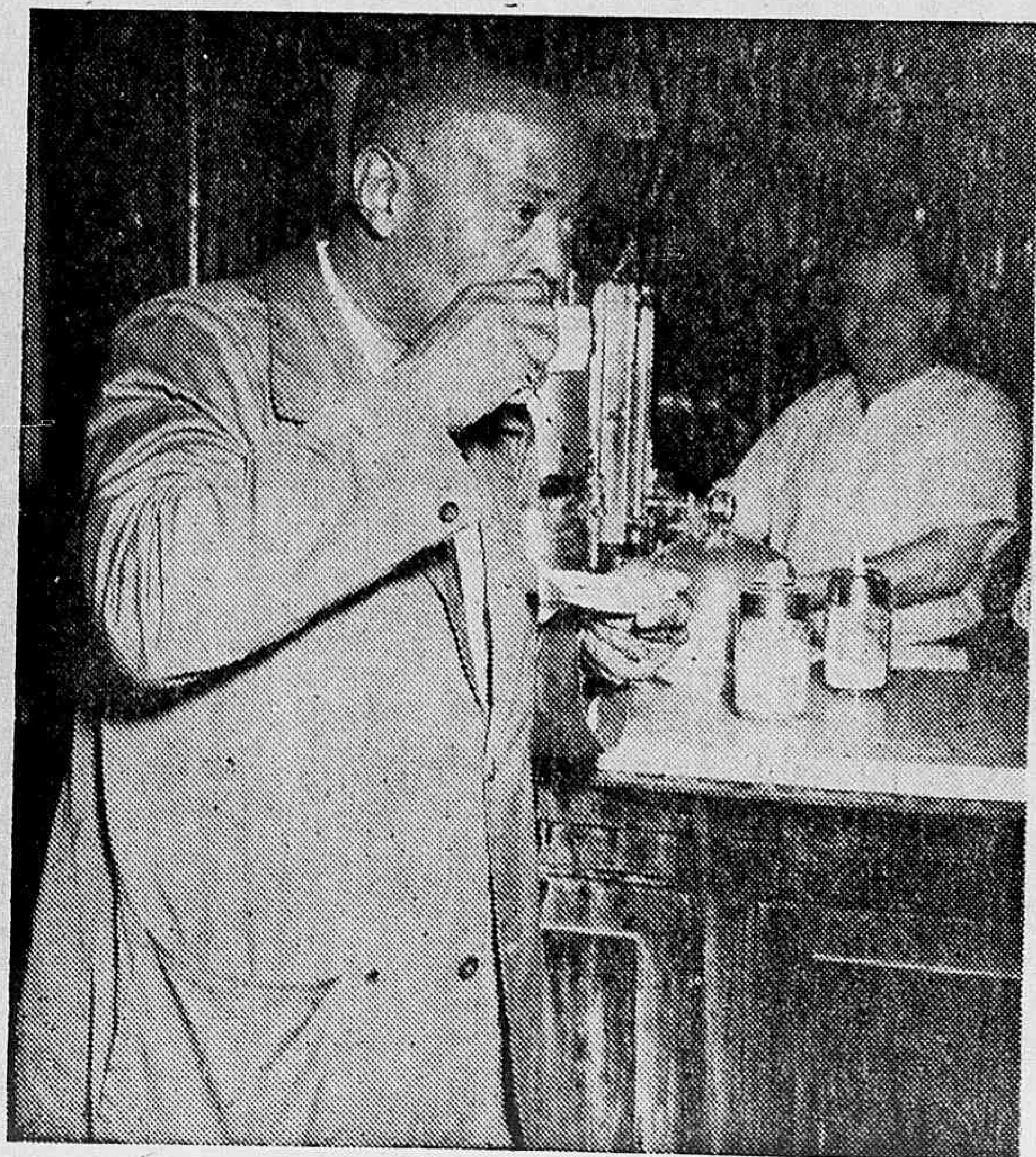
Donga (Ernesto dos Santos) e Pixinguinha (Alfredo Viana) são hoje os dois últimos sobreviventes do famoso conjunto "8 Batutas" que em 1921 brilhou na Europa, durante um ano e alguns meses, divulgando a musica popular brasileira no que ela continha de mais expressivo à época, ou seja, o tempo do chôro, do maxixe, e também do samba, do qual foi Donga, comprovadamente, o primeiro introdutor na sociedade, tornando-o conhecido nos salões, de vez que era tido como dança bárbara, de desocupados e vadíos... Refere o próprio Ernesto dos Santos que, naquele tempo, o compositor ficava de lado, fora da lei, sem oportunidade de participar da vida dos seus semelhantes...



Amigo da música e admirador de Chopin, Donga, de caminho para o trabalho, sempre se detem diante da estátua do grande pianista.

Parece que o talento do popular autor de tantos sucessos da musica brasileira teve ascendência natural: filho de Pedro Joaquim Maria e de D. Amélia Silvana de Araujo, que foi uma das fundadoras do primeiro rancho no Rio de Janeiro, na Pedra do Sal, Bêco do João Inácio. Nascido em Vila Isabel, a celebrada "Aldeia Campista", terra de Noel Rosa e de tantos outros artistas e músicos, Donga aos 13 anos, abandonava o cavaquinho em que já compunha com facilidade, trocando-o pelo violão do qual nunca mais se separou. Apesar do desagrado paterno, o garoto Donga muitas vezes em seus cadernos escolares, firmava os sambas do "partido alto" mais em voga na ocasião. Lutando contra tôdas as dificuldades, desde o próprio lar, até aos salões onde com muita persistência o saudoso Catulo Cearense conseguira fazer entrar o violão, êle — inspirando-se num episódio pitoresco criticado na primeira página de "O Globo" por Irineu Marinhou — lançou, com versos de Mauro de Almeida, o primeiro samba que iria tomar conta do Brasil e penetrar depois nos salões nobres da Cidade Luz:

Desde o seu regresso da Europa que êle toma o seu cafèzinho diário, à mesma hora e no mesmo ponto tradicional da rua Sete.



OS OITO BATUTAS ERAM SETE

DECLARA DONGA, O AUTOR DE "PELO TELEFONE" — HERANÇA MATERNA O GÔSTO PELA MÚSICA — CONVERSANDO COM O INTRODUTOR DO SAMBA NOS SALÕES

Texto de Sebastião Braga

O Chefe de Polícia,
Pelo telefone, mandou me
[avisar
que na Carioca tem uma
[roleta
para se jogar...

Seguiam-se adiante versos brejeiros e repassados duma crítica contundente aos costumes cariocas. Isto em 1917, pouco antes, portanto, de terminar a primeira guerra mundial, quando o autor contava 26 anos de idade. Quatro anos mais tarde, em Paris, Donga, Pixinguinha, China, irmão dêste ultimo; José Monteiro, Nelson Cavaquinho, Firmiano, e José Alves de Lima iriam constituir o grupo dos 8 Batutas, que na verdade ali eram 7, de vez que um outro componente não pôde seguir viagem na ultima hora.

Hoje, Donga afastou-se do meio musical, onde foi figura de primeiro plano ao lado do velho Patrício Teixeira, Pixinguinha e todo o pessoal da Velha Guarda de que foi fundador, tendo trazido para o rádio alguns artistas de nomeada como o popular João da Baiana.

Visitando a Europa pela segunda vez, em 1927, Donga conquistou para a música do Brasil um lugar de honra na "Societé des Auteurs Compositeurs e Editeurs de Musique", quando obteve diploma de sócio efetivo da agremiação e título de cidadão útil ao seu país natal. A seu lado, durante a audição dada na sede da sociedade de autores da França, Augusto Vasseur, Zé Povo e Cirino, notáveis músicos brasileiros empolgaram o auditório executando a valsa "Dádiva de Amor" de Donga, dedicada a Irineu Marinho, de quem o compositor foi sempre amigo, e conserva essa amizade, extendendo-a aos herdeiros do jornalista fundador de O GLOBO.



Em grande atividade, com a sua máquina de escrever e o telefone que inspirou seu maior sucesso musical. Em baixo, em plena atividade no Supremo Tribunal onde trabalha há longos anos.



Agora, quando voluntariamente se afasta dos meios artísticos Ernesto dos Santos dedica o seu tempo à realização de uma obra importante para os estudiosos do desenvolvimento da música popular brasileira, principalmente no seu aspecto coreográfico, escrevendo, com o seu primo, Prof. João Conceição, a história da classificação dos rítmos populares, com especialidade o samba. Trabalho que, concluido, será ao lado das contribuições de Oneida Alvarenga, Mário de Andrade, Almirante e outros estudiosos, alicerce para o historiador e crítico do futuro basear suas indagações, reunir material, e classificar, mediante um critério seguro de apôio às tradições, costumes, usos, crenças e hábitos — as fases de personalização da arte brasileira no canto, na melodia, no ritmo, e mais extensamente como expressão do sentir de nosso povo.

FALAM OS DIRETORES

«OS DADOS DO IBOPE NÃO CONDIZEM COM A REALIDADE!»

EXCLAMA RAUL SÁ, DIRETOR-ARTÍSTICO DA RÁDIO GLOBO — A CARREIRA DE UM RAPAZ DE MINAS QUE COMEÇOU COMO VENDEDOR E ACABOU NA DIREÇÃO DE UMA EMISSORA!

Às vezes, somos forçados a modificar o objetivo de nossos serviços, devido a circunstâncias bem agradáveis. Essas palavras, vêm a propósito de nossa recente visita à Rádio Globo, onde procurávamos entrevistar Raul Sá, Diretor Artístico daquela P.R. Anunciados, fomos introduzidos na sala, onde se realizava uma reunião dos diretores daquela emissora. Raul Sá mandara-nos entrar, por cavalheirismo, interrompendo a reunião. Vimo-nos forçados a falar, quase que para todos os presentes.

Tendo, ao alcance dos olhos, Amaral Gurgel, do Dpto. de rádio-teatro, Luiz Mendes, do setor Esportivo, Galhardo Guaianás, Assistente do Dpto. Comercial, e outros, indagamos, primeiramente, de Raul Sá.

— Como diretor radiofônico, o senhor aceita como dados oficiais, os resultados apresentados pelo I.B.O.P.E.? E, a resposta, veio imediata:

— Não! O IBOPE não condiz a realidade.

Tomamos fôlego, prosseguindo:

— Como se dá sua direção, com o Dpto. Comercial?

— Maravilhosamente, asseguranos o Sá; felizmente, o que mais reina, aqui, é a harmonia.

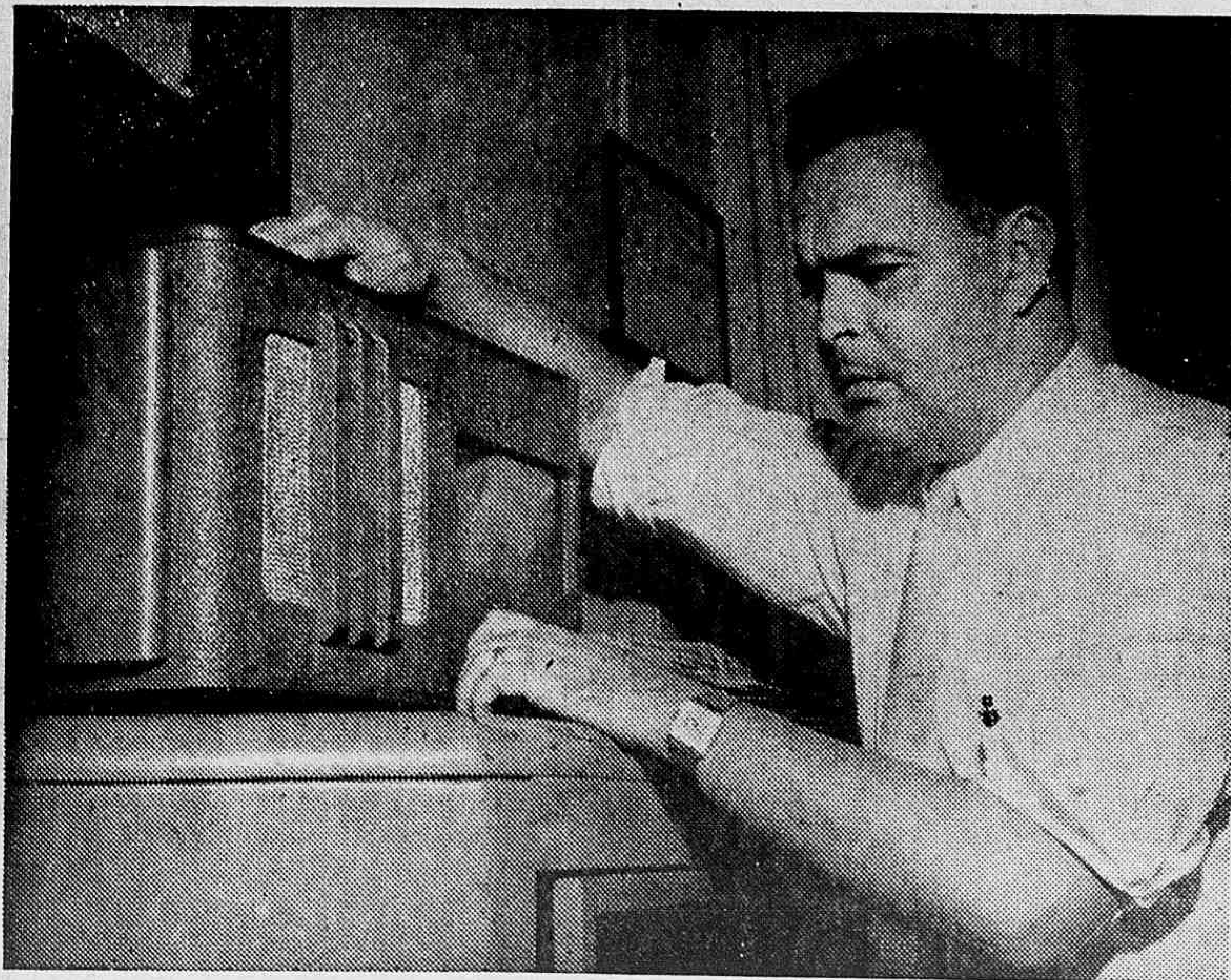
Com a finalidade de explorar a autoridade profissional da Direção, indagamos se o rádio norte americano pode e deve ser seguido no Rio. Explicaram-nos, então:

— Não, não pode ser seguido o rádio norte-americano no Rio de Janeiro, porque êles contam com maiores recursos, técnicos e financeiros. Depois, fazem rádio que não cremos superior ao carioca!...

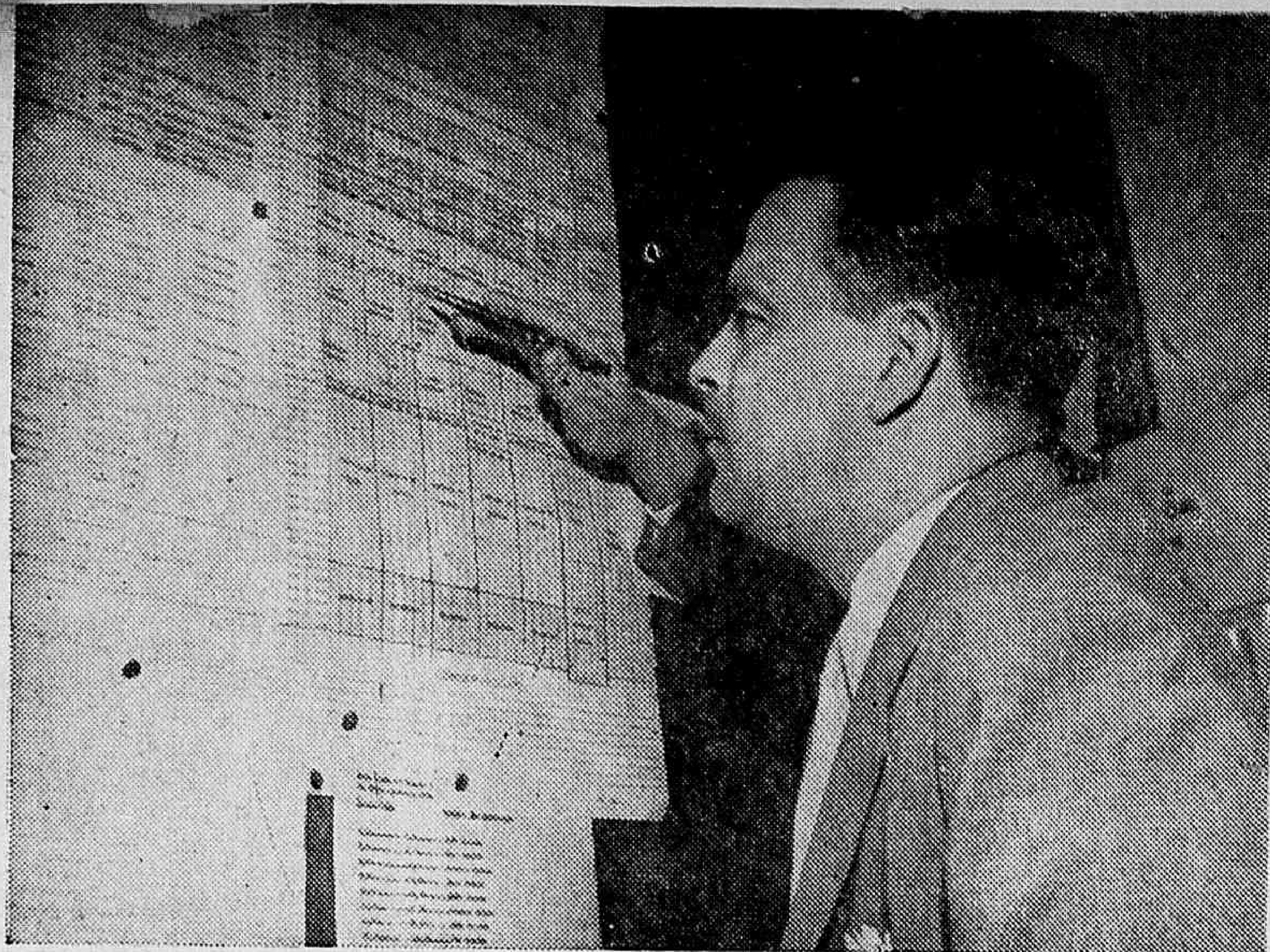
Amaral Gurgel, êsse mesmo, que tem produzido as mais belas páginas de rádio-teatro, no Brasil, conta-nos que "certa vez, o maestro Gaó, de seu regresso dos U.S.A., esteve em visita a Rádio Globo, então instalada, provisóriamente, no Teatro Carlos Gomes, em companhia dum amigo, da terra do Tio Sam, que ao constatar o estado precário das instalações da emissora, exclamou: Esta rádio, na América do Norte, figuraria em algum importante museu; isto é uma raridade!..."

— Sim, volta-nos a dizer Raul Sá: fazemos um rádio extraordinário, sem semelhante, em todo o mundo.

Perguntamos sobre a "situação de equipe da estação, e, todos foram unânimes em afirmar, que "é das melhores", tendo os mesmos diretores, entre os quais Amaral Gurgel, afirmado que "se morrer amanhã, tudo permanecerá bem", dada a coordenação de atividades da equipe, que êles possuem!



Raul Sá é um diretor consciencioso que procura ouvir sua estação todo momento. Eis uma atitude de preocupação estampada em sua fisionomia que está sempre pronta para demonstrar o que sente.



Os dados estatísticos são controlados e verificados com o mapa comercial da estação. Por êle se verifica que a Rádio Globo faz uma arrecadação elogiável.

Ao Raul Sá, perguntamos qual a emissora, que êle considerava, como sua maior concorrente, tendo nos respondido, que não considera emissora alguma, como concorrentes, poque "o sol nasce para todos", e as emissoras, todas elas, são grandes, dentro de suas determinações.

Como sabem os nossos leitores, tem a Rádio Globo perdido grandes elementos, como Sagramor de Scuvero, Luiz de Carvalho, Urbano Lóes, etc. Era de julgar-se, portanto, que a referida emissora, viesse a ressentir-se da perda de tais valôres: tal, entanto, não se deu, declara Raul Sá porque contando com uma direção consciente, soube a emissora compensar as faltas, intensificando a venda de textos comerciais, e o seu faturamento, embora muita gente boa não saiba, está em 2.º lugar, entre as emissoras do Distrito Federal.

Ora, se o leitor não sabia, fique sabendo, agora, que Raul Sá, o Diretor Artístico da Rádio Globo, iniciou-se no Rádio no ano de 1945, como "ministro sem pasta", na própria emissora em que ainda atua, tendo sido antes, em sua vida, empregado do Frigorífico Anglo, em São Paulo, onde trabalhava no Departamento de Compras!

Nascido em Passos, sul de Minas, em 31 de outubro de 1942, progrediu muito, o nosso principal focalizado: de vendedor de salsichas a diretor de estação de rádio!... É um elemento esforçado, moço e sempre disposto a produzir o máximo para que a Rádio Globo possa se colocar em plano idêntico a das outras emissoras cariocas que o publico elegeu para suas preferencias.

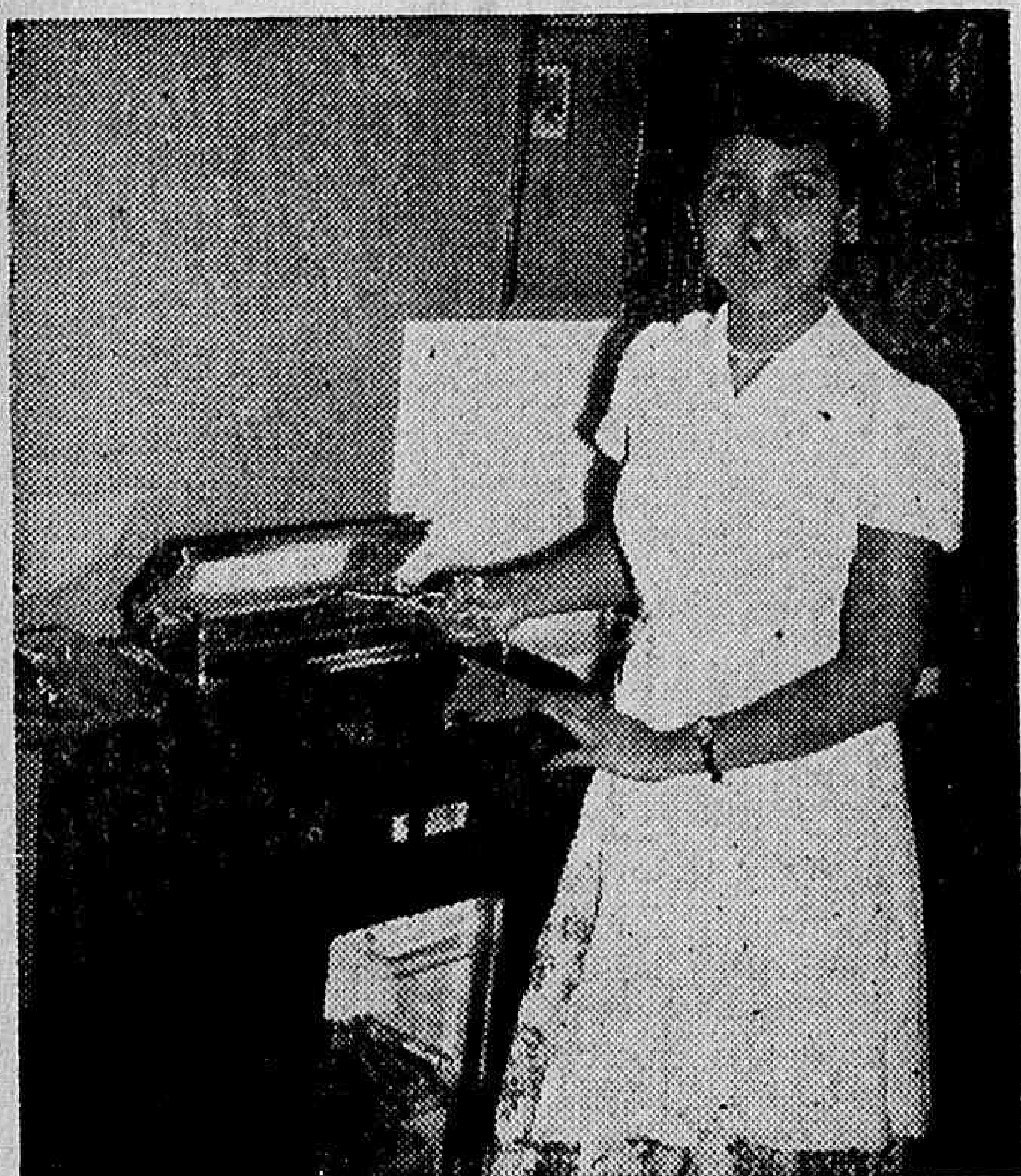
Graças talvez ao esforço direcional da importante estação é que ela, mesmo depois de perder o concurso de vários e destacados elementos do seu conjunto, como Zezé Fonseca e Almirante, continuou conquistando bôas receitas e figura no segundo posto entre os grandes faturamentos publicitários!.



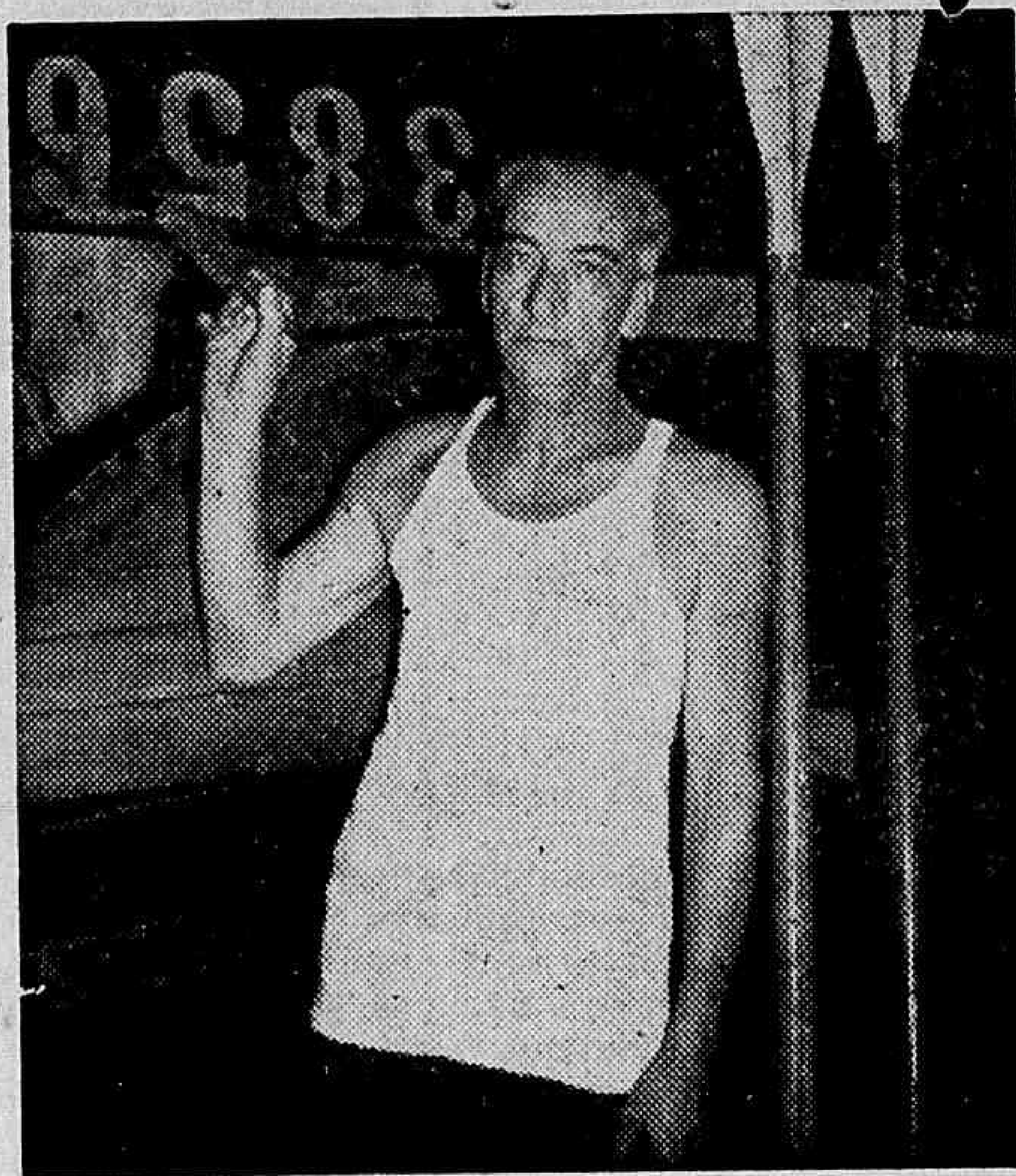
Um bom diretor-artístico deve conhecer muito bem a discoteca da estação e Raul Sá não se descuida um só instante dêsse ponto, como se pode ver.

A VOZ DO POVO...

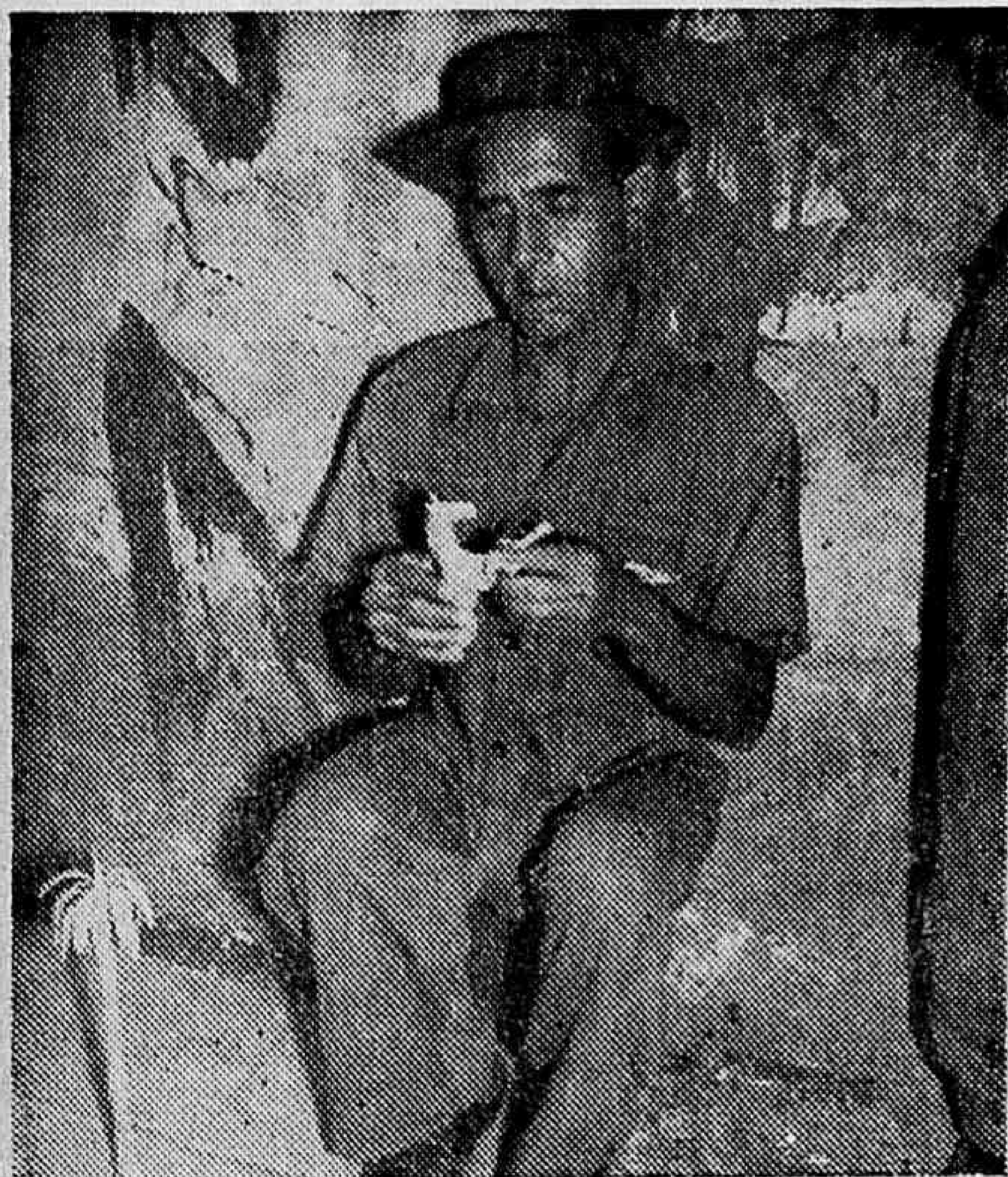
QUAL O MELHOR CONJUNTO REGIONAL DO RÁDIO?



Maria do Carmo Lopes, capixaba, enfermeira há 2 anos, exercendo a profissão no consultório da av. Rio Branco, 128, 5.º andar, sala 506. Prefere o Regional de DANTE SANTORO.



Alberto Pinho Gonçalves, barqueiro do Club de Regatas Boqueirão do Passeio há 32 anos, carioca de nascimento, gosta do mar e de ouvir rádio. Elegeu o Regional de BENEDITO LACERDA.



Luiz José de Oliveira, escultor autodidata de bonecas de cera. Trabalha na cidade, nos pontos centrais, ouve rádio sempre que pode e sua grande preferência é pelo Regional de BENEDITO LACERDA.



Maria Isabel Rodrigues Morais, fluminense, exerce a função de telefonista na «Hora Certa Longines» onde trabalha há 3 meses. Ouve rádio. Gosta mais do Regional de BENEDITO LACERDA.



CHACRINHA MUSICAL

Por Abelardo Chacrinha Barbosa

RECOMENDAMOS PARA A SUA DISCOTECA

8 MULHERES — Black-Out
BAIÃO — Muraro
NUNCA MAIS DIGA ADEUS — Gilberto Alves
PEIXADA EM PAQUETÁ' — 4 Ases e 1 Coringa
DONA IRONIA — Nelson Gonçalves
ASSUM PRETO — Luiz Gonzagá
ATRAENTE — Benedito Lacerda e Pixinguinha
BAIÃO DE DOIS — 4 Ases e 1 Coringa
PAI JOAQUIM — Jamelão
FIDELIDADE — Gilberto Alves

Já estão rodando as primeiras músicas para o carnaval de 1951. Já ouvimos uma centena da marchas e sambas para o carnaval que vem, temos a impressão de que, musicalmente falando, o carnaval do ano que vem superará o dêste ano.

★

A Continental, a Victor, a Odeon, a Star, a Elite, e nova Capitol, com os seus astros exclusivos, pretendem apresentar a música carnavalesca, com bons arranjos, orquestrações vistosas, e acompanhamentos de primeira.

★

No principio de dezembro as nossas emissoras estarão irradiando os primeiros discos para o carnaval de 1951.

Jorge Veiga, o malabarista do samba, apresenta em disco Continental: "Anúncio" uma valsa de Bené Machado e "Carne sêca com tutú" um samba de Ari Barroso e Wilma de Azevedo, êste último em dupla com Ademilde Fonseca.

★

"Os Cariocas" gravaram em Disco Capitol o samba-canção de Mário Faccine e Ismael Neto, "Marca na parede", ótimo número do Conjunto da Rádio Nacional, com acompanhamento da Orquestra do Maestro Lirio Panicali.

★

Todos os domingos a partir das 22 horas ouça a "Parada Musical", da "Casa Neno" pela rádio Tamoio.

★

Hebe Camargo estrêla do rádio paulista, pertencente ao elenco da Odeon, gravou 2 números que prometem agradar —"Oh! José" — samba de Ribeiro Filho e "Quem foi que disse", samba de Gabriel de Aguiar e Valadares do Lago. Parabens à fabrica de Mr. Conde pela sua mais recente aquisição.

★

A "Star" lançou na Praça a bonita valsa de Herivelto Martins "Brinquedo do Destino" criação de Onéssimo Gomes, gravação pessima, muito chiado... e o pior, completamente desafinada... uma decepção... tôdas as casas estão devolvendo os seus pedidos. Onéssimo Gomes ficou decepcionado com a Star... e com justa razão.

DISCOS PREFERIDOS POR IVON CURY

A DANÇA DA MODA — Luiz Gonzaga
SAIA DE BICO — Carmélia Alves
SERTÃO DE JEQUIÉ — Toada — Dalva de Oliveira
BOA — Samba — Emilinha Borba
TECO-TECO — Chôro — Ademlide Fonseca
LONGE DE TI — Samba — Alcides Gerardy
SUBÚRBIO — Samba — Roberto Paiva
MULHERES DE NINGUÉM — Samba — Nelson Gonçalves
SE É PECADO SAMBAR — Marlene

"Não há preconceito de côr" será o mais bonito samba do mês de dezembro. Aguardem, gravação de Roberto Silva

★

Vai aparecer no próximo carnaval mais uma fabrica de discos. A nova fabrica que é de propriedade dos Irmãos Vitale, será denominada "Brasil Ritmos".

★

Violeta Cavalcanti, que atualmente vem obtendo grande sucesso com o chorinho do saudoso Lauro Maia Fonseca, assinou contrato com a Brasil Ritmos. "Rainha da Lapa' será o seu primeiro disco.

★

Ari Cordovil, também, assinou contrato com a Brasil Ritmos. "Dança da Rosa" será a sua primeira gravação.

★

A Odeon lançou no mercado mais um disco do querido Zé Gonzaga, trata-se do "Disco Voador" de Zé Gonçalves e Abelardo Barbosa.

★

Está em visita ao Rio o cantor paulista Mário Queirós.

SUCESSOS DA SEMANA

1 — Chofer de Praça — Mazurca — LUI GONAGA
2 — Que Será? — Bolero — DALVA DE OLIVEIRA
3 — Você não me beija — Samba — CARLOS GALHARDO
4 — Tudo Acabado — Samba — DALVA DE OLIVEIRA
5 — Pé de Manacá — Baião — ISAURINHA GARCIA
6 — Caminho Certo — Samba — TRIO DE OURO
7 — Migalhas — Samba — LINDA BATISTA
8 — Faisca — Chôro — VIOLETA CAVALCANTI
9 — Quando o inverno passar — Samba — GILBERTO MILFONT
10 — Derramaro o gai — Baião — 4 ASES E 1 CORINGA



NOS BASTIDORES do "show" de bonecos Lucky Pup, da CBS-TV... Os dois marionetes chamam-se Pinhead e Foodini. Os donos dos braços são Hope e Morey Bunin.

Alguns métodos da televisão norte-americana são complicados. E exigem equipamento dispendioso. Quase sempre exigem também pessoal altamente especializado.

Mas fazer chuva é coisa fácil. E barata. Que nem sequer exige maiores conhecimentos técnicos. Quanto a equipamento, basta uma escada, um regador com água e um cenário apropriado...

Os marionetes constituem uma das formas mais populares dos programas de TV. Quase não existe programa infantil em que não apareça um boneco. E as vêzes — como no caso do "show Lucky Pup, da CBS

NOS BASTIDORES DA TELEVISÃO

CURIOSIDADES

Texto de Al Neto



Fazendo chuva na TV de Tio Sam... O "show" é "Studio One", da CBS-TV, sendo que a peça em que esta chuva aparece é o drama de Turgenev "Torrentes da Primavera". Os atores são Louise Allbritton e John Baragrey, que se encontram à direita, por detrás do cenário.



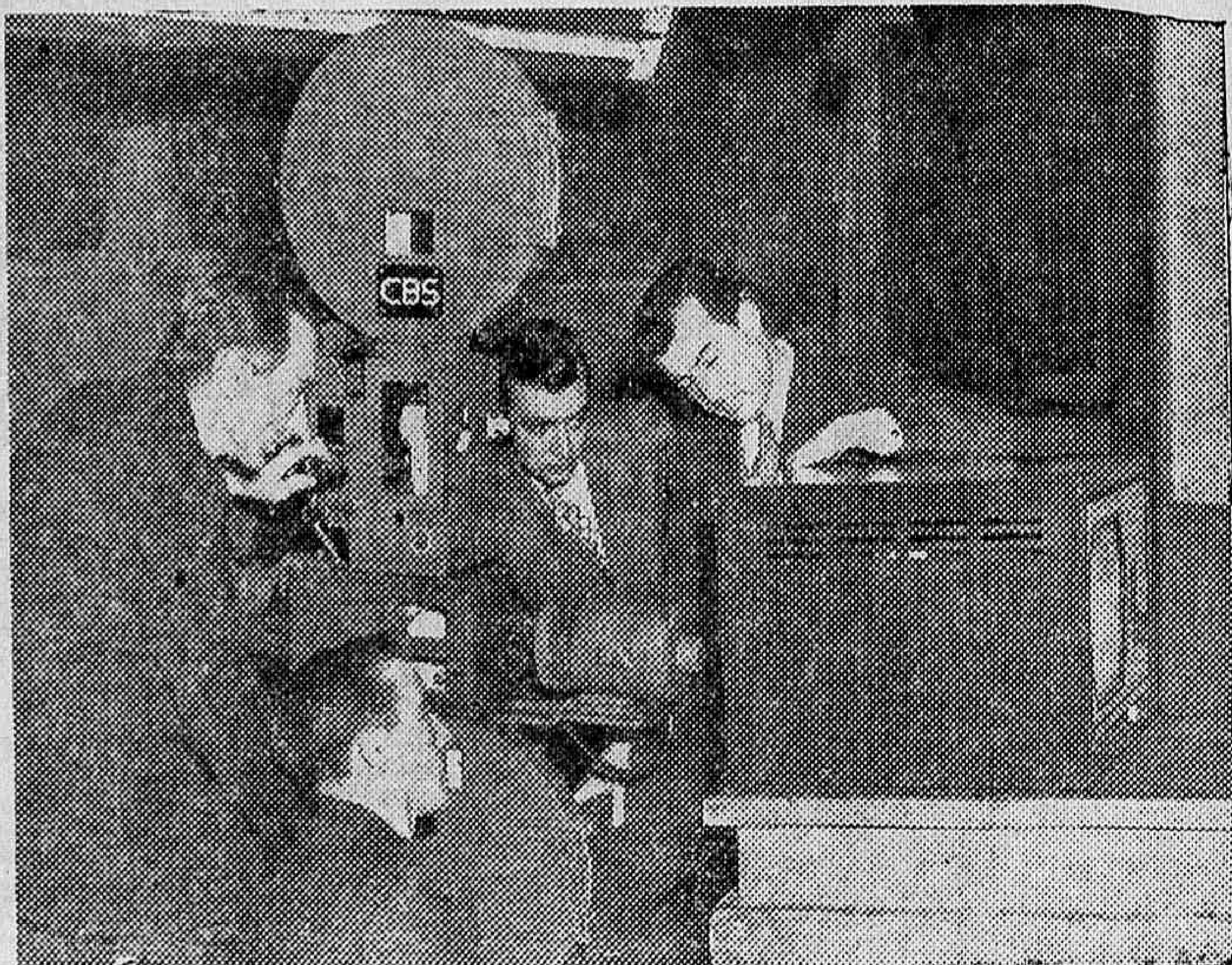
Eis o que acontece NOS BASTIDORES da transmissão do drama "Catarina, A Grande", pela televisão. A atriz é a famosa Gertrude Lawrence.

TV — os únicos personagens de um programa são bonecos.

Geralmente, o cenário dêsses shows" de bonecos são altos, de forma que os atores de bastidores, isto é, os que realmente movem os bonecos, podem trabalhar comodamente de pé... Claro que o espectador só vê os marionetes.

Quem vê uma peça na tela de TV nem sempre sabe o número de câmaras, microfones, luzes e tôda série de petrechos necessários para a filmagem de uma cena.

Geralmente, são necessários pelo menos 10 operadores e auxiliares para televisar um programa dramático.



Mas também há equipamento complicado, como êste que aqui está. O chefe dessa turma é Benton Bowles, primeiro à esquerda. Todos são da CBS-TV.



MARA LUX

Redatora de peças da Rádio Cultura. Uma inteligência privilegiada a serviço de um gênero de programas que conquistou a pereferência do mundo feminino. Mara Lux conhece perfeitamente a técnica de armar situações e concatenar os diálogos e daí a habilidade que se observa na arquitetura das suas novelas irradiadas pela PRE-4

*

PAULO ROGERIO

Um locutor do rádio bandeirante. Voz firme, clara, dúctil, associada a uma correta pronúncia dos vocábulos, autorizam a inclusão do seu nome na lista dos locutores de Piratininga.



RÁDIO DE

A MULHER ESTÁ PRESENTE

Se nos perguntarem se a mulher tem realizado um eficiente e inteligente trabalho como programadora no rádio paulista, não teremos dúvida em responder afirmativamente. E' bem verdade que não é muito grande o número de elementos femininos que formam na equipe dos nossos redatores, mas nem por isso podemos deixar de reconhecer que, no seu aspeto qualitativo, a mulher se tem conduzido no rádio de Piratininga, através de uma atividade intelectual que muito a recomenda no conceito dos ouvintes. Nada mais fácil do que documentar com fatos a inteira procedência da nossa assertiva.

Começaremos apontando nomes e realizações. Sarita Campos, por exemplo, vem se evidenciando, há tempo, com excelentes programas que escreve e irradia pela Difusora, nos quais procura ventilar os problemas que interessam à mulher, sem incorrer na velha, paulificante e suporífera rotina das lições de "tricot" de doces, de coquetéis e outras coisas mais ou menos parecidas. Para Sarita Campos o programa feminino — e nós estamos de pleno acôrdo com ela — deve encerrar algo mais do que um simples ensinamento de como fazer pratos culinários, pois é evidente que a mulher precisa encontrar no rádio um ponto de referência para instruir-se e educar-se e daí a habilidade exigida na escolha do material destinado a sustentar tais audições. Por isso mesmo, os programas de Sarita Campos encerram verdadeiras mensagens de arte e sabedoria e caminham invariàvelmente para um só destino: orientar e incutir no espírito da mulher a noção de tudo o que lhe poderá servir de utilidade na vida, principalmente no que diz respeito à responsabilidade que lhe cabe na sociedade em que vive e onde os seus bons exemplos como mãe, esposa, irmã e filha devem servir de ponto de apoio para o engrandecimento moral e intelectual dessa mesma sociedade. E Ivani Ribeiro? Quem não conhece o excelente serviço que esta criatura de talento tem realizado em várias emissoras e ùltimamente na Bandeirantes? Quem não conhece a sua magnífica produção como radiofonizadora de filmes e autora de novelas? Dotada de uma inspiração fertilíssima, Ivani Ribeiro sempre se destacou pela boa qualidade dos seus "scripts", sendo de notar-se que não existem neles os derretimentos de sentimentalismo piegas e nem se ouvem neles as eternas lamúrias e os indefectíveis gritos histéricos tão comuns em histórias dessa natureza. Mas não pára aí a relação dos nomes. Na Rádio S. Paulo, Nara Navarro e Dulce Santucci (esta surgiu bem recentemente) reafirmam com vantagem o valor da contribuição da mulher ao rádio paulistano, pois ambas fornecem magníficos "rôles" para o rádio-teatro da referida emissora, com a circunstância que o trabalho de cada uma só tem trazido para elas a profunda admiração de uma infinidade de ouvintes. Na Rádio Excélsior, a festejada escritora e jornalista Helena Silveira é um alto valor que se renova constantemente, através das suas peças interpretadas pelos artistas da estação, merecendo referência especial a característica que individualiza tôda a sua produção onde, a par da beleza literária da dialogação, ressalta o interêsse imprimido no desenvolvimento das histórias. E Mara Lux? Última conquista do rádio bandeirante, Mara Lux vem brilhando na Rádio Cultura com suas novelas, nas quais se percebe claramente um estilo leve, simples e fluente a serviço de uma bonita imaginação de quem nasceu com o dom de construir os enredos capazes de prender e até mesmo empolgar a atenção dos apreciadores dêsse gênero de programas. E, como esta croniqueta está se espichando muito e o espaco é limitado, deveremos concluir dizendo, alto e bom som, que a presença da mulher brasileira no time dos programadores do rádio paulistano é um fato indiscutível e o seu trabalho, a sua capacidade e dinamismo constituem o maior desmentido à velha prevenção daqueles que vivem negando a inteligência e operosidade que, por mercê de Deus, nunca faltaram às nossas encantadoras patrícias.

MÁRIO JÚLIO

S. PAULO

Associação Beneficente dos Empregados da Rádio Record

Os funcionários da "Maior" acabam de fundar a Associação Beneficente dos Empregados da Rádio Record cujo programa a ser executado compreenderá a assistência médica, hopitalar, jurídica e financeira aos seus filiados, sendo que a sua primeira diretoria ficou assim constituida: presidente, Armando Rosas; vice-presidentes: Blota Junior, Gabriel Migliori, Osvaldo Moles e Gino Cortopazi (Zé Fidélis); tesoureiro, Alvino Monteiro do Amaral; secretário, Vicente Lecrerace e procurador Fernando Cordeiro Galvão. Comissão de Sindicância: Benevenuto Pascoli Junior, Mário Sena e Azevedo Neto. Conselho Fiscal: José Rubens, Pedro Santoro e Sílvio Bombonati. Conselho Deliberativo: presidente, Raul Duarte ;vice-presidente, comendador José Augusto Siqueira; membros, Adoniran Barbosa, Alberto Pereira, Armando Neves Colombo Gracianini, Ernani De Nardo, Geraldo José de Almeida, Hélio Prado, Hervê Cordovil, Julio Atlas, Manoel Durães, Otávio Mariot, Orlando Pinto, Paulo Fagundes, Randal Juliano, Ricardo Carol, Roberto Vargas, Rui Lemos, Sebastião Ferreira e Talma de Oliveira.

Os leitores hão de pensar que todos os associados da novel entidade recordiana fazem parte da sua diretoria e a impressão que nós temos é justamente essa, pois, com franqueza, nunca se viu um órgão diretivo com tanta gente Mas isso não tem importância, pois a verdade é que bons ventos já estão soprando para o lado da A. B. E. R. R. que, logo após a sua fundação, recebeu do sr. Paulo de Carvalho, comandante em chefe das Emissoras Unidas a valiosa doação de cincoenta mil cruzeiros, o que quer dizer que os seus cofres sociais já começam a falar grosso.

Vários radialistas de São Paulo disputarão uma cadeira de deputado no próximo pleito de 3 de outubro. Estão inscritos no páreo. Dos novos, Murilo Antunes Alves, Lafaiete Soares de Paula, Vital Fernandes da Silva (Nhô Totico), Fauze Carlos, Renato Penafirme Aguiar, Godói Prado e mais Nicolau Tuma, Cid Franco e Manuel da Nóbrega, sendo que estes não são marinheiros de primeira viagem, uma vez que os dois primeiros exercem mandato de vereador e o último vai tentar sua reeleição para continuar no Palácio 9 de Julho.

Os candidatos do rádio sempre desfrutaram de grande popularidade, mas franqueza no caso: é dificílimo qualquer um de nós fazer um prognostico a respeito da vitória dêste ou daquele, porque a concorrência êste ano mero, no que tange aos candiaumentou fabulosamente de núdatos em geral, de modo que o páreo vai ser, efetivamente, duríssimo...



HEITOR DE ANDRADE

Intérprete consciencioso e aos melhores do rádio-teatro das "Associadas paulistas", Heitor de Andrade registra na sua carreira grandes sucessos na criação de personagens dramáticos românticos e sentimentais, marcando-o com a fôrça de uma individualidade artística que faria o orgulho do rádio de qualquer parte do mundo.



IVONE DE RIVERA

Tendo surgido em 1948 na Rádio Bandeirantes, o soprano ligeiro Ivone de Rivera vem realizando uma bonita careira como intérprete do "bel canto". Pessuidora de uma voz de timbre agradável, de grande extensão e maleabilidade, Ivone é hoje na Rádio América uma artista bastante apreciada pelas suas audições de música fina.



RONDA

Walter Guilherme é o novo diretor do Departamento Musical da Rádio Cultura, um pôsto conquistado merecidamente e que o conhecido "band-leader" saberá realçar com o brilho das suas atividades.

A Rádio Gazeta contratou o maestro italiano Oreste Sinatra, que até então vinha exercendo as funções de organista e orquestrador do famoso conjunto "Carosello Napoletano" que acaba de realizar vitoriosa temporada em teatros de São Paulo.

Tôda a verve humoristica de Aloísio Silva Araújo, da Bandeirantes, vem sendo aproveitada exclusivamente, nestes últimos tempos, em programas de propaganda política. Mas essa "mamata" acabará no dia 3 de outubro próximo e então o criador da "Cadeira de Barbeiro" voltará a escrever os seus programas alegres que poderão ser ouvidos por todos aquêles que se aborrecem, e com justa razão, com a intromissão da senhora D. Política em tudo quanto é audição de rádio.

Denis Brean é um excelente compositor paulista que continua acertando a mão com as suas realizações musicais. Cada samba que êle atira no mercado é um sucesso garantido, o que vem provar que a sua inspiração é uma espécie de filão inesgotável, capaz de fazer invejc

LOCUTORES EM DESFILE

ADOLFO CRUZ
(PRA-9)



SEU NOME POR EXTENSO?
— Adolfo Ferreira da Cruz.
ONDE NASCEU?
— No Distrito Federal.
QUANDO?
— No dia 7 de setembro de 1922.
QUAL A PRIMEIRA ESTAÇÃO EM QUE ATUOU?
— Rádio Tupí.
QUANDO?
— Em 1935, num programa da Tia Chiquinha.
QUE FAZIA ANTES DE INGRESSAR NO RÁDIO?
— Trabalhava no Ministério da Aeronáutica.
ESTÁ SATISFEITO COM A CARREIRA QUE ABRAÇOU?
— Certamente que sim.
EXERCE OUTRA PROFISSÃO FORA DO RÁDIO?
— Sou jornalista.
PREFERE ATUAR DE DIA OU DE NOITE?
— Gosto de tudo às claras...
QUAL O GÊNERO DE PROGRAMA QUE GOSTA DE ANUNCIAR?
— Cinematográfico.
CONSIDERA-SE BEM PAGO?
— Mais ou menos...
CITE UM BOM LOCUTOR:
— Até dois: Luiz Jatobá e César Ladeira.
SE NÃO FÔSSE "SPEAKER", O QUE DESEJARIA SER?
— Algo que me permitisse ter personalidade.

MUSICA AMERICANA



Donald Colombo

"ON THE TOWN"

A nova sensação musical em tecnicolor da M.G.M. — "Um Dia Em Nova York" — baseia-se na revista do mesmo nome que recentemente alcançou sucesso nos palcos da Broadway "Um Dia Em Nova York" apresenta um excelente elenco em que figuram os nomes de Gene Kelly, Betty Garret, Jules Munshin, Ann Miller, Vera Ellen e o cantor dos "gritinhos e desmaios juvenis" — Frank Sinatra.

Há um desfile de belas canções, muitas côres e uma história de dois marujos que só têm 24 horas para conhecer Nova York.

Entre as canções que fazem parte desta pelicula destacam-se "New York, New York", "Come up to my place" On the town" e "Main Street".



SABIA?

... Que Bing Crosby tem, agora, um novo rival? Trata-se de um jovem cantor que irá (?) ameaçar o "cartaz" do maior cantor norte-americano. Naturalmente sabemos que não se trata de "Mr. Vibrator", do "Temptation" Como, ou do "The Voice". Devemos acreditar que a maneira do rapaz tem algo com a do Mr. Bing. Devemos acreditar porque o rapaz, cuja recente gravação, n'América, vendeu 28.000 discos — bom início para um novato — é filho do próprio Bing. Trata-se de Gary Crosby.



... Que Al Jolson já se encontra divertindo os soldados de Tio Sam que lutam na Coréia? A exemplo da guerra passada, Mr. Yolsen logo começou cantando para as tropas americanas.



Teste para o leitor

São as seguintes respostas do nosso teste passado: Buddy Cole pianista. Frank de Vol — maestro, possui orquestra.

Agora, eis as perguntas para esta semana:

No cenário musical norte-americano, que instrumento toca Frank Carle?
a) piano?
b) contra-baixo?
c) trombone?

Mindy Carson possui...
a) orquestra?
c) conjunto vocal?
b) trio?

As respostas do presente teste serão dadas no próximo numero.

ADVERTÊNCIA ÀS DONAS DE CASA...

Continuando sua excepcional venda com remarcações em todo o "stock", o BAZAR REGAL está oferecendo ás Exmas. famílias Leopoldinenses oportunidade impar na aquisição de utilidades para o lar,
CRISTAIS — LOUÇAS — TALHERES — ALUMINIOS
ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES A BAIXO PREÇO



BAZAR REGAL
O CASTELO DOS PRESENTES
Em Frente a ESTAÇÃO da PENHA

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE CHIARONI BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME

★

TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

ORLANDO — Tanto melhor. Alvaro é louco por Maria Célia. Não sei se sabe disso, srta. Rosina. E' bom que saiba. Ele adora Maria Célia.

ROSINA — Orlando, eu não o chamei aqui para fazer uma consulta sentimental, chamei-o para que me ajude a resolver um problema que precisa ser resolvido imediatamente. Não é apenas o encontro de Alvaro e Maria Célia que me preocupa. E' que Otaviano também saiu, a caminho de lá! Neste momento, talvez os três, estejam juntos! Se eles chegarem a um acôrdo estaremos perdidos.

ORLANDO — Quem estará perdido?

ROSINA — Você não sabe? Nós! A nossa indústria, a nossa causa!... E você, por sua vez, não se faça de desentendido. Você tem aqui uma situação como nunca teve, e certamente nunca teria, senão fôsse...

ORLANDO — Se não fôsse Alvaro, não é isso?

ROSINA — Se não fôsse pelos acontecimentos.

ORLANDO — E quem manda nos acontecimentos? Alvaro!... E eu tenho uma bela situação, graças a isso. Mas quer saber o que eu penso, sinceramente da minha bela situação?... Eu vou lhe dizer. Diabos a levem! Diabos levem a minha bela situação, está ouvindo?

ROSINA — Orlando!... Você se esquece do respeito que me deve!

ORLANDO — Exatamente. Respeito! É o que lhe devo! E o que eu devo a todos! Respeito a todos, a gratidão à Alvaro! Gratidão, porque eu era explorado na fábrica Otaviano, e agora estou muito bem colocado na fábrica Malaparte! Maravilhosa condição a minha! Ganho muito bem, vivo muito bem! Devo estar pulando de contente! E assombroso que não esteja!... No entanto, ninguém olha para dentro de mim! Ninguém consulta os meus sentimentos, para saber a razão porque eu não estou dando pulos de contentamento! Se estou bem alimentado, bem vestido e com a carteira cheia, que mais posso querer? Mas acontece que isso não basta para fazer a felicidade de um homem. Há muito mais do que isso nesta vida!

ROSINA — (PACIENTE) — Ouça, Orlando. Faço-lhe uma proposta. Vamos resolver primeiro, o nosso caso, que é tão urgente! Depois, se quiser, você me contará tudo a respeito dos seus problemas íntimos. Eu ouvirei com atenção, porque...

ORLANDO — Porque eu sou irmão de Alvaro! Tôda a consideração que eu mereço, tôda a consideração que eu recebo, vêm desse fato! Sou irmão de Alvaro! E assim que me indicam. "O irmão de Alvaro!" Você não me chamou por causa do meu mérito. Não me paga bem por causa da minha eficiência, embora eu seja eficiente e tenha mérito. Se eu não fôsse irmão de Alvaro, seria eu mesmo. Seria Orlando Cruz, ou Orlando outra coisa qualquer. Mas não. Sou irmão de Alvaro. E se você me está aturando até este momento, é porque não quer tomar uma atitude mais séria sem consultar Alvaro primeiro.

ROSINA — Bem, Orlando... Admito que a sua situação tenha êsse inconveniente. Mas eu não devo ser responsabilizada porisso. Não é comigo que você tem que usar de violência.

ORLANDO — Eu não estou usando de violência. Eu jamais faria isso, Rosina. Sabe Deus que eu jamais faria isso com você.

ROSINA — Então por que foi a mim que escolheu para dizer tudo isso?

ORLANDO — Será que você ainda não sabe? Será que você ainda não percebeu?

ROSINA — Não é melhor parar, Orlando?

ORLANDO — Sim, seria melhor você parar de ser quem é, de ser como é! Parar de sorrir, de falar, de atraír! Do contrário eu não sei como será o fim! Porque eu já não suporto esta tortura de vê-la todos os dias e passar as noites sonhando com você. Tenho sonhos alucinados. Sonho que você se encaminha para mim, sorrindo deliciosamente... Eu corro a abraçá-la. Nisso ouço Alvaro rindo atrás de mim. Sou empurrado para um lado, e êle se encaminha para você de braços abertos, porque é para êle o seu sorriso, é para êle o seu abraço! E eu sou apenas o irmão de Alvaro. Não sou ninguém.

ROSINA — Orlando, eu poderia estar furiosa com você, porque nunca autorizei a me falar dessa maneira. Entretanto não estou zangada. Chego a ter vontade de rir... Não de você. Não se assuste... Mas da estranha ironia da vida, que parece estar se divertindo à custa de todos nós.

ORLANDO — Quer dizer que você não me diz... nada?

ROSINA — Sim, Orlando. Digo-lhe que se acalme. Você falou num momento de exaltação. Quando você estiver calmo, poderemos voltar ao assunto. Por ora, você concorda em ir comigo e impedir que Alvaro e Otaviano entrem num acôrdo?

ORLANDO — Sim, mas... (OT) — Sempre Alvaro! Por que você se interessa tanto?

ROSINA — A culpa não é minha, Orlando. Dessas coisas, a gente não tem culpa. Porisso você também está desculpado. E agora vamos. Não temos tempo a perder!

CONTRÔLE — PASSAGEM DRAMÁTICA.

ELZA — Já vêm êles, Alvaro. Já vem voltando do outro lado do jardim.

ALVARO — E alguém se conseguiu alguma coisa, foi Otaviano. A vitória está escrita em sua fisionomia.

MARIA — (ENTRANDO) — Alvaro, eu e papai estivemos conversando longamente. Papai abriu o coração, e eu também abri o meu. Chegamos...

OTAVIANO — Deixe-me falar, Maria-Célia. Eu direi a Alvaro qual

(Continua na página seguinte)



SUCESSOS DO MÊS:

- "212" — Samba — Ciro Monteiro — N. 1738.
- "No Me Interessa" — Bolero-Mambo — Bob Toledo — N. 1180.
- "Disposto Para Amar" — Fox — Freddy Gardner — N. 1021.
- "Blue Roon" — Fox — Perry Como — N. 708.
- "Caminho Certo" — Samba — Trio de Ouro — N. 1756.
- "Maria La Ô" — Canção — José Mojica — N. 1755.
- "Assassinato da Quinta Avenida" — Diana Lynn

OUÇA A DISCOTECA NENO

NAS ESTAÇÕES:

Rádio Jornal do Brasil — Diàriamente das 22,05 às 22,30 horas; Tamoio — Domingos, das 22 às 23 horas.

E ESCOLHA SEU DISCO PREDILETO!

(Cont. da página seguinte)

lhe farei a proposta; Se êle não aceitar, você ficará sabendo que não há possibilidade de acôrdo.

ÁLVARO — Faça a sua proposta, sr. Otaviano. Eu desejo ardentemente que seja uma proposta aceitável

MARIA — Aceite, Alvaro. É a única esperança para nós! Aceite!

OTAVIANO — Se neste momento, você abandonar o Malaparte e passar para o nosso lado, levando todos os segredos dêle, comprometendo-se a combater comigo até arruiná-lo, eu aceitarei como sendo um dos nossos!

ÁLVARO — Sr. Otaviano, o que me está propondo é indigno de mim e indigno de Maria. Mas eu não quero que mesmo o meu orgulho, mesmo o meu senso de honestidade, seja um empecilho para mim e Maria.

MARIA — Obrigada, Alvaro. Então você aceita?

ALVARO — Aceitarei com uma condição, sr. Otaviano. Que eu e Maria nos casemos imediatamente.

OTAVIANO — Imediatamente?

Álvaro — Sim, sr. Otaviano. O senhor me fez uma proposta, para ver se eu queria entrar em acôrdo. Eu lhe faço outra, para mostrar que quero. Responda! O senhor concorda?

OTAVIANO — Você está maluco! Com essa condição eu não posso concordar!

FIM DO DÉCIMO TERCEIRO CAPÍTULO



DÉCIMO QUARTO CAPÍTULO

MARIA — Depois do que papai me disse no jardim, eu não podia recuar. Minha única esperança era que Álvaro aceitasse a proposta de papai. Do contrário, seria o comêço do fim entre mim e Álvaro. E o que havia entre mim e Álvaro não podia, não devia terminar. Por um momento, sorri com esperança. Alvaro parecia disposto a concordar com papai. Abandonar Malaparte, passando para o lado de papai. Mas logo percebi que a palavra de meu pai nada valia para êle. Porisso êle impôs uma condição. A de nos casarmos imediatamente.

ÁLVARO — Sim, sr. Otaviano. Imediatamente. O senhor me fez uma proposta, para ver se eu queria entrar em acôrdo. E eu lhe faço outra para mostrar que quero. Responda! O senhor concorda?

OTAVIANO — Você está maluco! Com semelhante condição eu não posso concordar!

ÁLVARO — Não pode por que, sr. Otaviano?... Se a sua intenção é sincera, não custa aceitar a minha condição.

OTAVIANO — Como eu posso saber se, depois de casado com minha filha, você me trairá?

ALVARO — E como eu posso saber se, depois de passada — a crise, o senhor me trairá?

(Cont. no próximo número)

Máquinas de Escrever
COMPRA E VENDE
GABRIEL RANGEL
Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados
RUA SENHOR DOS PASSOS, 85 2ª. LOJA
FONES:
LOJA: 23-4742
OFICINAS 43-8784

O PRIMEIRO OLHAR
É PARA O BUSTO



... plástica do seu busto não satisfaz, é tão simples corrigi-lo. Em seis ou oito semanas de uso da PASTA RUSSA, você reconquistará a sua forma impecável, constituindo a sua maior atração e encanto. Quando pequenos, atrofiados e flácidos, fácil é desenvolvê-los com a PASTA RUSSA. Quando faltar firmeza, a PASTA RUSSA restabelece a linha justa da plástica feminina, fortificando os tecidos e ativando a circulação local. Distribuidores: Araujo Freitas & Cia. Não encontrando no local, enviem Cr$ 35,00 para Caixa Postal 1.724 — RIO — Que remeteremos.



São Jorge Glorioso

NOVELA RELIGIOSA DE ANSELMO DOMINGOS

★

TRANSMITIDA PELA RADIO TAMOIO

(Cont. do número anterior)

foi o acôrdo a que chegamos. E mana saibam julgar com isenção de ânimo, com frieza de sentimentos e com a rigidez que as leis ordenam! Vários são os acusadores contra o réu. No entanto, resolveu o Conselho, em sessão à parte, não ser oportuno perdermos tempo em acusações que já são do domínio geral. O réu é um cristão. Chefe dêles. Promoveu uma revolta e apoderou-se criminosamente do govêrno da cidade. Foi derrotado e preso. Está agora em julgamento. Não é pois necessário acusação nem defesa. Apenas os senhores juízes discutirão a pena a ser aplicada, se é que ainda surgem dúvidas a êsse respeito...

Voz I — (velho) Não há qualquer dúvida, sr. presidente do conselho. O réu está virtualmente condenado à morte!

ESTÚDIO — VÁRIAS VOZES CONCORDANDO:

Presidente — Falou bem o digno juiz, expressando o pensamento unânime!

Voz II — (jovem) Eu protesto!...

ESTÚDIO — MURMÚRIOS, ETC.

Presidente — E' espantoso que um juiz proteste contra uma decisão justa!

Voz II — Não se pode condenar sem ouvir o acusado!...

ESTÚDIO — VOZES, TUMULTO, ETC.

Valéria — (tom) Quem é aquêle juiz, meu pai?

Diocleciano — Não o conheço. Mas parece-me bem jovem.

Valéria — E' o que me causa admiração. São todos anciãos os julgadores.

Diocleciano — (tom, chamando para perto) Felix Fagiano...

Felix — (pressuroso) Senhor imperador...

Diocleciano — Quem é aquêle jovem que discute com os doutores?

Felix — Lamento não poder informar-vos, senhor. Mas está prejudicando os trabalhos e se desejais poderei mandar retirá-lo...

Valéria — Não, não. Por que afastar um juiz só porque êle defende o réu?

Diocleciano — Deixa-o ficar, Felix... (tom) Olha... parece que se atracam!...

ESTÚDIO — TUMULTO MAIOR LUTA CORPORAL. VAI DIMINUINDO OS EFEITOS.

Presidente — Vamos começar a sessão, senhores! Atenção!... A maioria dos juízes resolveu que o réu não terá direito à defesa!

VOZ II — Protesto sr. presidente! Torno a protestar!...

VOZ I — A teimosia dêsse juiz está prejudicando os trabalhos!

VOZ II — Estou evitando que se pratique uma injustiça!...

VOZ I — Não se pode ser complacente com um revoltoso!

VOZ II — Não estou pedindo complacência! Peço justiça!...

ESTÚDIO — FORMA-SE NOVO TUMULTO

VALÉRIA — (tom) Assim não se chegará a um acordo, meu pai...

DIOCLECIANO — Estou vendo que sim... (tom) Félix...

FÉLIX — Senhor imperador...

DIOCLECIANO — Vai prevenir ao presidente dos anciãos que deixe o réu fazer a sua defesa...

FÉLIX — (afastando-se) Pois não, senhor...

DIOCLECIANO — (para Valéria) Quero ver como o jovem se sairá...

VALÉRIA — Ele mesmo pode fazer a defesa de Jorge?

DIOCLECIANO — Pode. Mas nunca fica bem a um juiz fazer a defesa daquele a quem tem o dever de acusar sem tréguas.

VALÉRIA — Veremos então... (tom) Olha, o tumulto vai cessando...

PRESIDENTE — (a voz vem surgindo de longe)... e assim, senhores juízes, em atenção ao insigne imperador que aqui se encontra presente, o réu, acusado de revolta contra a própria autoridade do soberano, terá direito à defesa...

ESTÚDIO — MURMÚRIOS, ETC.

PRESIDENTE — Como presidente desta sessão pública, concedo então a palavra ao extribuno Jorge para que se defenda, se é que terá coragem para isso...

VOZ II — Solicito permissão para fazer a defesa do réu!

ESTÚDIO — ESPANTO, PROTESTOS SURDOS, etc.

PRESIDENTE — E' um caso virgem, senhores, que um juiz da lei se arvore em defensor de um criminoso!

VOZ II — Não me poderão negar êsse direito! A lei o concede!

PRESIDENTE — Não o nego! Mas é chocante e espantoso! Lamento, porém, com os meus pêsames antecipados, que queira espontaneamente entregar-se a uma derrota fragorosa!

VOZ II — Agradeço, com a esperança de que os prognósticos do egrégio presidente não se realizem. Devo, inicialmente, defender o réu da acusação de revoltoso...

ESTÚDIO — PROTESTOS, AMEAÇAS, ETC.

PRESIDENTE — E' inconcebível que alguém sustente tal inverdade! O que tivemos em Nicomédia não foi uma revolta? Eu próprio, e como eu muitos juízes que aqui estão, sofremos uma série de represálias sem fim!...

VOZ II — Estamos aqui, sr. presidente, para julgar o réu e não para saber do que aconteceu a nós durante o período em que a cidade estêve governada pelos cristãos...

VOZ I — O próprio juiz defensor reconhece que houve revolta quando diz que a cidade estêve em mãos dos cristãos...

VOZ II — Eles não foram revoltosos. Foram, quando muito, disciplinadores rigorosos!

PRESIDENTE — Disciplinadores? Que quer dizer com isso?!

VOZ II — Que os cristãos tentaram impor um regime de disciplina, já que esta cidade vivia na mais completa desordem!

ESTÚDIO — PROTESTOS ETC.

DIOCLECIANO — (indignado, para a filha) Esse homem não pode continuar falando! O que êle diz é um libelo contra mim!...

VALÉRIA — Deixe-mo-lo continuar, pai. Vejamos até onde chega...

FÉLIX — (pressuroso, aproximando-se) Estais ouvindo, senhor? Esse juiz deve ser afastado quanto antes!...

(Cont. no próximo número)

insinuante

CARIOCA, 46-48 SETE de SETEMBRO, 199-201

A SAPATARIA MAIS QUERIDA DA CIDADE.
TROCA, OU DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE



CORREIO DOS FANS



NEY PEREIRA MENDES (Calógeras) — Lizete Barros está atuando na Rádio Tupi. Amélia Ferreira continua na mesma emissora.

★

JAPONEZINHA (Teresópolis) — O "Album do Rádio" deste ano sairá dentro em breve e custará 20 cruzeiros. Maria do Carmo não é sogra de Rodolfo Mayer. O que está no recorte que nos enviou aconteceu realmente.

★

FAN DE REINALDO COSTA (Rio) — O locutor a que se refere será entrevistado brevemente.

★

ROSECY PEREIRA E SILVA (Campos) — 1) — E' solteiro; 2) — O seu verdadeiro nome é Dora Vivacqua.

★

MERCEDES RODRIGUES (São Paulo) — Janet Clair será entrevistada dentro em breve.

★

ANACIR SILVEIRA DUTRA (Barra do Piraí) — Tente obter fotos da "Turma do Sereno", escrevendo para a Rádio Nacional, cujo endereço é o seguinte: Praça Mauá, 7 — 20.º andar.

★

RAQUEL KALIL — (Passo Fundo) — Vamos entrevistar o J. Silvestre, sim, por que não? É só esperar um pouco... O locutor do Jornal falado da Tupi é o Décio Luiz. Lúcio Alves é solteiro e Nilo Sérgio está quase ingressando na Rádio Nacional.

★

MAGALÍ DANTAS — (Niterói) — Zé Gonzaga vai ganhar uma capa da nossa revista. E sairá, também, no "Gosto" e "Não Gosto".

★

LUIZ PINHEIRO — (João Pessoa) — Horacina Correia anda cantando pela Europa. O maestro Severino Araujo envia fotografias da sua Orquestra. Escreva-lhe, aos cuidados da Rádio Tupi.

★

FAN DE MANEZINHO ARAUJO — (Belo Horizonte) — Manezinho já está no Rio cantando na Rádio Nacional. E pode enviar-lhe uma foto, sim, senhora.

★

MARA HELENA — (Santos Dumont) — Fotos de Eliana e Anselmo Duarte? Escreva para a "Atlântida", rua Visconde do Rio Branco. A de Nélio Pinheiro pode ser obtida através da Rádio Nacional.

★

JOÃO RIBEIRO FORTES — (Araruama) — Não, Paulo Bob não saiu na capa da "Revista do Rádio". Mas, ainda sairá...

★

VI[illegible]LDA L. S. — (Rio) — Quem lhe [illegible]se que Emilinha Borba e Peterpan estão brigados? Êles são parentes... Marlene canta no programa do César de Alencar... quando o diretor artístico da Nacional resolve.

ALADIR DUTRA (Barra do Piraí) — O artista a que se refere é casado.

★

EMILIO (Tupan) — Emilinha Borba nasceu, realmente, no dia 31 de agosto. Ela não gosta, porém, que se divulgue o ano.

★

FAN DO SERESTEIRO ONÉSSIMO GOMES (Rio) — O artista a que se refere responderá, oportunamente, ao "Eu gosto, eu não gosto".

★

LIA BATISTA (São Paulo) — Manuel Monteiro está atuando na Rádio Vera Cruz, aos domingos. A letra de "Maria Bonita" já foi publicada. Aguarde a publicação da foto de Gilberto Milfont.

★

NOEMI SANTOS (Feira de Santana) — A letra de "Nos braços de Isabel", será publicada brevemente em "Vamos Cantar?"

★

ZELIA DOS ANJOS MESQUITA (Rio) — Emilinha Borba é solteira. Não podemos fornecer-lhe o seu endereço particular.

★

DEUSA DO AMOR (Rio) — Emilinha Borba não vai deixar a Rádio Nacional. O verdadeiro nome de Afranio Rodrigues é Afranio Pereira Rodrigues.

★

SILVIA LÚCIA — (Rio) — Você tem certeza de que Domício Costa recebeu sua carta? Êle não costuma fazer isso...

★

YBIS LOYLA — (Mamoré — Não respondemos à sua primeira carta? Desculpe: serve esta?

★

MARIA TAYSSU LOPES — (Nova Iguaçú) — Orlando Silva anda passeando pelo Brasil. Tirou umas férias do rádio carioca.

★

FRANCESCA — (Belo Horizonte) — Foto do Celso Barroso? É só escrever para a Rádio Tupi.

★

FAN DE NANCÍ VANDERLEI — (?) — Já atendemos o seu pedido, publicando a reportagem. Viu?

★

IZAURA DE OLIVEIRA — (Rio) — Nélio Pinheiro é noivo e o conjunto "Quatro Ases e Um Coringa" envia fotos. Que história é essa do Césad de Alencar ser lutador de boxe? Êle já sabe disso?...

★

NILZA DE OLIVEIRA — (Rio) — Por que Eliana não se casa com Anselmo Duarte? Pergunte a êles, ou faça a sugestão, escrevendo para a "Atlântida", está bem? Mas acontece que Anselmo Duarte já é casado...

★

MORENINHA DA SAÚDE — (Rio) — Orlando Gil está afastado do rá-[illegible] por conveniências particulares.

Atendendo ao seu pedido, vamos entrevistá-lo, breve.

★

IVONE (Nova Iguaçú) — César de Alencar é desquitado. Anselmo Domingos é solteiro. Celso Guimarães tem dois filhos.

★

HAMILTON A. DE P. FONSECA (Rio) — A Rádio Eldorado deverá ser inaugurada até o fim do corrente ano.

★

WALMIRA LOPES COUTINHO (Araruama) — Héber Lobato responderá ao "Eu gosto, eu não gosto" dentro em breve.

★

DEBORAH LAMAINE (Minas Gerais) — Aguarde a publicação da foto de Luiz Alberto.

★

HUMBERTO MUNIZ MOURÃO (São Paulo) — Não podemos fornecer-lhe os endereços das artistas mencionadas em sua carta.

★

MANUEL DA SILVA (Recife) — Seu pedido será atendido oportunamente.

★

TANIA MARIA (Niterói) — Silveira Lima será entrevistado oportunamente.

★

IARA PINHEIRO DA COSTA (Itaboraí) — Aguarde a entrevista com Albenzio Perrone.

★

TEREZA (Rio) — As letras de "Suicidio" e "Cavalheiros do Céu" serão publicadas oportunamente em "Vamos Cantar?"

★

FLORIANO PINHEIRO DA COSTA (Itaboraí) — Albenzio Perrone será entrevistado dentro em breve.

★

NAIR DE SOUZA (Niterói) — Antônio Leite é solteiro. Não distribuimos fotos de artistas aos nossos leitores.

★

FAN DE CORDELIA (Rio) — Respondemos a tôdas as perguntas pela ordem de chegada. Cordélia Ferreira responderá ao "Eu gosto, eu não gosto" brevemente.

★

LUCIA CASTRO (São Paulo) — Gilberto Alves canta em diversos programas da Rádio Tupi.

★

FAN DA NACIONAL (Teresópolis) — Seu pedido foi atendido.

★

FAN DE ORLANDO SILVA (Teresópolis) — Não podemos fornecer-lhe o endereço particular do cantor a que se refere.

★

RITA PIRES (Rio) — Para obter a foto de Carmélia Alves, escreva-lhe, endereçando para a Rádio Mayrink Veiga.



CORREIO DOS FANS



IBIS RIBEIRO DE LOYOLA (?) — Emilinha Borba nasceu num dia 31 de gasto. Aguarde a publicação da foto dos "Anjos do Inferno".

★

SEBASTIÃO RAMOS SILVA (Minas Gerais) — Não podemos fornecer-lhe os endereços particulares das artistas mencionadas em sua carta. As letras solicitadas já foram publicadas em "Vamos Cantar?".

★

LUIZ MANUEL PINTO (Rio) — Só respondemos a perguntas sôbre o rádio e seus artistas. A artista a que se refere continua afastada do rádio.

★

JOSE' DA CRUZ (?) — Claudionor Cruz pode ser encontrado na Rádio Tupi.

★

MARGARIDA BRASIL (Maceió) — Dilú Melo está excursionando.

★

MARIA ROSA MARTINS (Rio) — Alba Regina está licenciada pela Rádio Tupi.

★

IRIS ROCHA MELO (Barbacena) — Aguarde a publicação da letra de "Tu felicidad".

★

NEUSA MACEDO (Rio) — Não podemos fornecer-lhe o endereço particular de Roberto Faissal, que tem 23 anos de idade.

★

JEAN (Recife) — O endereço que nos pede é o seguinte: Praça da Independência, Rio.

★

FRANCISCO PIMENTEL (Rio) — Manezinho Araujo pode ser encontrado na Rádio Nacional, principalmente aos sábados, quando êle atua no "Programa César de Alencar".

★

INDISCRETA (Teresópolis) — E' que ela tem muitos pedidos para atender, daí a demora.

★

FAN DE ISAURINHA GARCIA — (João Pessôa) — Escreva outra vez para a sua artista preferida, aos cuidados da Rádio Record, de São Paulo. Isaurinha manda fotos, sim.

★

ISAURA SANTOS — (Rio) — Bob Nelson ainda está solteiro. Afrânio Rodrigues não está noivo de Heninha Costa: ela vai casar-se com um dos integrantes do conjunto "Os cariocas". Transmitiremos o abraço, com muito gôsto.

★

CELSO CAMPOS SALLES — (Rio) — Vamos entrevistar Celso Barroso e José Carlos Rodrigues. Os dois estão na lista.

★

LINDA (Volta Redonda) — Nota de aniversário, no rádio, só em programas de "bailes". Mas escreva para Barreto e Barroso, na Rádio Mayrink Veiga. Êles irradiam...

CRISTINA MARIA — (Cascatinha) Agradecemos as sugestões. Seus desejos serão atendidos.

★

NAIR NARCISO BORGES — (Rio) — Não enviamos fotos de artistas. Espere mais um pouco pelo nosso "Album do Rádio.

★

NOÊMIA PEREIRA — (Rio) — Anselmo Domingos não possui fotografias, no momento. Quando tiver, atenderá ao seu pedido. Heitor Dias, breve, responderá às perguntaos do "Gosto" e "Não Gosto".

★

MARIA APARECIDA — (Rio) — Não, Marlene Campos não é a Marlene, "Rainha do Rádio".

★

MARIA LUIZA — (Petrópolis) — Só a Rádio Nacional pode explicar porque Gilberto Milfont não possui um programa de meia hora em seu prefixo.

★

FAN DE TODOS — (Petrópolis) — Rui Rei, Dick Farney, Lúcio Alves, Paulo César, Geber Moreira e Carlos Pallut enviam fotos, sim... pode escrever!

★

GENÍ R. FERREIRA — (Rio) — Orlando Silva não está cantando no rádio carioca. Anda excursionando pelo interior. O endereço da PRA-9 é: rua Mayrink Veiga, 15, Rio.

★

IVONE RIBEIRO — (Rio Bonito) — Haidê Vieira saiu da Tupi, casou-se com Geraldo Blotaem São Paulo.

★

GERALDO GONÇALVES OLIVEIRA — (Belo Horizonte) — Uma fotografia de Elvira Pagã igual Yquela que a REVISTA DO RADIO publicou na capa? Está difícil, amigo...

★

LOURDES — (Estado do Rio) — Ciro Monteiro deixou a Nacional e anda excursionando pelo Brasil. Odete Amaral também saiu de E-3 e está cantando no Rádio Clube. Você ouve a PRA-3?

★

FAN SONHADORA — (Rio) — Vamos providenciar a "big" entrevista com Hamilton Pacheco.

★

JURACÍ CARVALHO — (Belo Horizonte) — Marlene canta na Rádio Nacional... em ondas curtas e médias. E envia fotos, por que não ? Escreva-lhe.

★

WALDELICE MACHADO — (Rio) — Talita Miranda tem uma filhinha que mais parece uma boneca. Idade? Isso é segrêdo, Waldelice!

★

LEONTINO VIEIRA — (Rio) — O melhor é você escrever para a Dalva de Oliveira, diretamente, por intermédio da Rádio Nacional.

★

NORMA OTONI — (Belo Horizonte) — Roberto Paiva está na Tupi. Vamos entrevistá-lo, por êsses dias.

★

ZILDA GOMES DE JESUS — (Rio) — Pode escrever para o Antônio Leite, na Rádio Tamôio, pedindo a sua foto. Êle até autografará o retrato!

★

MARIA DE SÁ — (Rio) — Jimmy Lester é brasileiro de quatrocentos anos... nascido em São Paulo.

★

IRANÍ ROSA FERREIRA — (Ilha do Governador) — Vamos publicar a foto do Dilermando Reis.

★

FAN DE GONTIJO TEODORO — (Morro Agudo) — Vamos publicar a entrevista com o seu artista favorito

★

VANDA DE CARVALHO — (Rio) —Gregório Barrios regressará ao Rio no mês de novembro. Aguarde a sua volta.

CORREIO DOS FAS

REVISTA DO RADIO

Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º andar Rio

DESEJO SABER O SEGUINTE: ....

....

....

NOME: ....

ENDERÊÇO: ....

REVOLUCIONADO O TEATRO DA ZONA SUL

É TÃO difícil se ter oportunidade de se dizer bem de um espetáculo que que quando isso acontece é motivo de alegria para nós. Geysa Boscoli veio a público para provar mais uma vez que os bons espetáculos são prestigiados sem restrições. O autor-empresário está apresentando no Teatrinho Jardel a revista "Miss França", pontilhada de coisas interessantes e bailados bem marcados e desenvolvidos por um pequeno grupo de garotas adoráveis. No desempenho do espetáculo encontramos um ator de folêgo que é Walter D'Ávila; Mara Rubia, a "Rainha das Atrizes"; Ema D'Ávila, que voltou ao teatro de forma dignificante; Jardel Jercolis Filho, o galã de comédia que honra o nome do seu saudoso pai; Martim Vargas, o cantor-bailarino que é, realmente, uma grande atração. O original é de Geysa Boscoli e de Guilherme Figueiredo, que faz a sua estréia como autor de revista. Tudo é bom em "Miss França", desde o texto até o menor desempenho.

O Teatrinho Jardel foi remodelado e se apresenta com uma decoração que faz bem à vista. Isso completa a alegria do espetáculo, que veio revolucionar o teatro da zona sul.

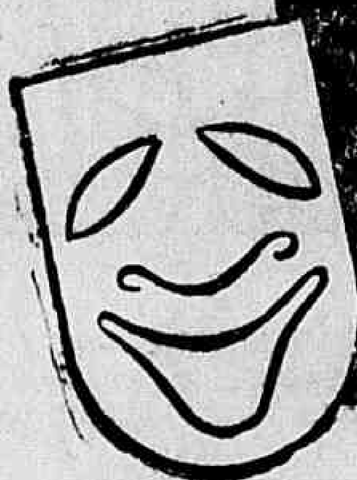
O TENOR PORTUGUÊS Alberto Ribeiro, que durante muito tempo foi contratado do empresário Ferreira da Silva, no Teatro João Caetano, está novamente entre nós e, ao que parece, além de atuar em uma emissora, voltará ao teatro.

★

RENATO RESTIER quer deixar o teatro para se dedicar exclusivamente ao cinema nacional. O conhecido ator está atualmente no teatro Carlos Gomes como integrante da Companhia Beatriz Costa.

★

EMBARCARÃO PARA LISBOA, dia 7 do corrente os elementos que constituem a Companhia Eva Todor, que vão atuar no Teatro Avenida, de Lisbôa.



REVISTA D...

De HENRIQUE ...



MARA RUBIA está com ótima atuação em "Miss França" a revista do Teatrinho Jardel de autoria de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo.

ODILON VOLTOU a aar desempenho ao papel que criou na peça "As árvores morrem de pé", no Teatro Regina. O diretor do elenco de Dulcina vem de fazer grande sucesso em Buenos Aires, atuando no "Grand Splendid" ao lado de sua esposa.

E TEATRO



CAMPOS



DULCINA DE MORAES já voltou de Buenos Aires, onde brilhou ao lado de Odilon e já começou as suas atividades para a apresentação de "As meninas do Barranco", no Teatro Regina.

MUITO GOSTO E LUXO é o que se observa no novo escritório de trabalho do produtor-empresário Walter Pinto. O ambiente de trabalho do empresário-galã é todo acolchoado e tem detalhes que bem demonstram o seu apurado gôsto.

★

ESTREARA' no Rio um novo Circo que será armado na Ponta do Calabouço.

IRREGULARIDADES

NÃO se compreende que alguns artistas estejam concorrendo para derrubar uma lei que lhes garante um prazo mínimo de quatro meses para a duração de seus contratos de trabalho. São êles próprios que, ao assinarem o contrato de trabalho, assinam e sem qualquer coação, a rescisão dêsse mesmo contrato. De nada adiantou o trabalho do sindicato de classe para lhes garantir a duração do período de trabalho.

Alguns empresários quando apresentam o contrato de trabalho ao artista exigem deste a assinatura, sem data, da rescisão, o que equivale por se dizer que o artista está praticamente sem emprêgo.

Além dessa irregularidade existe uma outra também de caráter grave. Vários empresários montam suas companhias apenas com a "cara e a coragem", isto é, sem qualquer garantia financeira para os que vão trabalhar.

O resultado não se faz esperar. No fim de cada quinzena fica sempre um saldo de salário para a quinzena seguinte, até que há o "estouro da bomba", e todos levam o clássico "beiço", ficando a espera de melhores dias.

A Censura das Diversões públicas e o Ministério do Trabalho são os únicos órgãos que poderão pôr termo a tais irregularidades.

PAULO ORLANDO será o co-autor da peça de estréia da Companhia de Mauricio Lanthos para o Teatro Serrador.

★

MARY LINCOLN VAI VOLTAR ao teatro de revista depois de uma ausência de três anos de atuações nas "boites" da Argentina, Uruguai e Chile. A grande estrêla do teatro de revista vai ocupar o primeiro posto na Companhia que Raul Roulien está organizando para o Teatro Glória.

★

ESTREOU NO JOÃO CAETANO o mágico Cantarelli que tem feito extraordinário sucesso em vários países.

★

ESTREOU NO ODEON, de São Paulo, a Companhia Gilda Abreu—Vicente Celestino, que contratou o comico Totó para participar de seus espetáculos.

QUAL O SEU PROBLEMA?

RESPOSTAS DO
Prof. KALLENDER

329 — SANDRA SULLIVAN (Niterói) — Agradecido pelas suas notícias. Neste mês de setembro deverá entrar num período mais satisfatório à saúde e sua posição em geral melhorará. Em janeiro, tudo estará mais sólido; saúde e amores. Mande-me a data do nascimento do seu namorado louro. Seja otimista, combatendo o lado negativo de suas evidências. Volte, com a data solicitada acima.

★

330 ZÍNGARA (DF — Amorosa, serviçal, persistente, laboriosa, obstinada e ciumenta. Conhecerá o amor em variadas graduações. Vida agitada e marcada por sucessivas mutações de ordem profissional, social e sentimental. Conhecerá vários países, fora do seu berço natural. As viagens, ou mudanças em geral, ser-lhe-ão sempre favoráveis, tirando delas o melhor partido. Teve épocas críticas nas idades de 19, 27 e 28 anos, havendo indício de outra aos 37 anos. Em 1948 entrou em nova fase de atividades que evoluirá até 1956, tendo como centro dêsse período o presente ano que assinalará progressos gerais. Até lá, corrigirá êrros passados e encontrará num novo amor os meios de atingir plano mais evoluído e feliz. Aos 36 anos terá estabilidade material mais definida.

★

331 — M. PIRES (Itaocara) — Mande-me a data do nascimento do seu noivo. Nada posso adiantar-lhe sem ter essa informação. Sua vida estará estável, como almeja, aos 27 anos de idade.

★

332 — CARIOQUINHA TRISTE (DF) — Sua vida definir-se-á em relação ao casamento dentro de quatro anos. Casar-se-á antes de completar 26 anos de idade, terá dois filhos, como espera, conhecendo, então, a felicidade buscada.

★

333 — CURIOSA DO DESTINO (Divinópolis) — Impulsiva, ambiciosa, amável, equânime, justa, cortês, sensível, reservada, pacífica. A's vêzes estimulada, manifesta exigência e tendências despóticas. O indiferentismo, a vaidade e modos separatistas são apontados como os seus fatores negativos. Cuide-se e combata-os. Sua vida definiu-se, pelo casamento acertado, em 1944. Profissionalmente poderá ser bem sucedida em funções de contato com o público. Haverá modificação em princípios de janeiro vindouro. Todavia, sua estabilidade terá base sòmente em 1953. Os 19 anos e os 28, 37 e 46 terão fases críticas para sua vida geral.

A. KALLANDER
ASTROLOGIA
E NUMEROLOGIA
CAIXA POSTAL 5216
RIO DE JANEIRO

334 — PROFESSORINHA AFLITA (Garça) —, Altruística, fraterna intuitiva ,inconvencional, original, amorosa. A's vêzes, rebelde e anárquica. Tendências excêntricas. Mande-me a data do nascimento do seu namorado e responderei a sua pergunta. Teve uma fase crítica aos 19 anos e mudança total aos 22 anos (1949-março-abril). Sua vida equilibrar-se-á, como deseja, na idade de 27 anos (1957). O magistério dar-lhe-á muita satisfação, pois tem qualidades para êle. Há, entretanto, possibilidades de casamento em fevereiro do próximo ano. Seja fiel, objetiva e controle os seus impulsos para atingir o fim almejado.

★

335 — DESGOSTOSA (DF) — Intrépida, grande amor próprio, intuitiva. Extremosidade sensual. Tendências à crueldade, ao fanatismo ou à inveja. Ambiciosa, exigente e despótica. Incapaz para receber conselhos .Melancólica, às vêzes. Atravessou fase crítica aos 19 anos, quando sua vida se modificou socialmente e agora, êste ano, enfrenta problemas quase da mesma natureza. Seus erros, com conseqüentes desgostos, têm causa no seu temperamento altamente sensível e negativo sôbre vários aspectos. Depois de muito errar, além dos 29 anos, entrará em fase de modificações e sua vida encaminhar-se-á para o rumo feliz. Tem facilidade para alcançar boas posições mas não sabe desfrutá-las. Modifique-se e aguarde 1951 (março) pois terá êxito nas novas iniciativas.

★

336 — BONECA (DF) Pureza, facilidade, modéstia, temperança, sensibilidade e paz, são suas qualidades principais. Poder de satisfação, intenções utilitárias, parcimonia, irresolução e reserva, outras características. Tipo físico delgado, magro. O sistema nervoso e doenças imaginárias são as suas debilidades. Capaz de cometer erros de apreciação individuais. Mande-me a data do nascimento do seu noivo.

337 — NORMALISTA DE FRIBURGO (E. Rio) — Mande-me a data do nascimento do seu namorado. Seu casamento será muito mais tarde, antes dos 24 anos, aproximadamente.

★

338 — LILA (DF) — Mande-me a data do nascimento do seu noivo. Há indicação de casamento entre 24 e 25 anos de idade.

★

339 — ANDALUZA (DF) — Cordeal, nobre, valorosa, domínio próprio, solene, confiante, digna, senhoria. A's vêzes um pouco fogosa e colérica, se estimulada. Evitar agir sob impulso ou tocada pelo orgulho ferido Terá longa vida, cheia de atrativos, de novos panoramas e mudanças. As mudanças serão quase sempre para melhorar sua vida. Sujeita a viagens longas. Casar-se-á aos 23 anos e será feliz. Sua saúde estará ameaçada na idade de 32 anos. O aparelho circulatório é fraco e tem possibilidade de uma deficiência na vista ou ouvido.

★

340 — PETROPOLITANA TRISTE (E. Rio) — Mande-me a data do nascimento do seu namorado. Depois, responderei suas perguntas.

★

341 — MORENA ROMANTICA (DF) — A garganta e o fígado são os seus órgãos débeis. Mande-me a data do nascimento do seu pai que responderei sua pergunta principal.

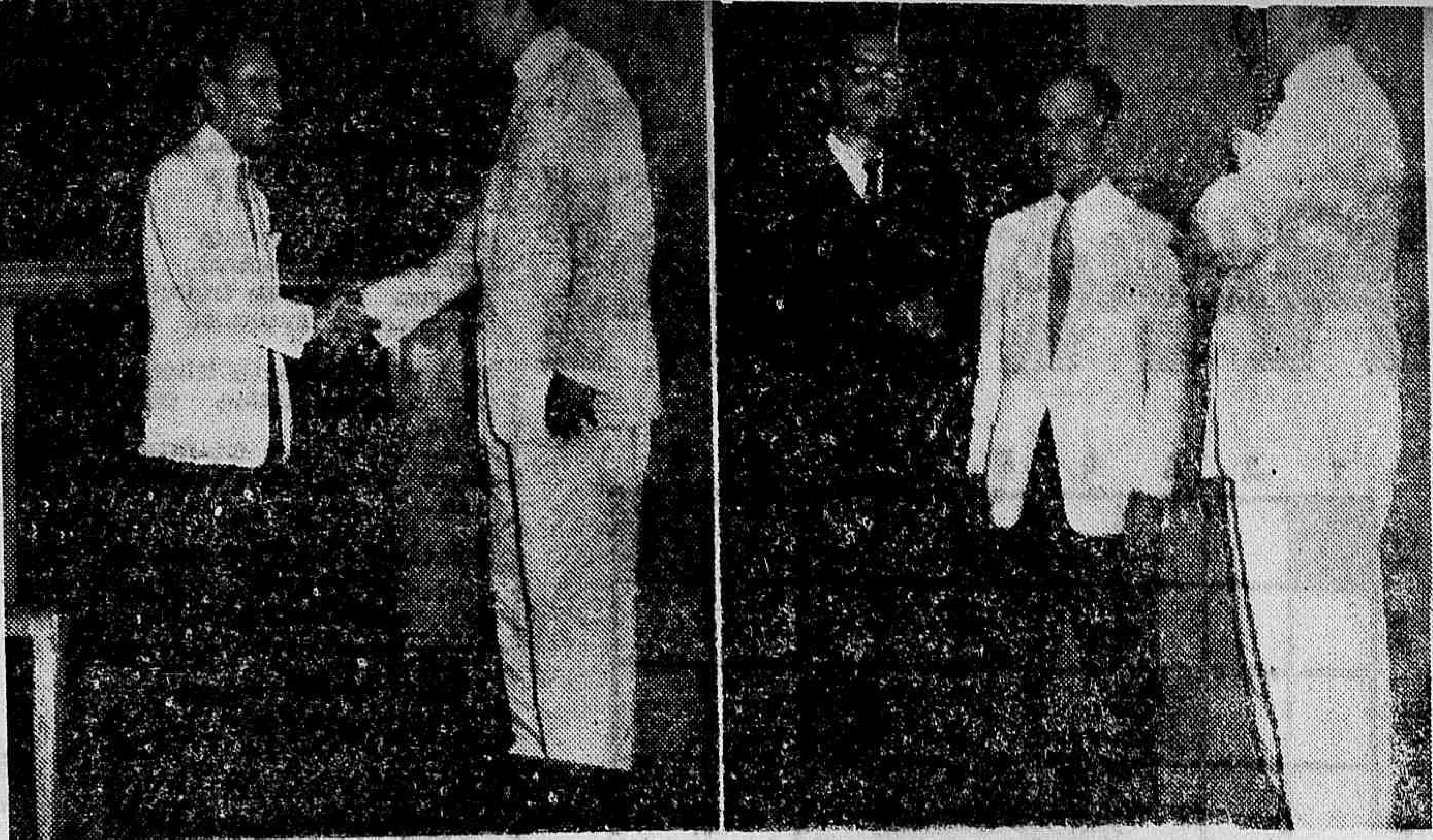
★

342 — E. E. SONHADORA (DF) — Caridosa, filântropa, humana, social. Indiferente, imprime, às vêzes, sentido duplo às suas realizações. Tímida e passiva, quase sempre. Irresoluta. Casar-se-á entre 24 e 25 anos e será feliz. Cuide da saúde aos 34 anos.

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO
Av. 13 de Maio 23, 18.º andar — Rio

Nome (completo): ....
....
Endereço (completo): ....
....
Nascido em: ....de..........de..........
Localidade de nascimento: ....
Hora aproximada: ....
Altura .... Peso ....
Pseudonimo: ....



Ivo Peçanha, diretor da Rádio Cruzeiro do Sul, recebendo as felicitações do diretor desta revista, pela bonita festa da PRD-2, no "Dia do Rádio". Na outra foto, Ari Barroso, Ivo Peçanha e Anselmo Domingos.

COMEMORANDO O DIA DO RÁDIO
GRANDE FESTA NA PRD-2

Foi uma bela festa a do dia 21 de setembro, nos estúdios da Rádio Cruzeiro do Sul. A direção da simpática emissora mandou convidar todos os antigos funcionários e artistas para uma festa de confraternização ao microfone da D-2, justamente no dia dos radialistas.

Atendendo ao convite de Ivo Peçanha, o diretor-presidente da Cruzeiro do Sul, grande número de ex-integrantes da estação compareceu aos elegantes estúdios da av. Graça Aranha. Com inicio às 22 horas realizou-se então o desfile, ao microfone, de várias figuras populares do nosso rádio, como Ari Barroso, Berliet Júnior, Manoel Braga, Arnaldo Amaral, Henrique Batista, Ailton Flores, etc. As apresentações foram feitas por Ivo Peçanha e Silvia Regina

Especialmente convidado compareceu tambem o diretor da REVISTA DO RÁDIO, sr. Anselmo Domingos, que ocupou o microfone para saudar a Cruzeiro do Sul, em nome desta revista, em nome da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, da qual é presidente, e tambem como ex-integrante da PRD-2 onde manteve, há anos, o programa "Teatro por Dentro".

Foi enfim uma bela festa a da noite de 21 de setembro, na qual Ivo Peçanha e seus companheiros de diretoria foram pródigos em gentilezas para com os convidados, ofereecndo-lhes ainda lauta mesa de doces, coquetéis, etc. Uma grande festa enfim, comemorando de maneira expressiva o "Dia do Rádio".

Seja econômico comprando
NA
JOALHERIA flamengo
Av. Passos, 9 — Tel.: 42-1201
NÃO TEM FILIAL

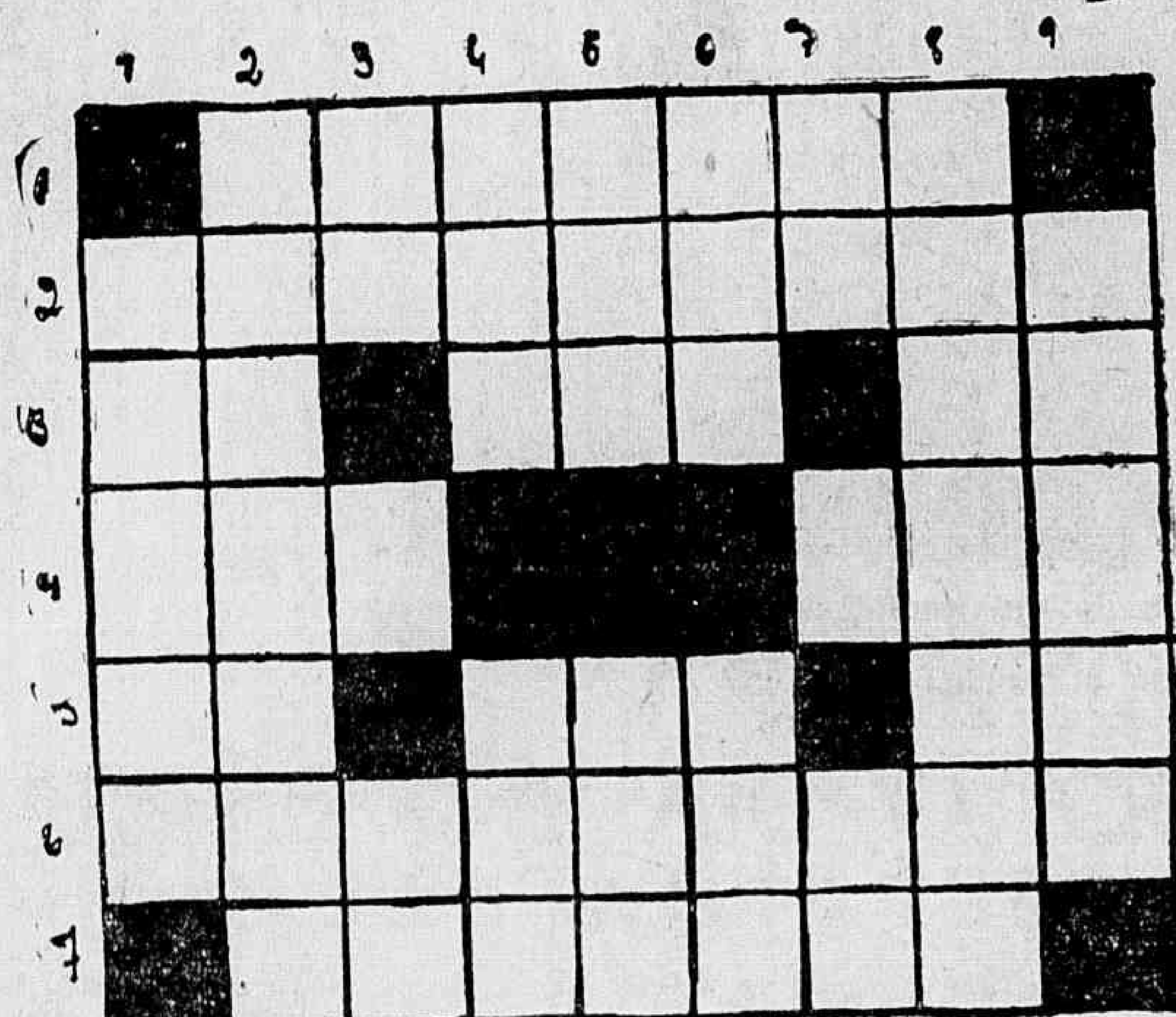
SOFRE DE ASMA?

Diversas são as causas alérgicas desta tão generalizada enfermidade e com o decorrer do tempo, maior se torna o número de sofredores em todo o universo. Um notável médico inglês, porém após árduos estudos, conseguiu reunir algumas plantas de efeito terapêutico seguro e eficaz, de uso generalizado na farmacopéia, lançando no mercado um produto de fórmula simples e sem contra-indicação, para ser usado por crianças ou adulto sem a mais leve inconveniência REMEDIO REYNGATE — as gotas que dão alívio imediato às tosses mais rebeldes, coqueluches, ansias, asfixia, cansaço, chiados, dores no peito realiza com apenas um vidro de uso um tratamento completo. REYNGATE, a salvação dos asmáticos, é um preparado feito exclusivamente de vegetais e por êste motivo de efeito rápido, positivo, além de ser de preço módico, ao alcance de todos. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local enviem, Cr$ 30,00 para o endereço telegráfico "Mendelinas". Rio, que remeteremos. Não remetemos pelo Reembolso.

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 3 5, 6, 7, 8, 9 e 25 que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RÁDIO, podem ser adquiridos na Redação, à Avenida Treze de Maio, 23, 18.º andar, ao preço de Cr$ 4,00 o exemplar.

Palavras CRUZADAS



J.A.F.

Horizontais:

1 — Sobrenome do "Campeão dos Auditórios"; 2 — Nome de homem (dimin.); 3 — Adelino Rodrigues — Ele é da gaita — Sigo (sem a ult. letra); 4 — Prefixo da Victor —Palavra negativa; 5 — Perversa — Sobrenome do diretor da Nacional — Pedra de moinho; 6 — Acontecimentos; 7 — Surpreendei.

Verticais:

1 — Sobrenome de uma rádio atriz da Tupi; 2 — Aumentativo de barca; 3 — Orlando Ribeiro — Pena (inv.); 4 — Rádio-ator da Nacional (inv., sem a primeira e a ultima letra) — Carmen. Rita e Maria; 5 — Locutor da Globo — Locutor esportivo; 6 — Organização das Nações Unidas — Corrente dágua (inv.); 7 — Pronome oblíquo (sem a ult. letra) — Entrega; 8 — Eu me vou (em castellano, inv.); 9 — Bolero gravado por Gregório Barrios.

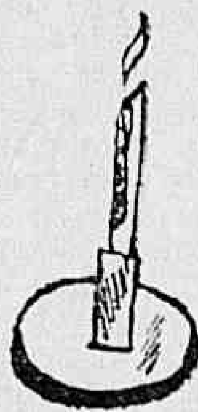
★

NOME FIGURADO

Solução do número anterior VERA LÚCIA



D +A



— E + i

(Solução dêste problema no próximo número)

QUEM É?

Temperamento abstrato
Tem o ator da Nacional.
Na rua, rapaz de trato;
No micro, é fenomenal.

E' bom que saiba o leitor,
Que o temperamento, espicha...
Como astro, êle é um amor;
Como homem... "Lagartixa..."

(Solução no próximo número)

Solução do número anterior: Cesar de Alencar.

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais:

1 — Déo; 4 — Fiordem; 6 — Róe; 7 — Al; 8 — Ante; 11 — Alho; 12 — Roma; 14 — Fio; 15 — Sal.

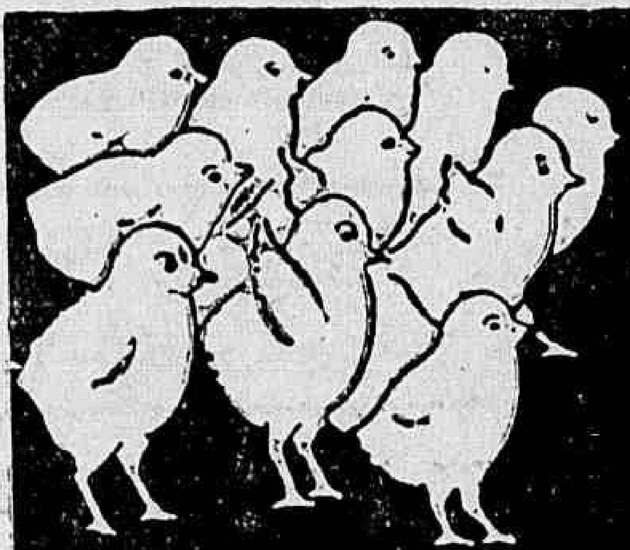
Verticais:

1 — Dora; 2 — Eron; 3 —Odet; 4 — Filho; 5 — Mi; 7—Ali; 9 — Er; 10 — Ama; 11 — Af; 13 — Os; 16 — Al.

RESPOSTAS DE VEJA SE ACERTA

1 — Cesar Moreno; 2 — alfaiate; 3 — Amélia Simone; 4 — Lauro Borges; 5 — Lucio Alves; 6 — Espanha; 7 — Antônio Cordeiro; 8 — Carlos de Araujo Couto.

VEM AÍ
O ALBUM DO RÁDIO
DESTE ANO!



PINTOS
de 1 dia
De todas as raças
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano
esq. Andradas.


DISCOS? RADIOS?
Lembre-se de
NILO SERGIO
ABERTA até
MEIA NOITE

DISCOS ★ RADIO-VITROLAS ★ AGULHAS
RADIOS
DISCOS ★ ★ ★
DISCOS ★ ★ ★ ALBUNS
Lojinha de Música
R. SENADOR DANTAS, 24-A - Tel. 52-0474
DISCOS ★ ACCESSORIOS ★ TOCA-DISCOS

Mate a sêde

MATE

gelado



INSTITUTO NACIONAL DO MATE